Anno LII — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Maio de 1927 — N. 127

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno... 50$000
Semestre...

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO AVULSO 200 RS.
NUMERO ATRASADO 400 RS.

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Tels. Norte: 4880, 4517, 81 e 1201

OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

Esperada, a todo momento, a decollage do "Jahú"

As nossas considerações

E' innegavel que, num exame da situação geral do paiz, ha exaggero por parte dos que, com extraordinario pessimismo, querem julgal-a perigosa e grave sob diversos aspectos.

E' verdade que existe, ainda hoje, como sempre existiu, um nucleo de agitadores, que são os "eternos maldizentes", como os classificou, e muito bem, na sua recente mensagem ao Congresso, o Sr. presidente da Republica. Mas, é tambem certo que os movimentos por elles produzidos, maximé nestes ultimos mezes ou nos dias actuaes, são apenas superficiaes: — não affectam o organismo nacional.

A opinião publica, a que se fórma conscientemente e reflecte a vontade do paiz, essa está tranquilla e confiada na acção patriotica e esclarecida do governo. E não podia ser de outro modo. Desde 15 de novembro passado, extinguiram-se quaesquer pretextos que pudessem, acaso, justificar a rebeldia contra os dirigentes. Houve, antes de iniciado o quadriennio passado, uma grande luta eleitoral, de immensas proporções. Os acontecimentos de então chegaram á violencia da luta armada. Durante o quadriennio, o paiz teve a normalidade de sua vida profundamente perturbada. Os velhos resentimentos ficaram, latentes, fermentando os pronunciamentos successivos da opinião adversa ao presidente da Republica daquelles dias. Mas, o Sr. Washington Luis foi eleito sem lutas. A sua candidatura mereceu applausos e apoio por parte de todos os grupos. Os seus actos, até agora, são traçados dentro de normas que exprimem a sua tolerancia, o seu espirito liberal, os seus propositos de governar sem odios, nem asperezas, fazendo justiça.

Nada custa reconhecer isso, porquanto os factos ali se acham para comprovar as nossas asserções. O Sr. Washington Luis chegou ao governo quando ainda vigorava o estado de sitio. E, segundo já foi lembrado, e é certo, não se serviu delle senão para... abrir as portas das prisões a todos os que, sem processo e sem mandado judicial, se achavam detidos.

Ora, num ambiente dessa ordem, todos os pronunciamentos hostis ou contrarios á autoridade constituida não são apenas extemporaneos, mas tambem, e innegavelmente, insensatos.

Não sabemos se esses que se arregimentam para tomar posições de combate ao situacionismo, se acham sinceramente convencidos de que, nessa attitude, representam a familia nacional, trinta e tantos milhões de brasileiros pacifistas, amigos da ordem, cansados das lutas internas e desejosos de viver tranquillamente, sem preoccupações outras que não as decorrentes do seu trabalho diario e honesto. As classes conservadoras estão satisfeitas em face da acção official, pois que, segundo observam, o governo lhes não descura os interesses: procura fomentar a economia publica, ao mesmo tempo em que executa um plano de melhoria financeira que merece a confiança do paiz inteiro. Nos Estados e na Capital, não ha sequer a mais leve manifestação de contrariedade ou de sobresalto no tocante á politica, á administração, aos actos do governo, em summa. Em nome de quem a opposição parlamentar vai falar para censurar os que são responsaveis pelos destinos da Nação, se é certo que todas as classes preponderantes na existencia do paiz manifestam o seu agrado em face da conducta que o governo adoptou e da qual ainda se não desviou para incorrer no ataque ou na critica dos "eternos maldizentes"?

Os que observamos serenamente, desapaixonadamente, o desenrolar dos factos, não podemos fugir a conclusões sensatas e logicas: o opposicionismo, no momento, como quer que elle se manifeste, é disparatado. No maximo, esses que promettem intensificar, no Congresso e na imprensa, uma acção de hostilidade aos dirigentes, deviam permanecer em posição de espectativa, aguardando os actos governamentes que, acaso, destoassem das normas republicanas ou dos interesses publicos para, ao depois, combatel-os com dignidade e patriotismo. Antes disso, quaesquer tentativas de perturbação da ordem, de agitação dos espiritos, produzirão effeitos que serão prejudiciaes, não ao prestigio do governo, mas ao proprio regimen, que não deve soffrer, entretanto, os dislates e os desatinos dos politicos apaixonados, demagogos, ou simplesmente incapazes de collocar acima dos seus odios, dos seus interesses restrictos, das suas conveniencias pessoaes, os supremos interesses do Brasil. A Nação quer a ordem social e politica plenamente assegurada em seu territorio. Contrarial-a é um crime. E por isso é que preferimos ficar ao lado da Nação e contra os politiqueiros, sejam elles quaes forem.

Incoherencias de um "chefe"

Do Sr. Assis Brasil tem-se dito muito e se aproveitado pouco. "Chefe civil de uma revolução" que, aos olhos da maioria absoluta da Nação, não passou de uma lamentavel mashorca, julga-se S. Ex. no momento o homem do momento. Alguns artigos laudatorios nos jornaes populares, algumas palmas de uma rapaziada que applaudiu muito mais a sua propria mocidade e a cordeal recepção que lhe fizeram os mais conspicuos membros do celebre syndicato da nossa "Opinião Publica" — deram ao Sr. Assis Brasil a certeza de que a "revolução" só esperava a sua prestigiosa figura para, "como um rio que vai engrossando" transbordar pelas almargens.

A miragem acompanha os loucos e os ambiciosos... A realidade das coisas, porém, afugenta de chofre essas apparições. E o Sr. Assis Brasil que, no dia da sua "marcha sobre o Rio de Janeiro", allucinado pelas ovações populares, já se suppunha o derrocador de um regimen, chegando a avançar que não enrolaria a bandeira da revolução emquanto o governo não concedesse a amnistia, esse mesmo Sr. Assis Brasil, dias depois, em entrevista concedida a um vespertino, acordado do seu bello sonho, assevera que jámais prégou a revolução e nem tão pouco, pediu a amnistia!

Grande chefe civil de uma revolução!

Ao invés de pugnares pela victoria da causa de que és mentor, retira-te com as tuas ubérrimas vaccas para o suave retiro de Melo a espera que os outros cuidem de ti e dos teus campos abandonados...

A industria do fogo

Os commerciantes, tão apavorados com a industria das fallencias fraudulentas, voltam agora sua attenção para outro assumpto igualmente grave, que interessa directamente ao commercio: a industria do fogo. Por maiores que sejam as precauções tomadas pelas companhias de seguros, assim ellas são por vezes illudidas. Alguns incendios ultimamente para a apparição de causas provaveis de incendios, principalmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes, têm provado que a industria do fogo já existe entre nós.

Os inconvenientes a que, por isso, ficam sujeitos os commerciantes honestos, são patentes. As companhias nem sempre poderão distinguir entre os bons e os máus, cercando a todos na mesma atmosphera de suspeição. Além disso, os incendios, nos grandes centros, são sempre uma ameaça para predios ou estabelecimentos, cuja destruição esteja fóra dos calculos dos incendiarios.

A policia, em fàce de provas que tem colhido, não póde deixar de agir, em beneficio da cidade, em beneficio do seu commercio honesto, e em beneficio da tranquillidade da população.

Um diplomata

Da passagem de Sarmento de Beires pelo Brasil, guardaremos sempre a lembrança mais viva.

Ao pousar em Natal, e na hora mesma em que todos nos voltavamos para festejar a sua gloria, o bravo aviador levantou o seu pensamento para Augusto Severo, Santos Dumont e Padre Bartholomeu de Gusmão, tocando os sentimentos mais sensiveis do nosso patriotismo. Esse gesto de delicadeza abriu ao commandante do "Argos", bem como aos seus companheiros, as portas do nosso coração. E por isso mesmo elle sentiu como foi carinhosa e leal a nossa hospitalidade.

Nas homenagens que ante-hontem lhes prestou o povo carioca, por iniciativa da "Gazeta de Noticias", elles tiveram uma nova demonstração desse affecto.

Sarmento de Beires, que é tambem um homem de pensamento, e por isso mesmo um observador, prometteu que, ao chegar a Portugal, fará duas conferencias sobre o Brasil. Devemos registrar esse facto como opportuno, de vez que informações tendenciosas sobre o convivio fraternal de brasileiros e portuguezes têm encontrado agasalho e divulgação em meios prestigiosos. Sarmento de Beires, nas conferencias que promette realisar, muito poderá fazer para o desapparecimento desses equivocos, cuja improcedencia os proprios portuguezes residentes no Brasil são os primeiros a reconhecer e proclamar.

Injustiça...

O cachorro preto ao branco — O que é o mundo! Se fossemos nós os que uivassemos assim que terrivel sóva nos davam!

Centenario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil

Foram entregues, hontem, ao meio dia, pelo Sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, os premios de 1:000$000 e 500$000, adjudicados, respectivamente, aos artistas brasileiros Porciuncula de Moraes e Quirino Gamboa Campofiorito, classificados em 1º logar, no concurso de desenho dos sellos commemorativos do Centenario da Fundação dos Cursos Juridicos do Brasil.

SEM QUE HAJAM PODIDO DETERMINAR O DIA, DESEJAM OS AVIADORES BRASILEIROS CONTINUAR VIAGEM QUANTO ANTES

Uma mensagem aos gloriosos tripulantes do "Jahu"

Para a maxima expansão do regosijo experimentado ante a arrojada viagem do **Jahú**, têm aproveitado os rio-grandenses do norte a permanencia de seus tripulantes em Natal, permanencia determinada pela força das circumstancias.

E, nas suas demonstrações de carinho e de admiração, não se cansam os filhos da terra de Augusto Severo.

Os aviadores patricios, embora ansiosos pela continuação e pelo remate da viagem, hão de estar louvando o instante em que chegaram ao torrão potyguar, pelas carinhosas demonstrações que, diariamente, recebem.

Primeira porção continental da Patria que teve a felicidade de receber os aviadores brasileiros, em suas provas constantes de apreço pelos patricios illustres, a cidade de Natal é bem o indice do enthusiasmo do Brasil.

Sem que possamos nos referir ao momento exacto de continuação da viagem do **Jahú**, temos a esperança de que já não demorará a sua partida da capital norte-rio-grandense, para satisfação da ansiedade com que são esperados Ribeiro de Barros e seus dignos companheiros em outros pontos do territorio nacional, inclusive a nossa Capital, que outra não deseja senão poder ver o avião glorioso balouçar-se nas aguas da Guanabara.

A pipa dos aviadores

Têm sido movimentadissimos os leilões junto ás pipas dos aviadores, instituidas pela «Gazeta de Noticias», com o franco applauso de toda a nossa população.

A idéa da «Gazeta de Noticias» foi tão feliz que vimos reproduzir-se em pipas no Recife, na Bahia, em S. Paulo e em Bello Horizonte. Hoje temos a noticiar o apparecimento de uma nova pipa em Valença, no Estado do Rio.

Para os leilões que se fazem diariamente junto ás pipas dos aviadores instituidas pela «Gazeta de Noticias», são necessarios premios, premios interessantes que chamem e prendam a attenção de parte do publico indifferente.

Appellamos para o patriotismo do nosso commercio afim de ajudar os academicos incumbidos pelo illustre Sr. ministro Moniz Barreto, fornecendo-lhes os premios necessarios.

Esse acto de generoso patriotismo é um bello exemplo que dignifica.

A «Gazeta de Noticias» recebe qualquer presente que queiram trazer-lhe para os leilões da pipa dos aviadores.

EM VALENÇA TAMBEM EXISTE UMA PIPA PARA OS AVIADORES BRASILEIROS

Em nossa redacção esteve hontem, o Sr. Julio Bernard Garcia, que veio nos communicar, que por iniciativa de uma commissão da qual faz parte juntamente com os Srs. Antonio Sposito e Aloysio Vieira, funccionarios federaes, foi collocada em Valença, no Estado do Rio, uma pipa, cujo producto será destinado á compra de um mimo, que será offerecido em nome daquella cidade fluminense á tripulação do **Jahú**.

A pipa que foi collocada ha vagos dias na rua dos Mineiros, será aberta amanhã, revestindo-se o acto de solemnidade.

POR INTERMEDIO DO «ARGOS» A Associação dos Empregados no Commercio mandará expressiva mensagem ao «Jahú»

Valendo-se da gentileza do major Sarmento de Beires, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio enviará, pelo «Argos», aos intrépidos tripulantes do **Jahú**, a mensagem que abaixo transcrevemos:

«Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1927. — Illmo. Sr. commandante João Ribeiro de Barros. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em nome dos seus vinte e sete mil associados, aproveitando o regresso do hydro-avião «Argos», tripulado por bravos aviadores lusitanos, vem apresentar aos heroicos aviadores brasileiros os votos de bôas-vindas á terra patria.

A classe que representamos, sempre solicita em dispensar o seu apoio a grandes realisações, vem acompanhando com o maximo interesse o feito heroico do «Jahu», definindo uma raça e dignificando um povo.

A tenacidade e a esperança, alliadas ao patriotismo, superaram difficuldades infindas e de todas as partes deste immenso Brasil, se erguem vozes como a nossa applaudindo a cada étapa vencida.

Pressurosos pelo fim da jornada, antevemos os triumphos que vos esperam.

Que a Providencia vos acompanhe nas restantes étapas, são os votos ferventes de toda uma classe laboriosa, que neste momento representamos.

Aos tripulantes do «Jahu», pois, a expressão da nossa mais alta estima e distincta consideração. Arthur Oswio da Cunha Cabrera, presidente. Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.»

Noticias do "Jahu"

OFFERTA DE UM JOVEM BAHIANO

Bahia, 28 (A. A.) — Achando-se doente o jovem Oswaldo Santos, e por este motivo não podendo tomar parte nas manifestações aos tripulantes do «Jahu», offereceu, por intermedio de seu pai Victorino Santos, uma caixa fechada, envolta com fitas auri-verdes, á qual denominou: «Caixa de surpreza».

A curiosa caixa, que está em exposição na vitrine da Casa Fernandes, encerra um artigo raro, conforme diz a inscripção.

A PARTIDA DO «JAHÚ»

Recife, 28 (A. A.) — Não obstante ser ainda ignorado o dia da partida do «Jahú» de Natal para este porto, a commissão central encarregada das homenagens aos aviadores brasileiros continúa tomando todas as providencias para a recepção.

Uma noticia, que ainda não foi confirmada, pretendia esta manhã que a partida de Natal se realisaria possivelmente na terça-feira.

FORAM ANGARIADOS MAIS TRINTA CONTOS NAS FESTAS REALISADAS EM BELÉM

Belém, 28 (A. A.) — A Commissão de Festejos em pról dos glo-

(Continua na Ultima Hora)

Mussolini é o homem que deve purificar a alma da Italia

Dictador, Mussolini não tolera os homens barbados e espera viver até aos 90 annos

Por BENITO MUSSOLINI
(Especial para a Gazeta de Noticias)

ROMA, ABRIL, 1927

A alma da Italia cumpre ser purificada. Cabe-me a mim desempenhar esta missão. Não é possivel purificar as massas, afagando-as.

A natureza humana exige um tratamento de mestre-escola: do contrario, deteriorar-se-á, degenerará. Com alguns santos acredito que não ha humilhação physica muito grande, quando a alma tenha de ser ennobrecida. A liberdade da imprensa, a liberdade individual, a liberdade do pensamento, — todas essas manias devem ser sacrificadas.

Eu proprio alcancei o objectivo supremo depois de ter soffrido a severa disciplina da vida. Submetti-me á privação, á humilhação, á perseguição e á desillusão.

Filho de um ferreiro, comquanto estremecidamente amado por meu pai, sabia eu que, se o meu malho não fosse vibrado contra o ponto exacto em que o ferro quente en-

Mussolini

cadecia, o malho delle seria vibrado sobre o meu hombro. Uma unica vez errei o alvo.

Errei por toda a Italia, prégando o socialismo, mas descobri que me achava em caminho errado. Antes de descobrir isso, fui forçado a fugir para a Suissa, onde para ganhar a vida, puxei um carrinho de mão. Fui pedreiro no verão e caixeiro de botequim no inverno, servindo cerveja e vinho aos operarios. E entrementes, eu lia, lia, lia. E depois, certo dia, recebi ordem de deixar esse paiz.

Bebi, entreguei-me aos amores, dancei, incitei o povo á sedição. Tudo isso fiz com a furia e a energia que hoje me caracterisam como primeiro ministro da Italia. Dictador! Muito bem. Dictador!

Com este conhecimento completo da vida, considero-me designado pelo destino como o «homem que deve purificar a alma da Italia».

Como cumprirei eu o meu encargo? Dentro em breve pedirei ao Parlamento a approvação de uma série de leis. Essas leis terão que ser obedecidas em todos os seus paragraphos.

Jornal algum terá permissão para publicar artigos que homem ou mulher de alma pura, pia e que se respeite a si mesma, pudesse hesitar em ler para os seus filhos desde o primeiro até ao ultimo paragrapho. Todo jornal que se não cingir ao padrão por mim traçado será destruido. Todo redactor, ou escriptor, que tentar infringir o espirito deste dictame será severamente punido.

Se a multa e a prisão não conseguirem fazer que os redactores immoraes ou sediciosos se corrijam, os meus camisas-pretas farão reviver esse remedio que curou os socialistas de sua verborrhagia.

Seja-me permittido de tratar de outro assumpto. Já tive, recentemente, occasião de manifestar a minha opinião contra o uso da barba. De facto, detesto a barba. A barba é uma especie de mascara para as mystificações solennes, para os maxillares finos, degenerados e minguados. Detesto-a especialmente quando é longa. E' contra o progresso e contra a saude. E' um ninho de bacterios.

Jámais tolerarei funccionarios civis ou militares com barbas ou suissas. O portador de uma barba de tamanho commum merece pena capital. O portador de uma barba longa merece cruciantes torturas.

Procuram contradictar-me dizendo que todos os sabios e santos dos velhos tempos usavam esvoaçantes suissas. Mas o povo não poude supportar os santos e os sabios. Lançou-os nas prisões ou expulsou-os para que fossem viver em cavernas ou montanhas. Foi por necessidade que lhes deixaram crescer as barbas. Ninguem me póde accrescentar um homem que se haja tornado grande, emquanto usava suissas. E' simplesmente impossivel.

Dictador, sem condescendencias, nem tibiezas, não admitto, entretanto, a hypothese de ser assassinado. Adquiri a certeza de que o Todo-Poderoso me protege. Espero viver até aos 90 annos, depois disso, recolherei á vida privada. Depois de ter vivido pelo menos 50 annos mais, o meu successor abrirá uma gaveta em que encontrará as instrucções que eu lhe deixo sobre o proseguimento do Fascismo.

E' creada mais uma collectoria no R. G. do Sul

A NOMEAÇÃO DOS SEUS EXACTORES

O Sr. ministro da Fazenda creou uma collectoria federal, no municipio de S. Pedro, no Rio Grande do Sul.

Para os cargos de collector e escrivão dessa exactoria foram nomeados Valenciano Coelho e Ulysses Coelho, respectivamente.

O Sr. ministro da Marinha, mandou contar o tempo de Collegio Militar, requerido pelo capitão tenente Trajano Alves dos Santos.

A PARTIDA DO "ARGOS"

Está fixada para terça-feira

Está fixada para terça-feira, ás sete horas da manhã, a partida do "Argos", cuja permanencia, no Brasil, foi assignalada por innumeras demonstrações de apreço aos gloriosos aviadores lusitanos.

Sarmento de Beires levantará vôo directo até a Bahia, tocando depois em Natal.

Cara e corôa

Falar a um deputado.... Ahi está um problema que não se resolve facilmente.

Ha na Camara uma sala reservada para isso. O candidato á palestra vai ao palacio Tiradentes e procura um continuo, a quem entrega o cartão. Nesse cartão é necessario escrever tambem o nome do deputado a quem se deseja falar.

Uma vez que o deputado "esteja", o candidato á conversa é convidado, por um continuo, a ir até o hall, onde, emfim, poderá falar ao deputado, "retirando-se em seguida", seguindo o aviso prudentissimo da secretaria da Camara.

No entanto, — vejam como é a democracia! — o eleitor está em casa, entregue á doce melancolia da digestão, quando lhe batem á porta. E' o candidato á Camara que lhe vem pedir os votos, protestando fidelidade eterna, submissão, attenção, etc.

Emfim, está certo. O leitor nasceu para votar e o deputado não nasceu para aturar ninguem...

O LLOYD BRASILEIRO PROPULSOR DO INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASIL – ARGENTINA

O director da agencia do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, divulgou dados interessantes a respeito da grande companhia brasileira de navegação, que são a expressão segura do desenvolvimento e da efficiencia do Lloyd Brasileiro no intercambio commercial Brasil-Argentina.

A exportação do Brasil para a Argentina, durante o mez de abril ultimo, foi de 1.596.550 kilos, da qual a parcella mais importante é representada pelo café, com 11.753 saccas, com 705.760 kilos. Seguem-se: a herva-matte, 10.675 volumes, com 680.590 kilos; bananas, 76.600 cachos, com 1.038.000 kilos; madeiras, 135.874 tóros, com 3.358.100 metros cubicos; páos para vassouras, 1.139 amarrados, com 115.500 kilos; fumo, 1.350 fardos, com 81.000 kilos; farinha de mandioca, 2.350 saccos, com 117.500 kilos; parallelepipedos a granel, 5.105.700 kilos. Póde-se mencionar ainda côcos, pneumaticos, anil e pelles.

As principaes parcellas da exportação argentina para o Brasil, no mesmo mez, são as seguintes: batatas, 333.750 saccos, com..... 2.286.800 kilos; frutas, 16.983 volumes, com 217.915 kilos; farinha, 30.200 saccos, com 1.913.000 kilos; trigo, 596.259 saccos, com 52.891.215 kilos; xarque, 1.160 fardos, com 103.569 kilos, além de couros, feijão, palha, etc.

As deficiencias do nosso ensino medico

"Considero máu o processo actual de exames, em que o estudante comparece como se fôra um réo perante um tribunal", diz-nos o Sr. professor Leitão da Cunha

O ensino em nosso paiz está constantemente soffrendo reformas, sem lograr uma organisação perfeita que garanta a sua efficiencia. Quasi todas as reformas se têm resentido de grandes falhas e só quando postas em pratica revelam as suas lacunas. Sobre a reforma do ensino medico, ouvimos a palavra de uma das maiores autoridades no assumpto, o Sr. professor Leitão da Cunha, cathedratico da nossa Universidade e ex-director da Instrucção Publica.

O eminente mestre fez-nos as seguintes declarações:

«Tenho tido ensejo, por mais de uma vez, de manifestar-me publicamente respeito ás deficiencias do ensino medico entre nós, por isso tudo quanto poderei fazer agora, para attender ao seu pedido, será repetir, mais ou menos, o que, em outras opportunidades, disse ou escrevi.

As causas que, no meu entender, concorrem para isso, poderão ser assim definidas: a) Estudo incompleto de humanidades; b) Má seriação das materias do curso medico; c) Insufficiencia dos cursos praticos; d) Deficiencia de pratica hospitalar; e) Impropriedade do processo de exames; f) Remuneração insufficiente dos professores; g) Vicios graves das leis de ensino, que se succedem.

Basta este enunciado, para que V. veja que só muito resumidamente poderei alludir a todos esses problemas, cuja falta de solução conveniente contraria os esforços dos professores e estudantes, em pról do ensino medico.

ESTUDO INCOMPLETO DE HUMANIDADES

Não é esta a primeira vez que alludo a esse facto e chamo a attenção dos poderes competentes para a necessidade de corrigir-se o mal. Lembro-me, de momento, havel-o feito em 1915, quando, na qualidade de delegado do Conselho Superior do Ensino, superentendi os exames de admissão em nossa Faculdade de Medicina, e depois, em 1924, numa entrevista publicada no «O Imparcial», assim me externei: Vai progressivamente decrescendo a illustração dos nossos rapazes, consoante as materias do ensino secundario, o que cuido ser uma consequencia directa do systema de exames preparatorios parcellados, que lhes permitte a decoração do minimo necessario para o vencimento das provas, que, ainda por quebra, tantas vezes são julgadas por circumstancias estranhas a ellas, mas intrinsecas ao examinando... Desde que o governo restabeleça os exames finaes, de conjunto, que tornem possivel a sedimentação necessaria, dos conhecimentos adquiridos, no cerebro dos escolares, e concorram, portanto, para o desenvolvimento da faculdade de raciocinar, e quando só forem utilisados examinadores convictos de que a funcção de Juiz, que a lei lhes confere, não pode servir para a distribuição de favores pessoaes, o preparo intellectual dos candidatos aos estudos superiores attingirá o plano conveniente, para que possam transpor os escolhos do curso que preferirem, com a facilidade precisa para que, quando graduados, venham conquistar, mas não precisem de assaltar, os cargos e situações que se lhes depararem».

A ultima lei de ensino, publicada em principio de 1925, procurou remediar o inconveniente, mas, a meu ver, não conseguirá tudo quanto poderia obter, porque admittiu os exames finaes de inicio e meio de curso, de maneira que os collegiaes terminarão o estudo de certas materias, antes de poderem bem comprehendel-as, como succeder, por exemplo, com a Instrucção moral e civica, estudada sómente no primeiro anno.

Nem me fale nisso! Deixando ao criterio de cada um fazer-se professor de ensino primario e, principalmente, de ensino secundario, os nossos governantes têm sido de uma imprevidencia lamentavel, que tem concorrido para baixar o nivel da instrucção util e orientar mal o caracter da nossa mocidade. Custa-me crer, realmente, que autoridades que exigem provas de habilitação para o exercicio de muitas profissões, inclusive as do ma-

Professor Leitão da Cunha

gisterio superior e secundario official, não tenham até hoje cuidado de defender os nossos jovens contra o ensino ministrado por professores incompetentes, por falta de cultivo intellectual e ignorancia dos principio da moral.

Não procede a allegação, pois nada existe mais difficil do que instruir de verdade um cerebro desprovido de conhecimentos basicos geraes e educar apropriadamente, para uma vida sadia na familia e na sociedade, um espirito iniciado na escola do mal. Parece-me de muito maior utilidade para a Patria velar pela boa educação dos meninos, do que augmentar o numero das escolas de reforma; não acha?

MA' SERIAÇÃO DAS MATERIAS DO CURSO MEDICO

A distribuição das materias em nossas faculdades de medicina, continua a apresentar falhas, que tornam difficil a organisação dos programmas, nuns casos, e prejudicam o aproveitamento dos estudantes, noutros, fazendo-lhes perderem tempo e estimulo para o trabalho.

E' verdade que, na ultima lei, algumas dessas falhas foram corrigidas; outras ficaram, talvez, para quando vier a successora da actual.

INSUFFICIENCIA DOS CURSOS PRATICOS

Varios motivos concorrem para a reducção da utilidade dos cursos praticos em nossa Faculdade, e, delles, uns são de facil remoção, ao passo que outros demandam obras dispendiosas, que deveriam, entretanto, ser iniciadas sem maior tardança.

Pertencem ao primeiro grupo o numero, excessivo de estudantes e o numero reduzido de auxiliares de ensino, de sorte que aquelles não têm quem os guie nos trabalhos em que devem aperfeiçoar-se, e perdem tempo, que poderiam aproveitar melhor. Seria facil remover este inconveniente, pelo augmento do numero de assistentes, ou pelo estabelecimento de uma gratificação **pro labore**, concedida de accordo com o numero de turmas, limitadas para os trabalhos do laboratorio.

Filia-se ao segundo grupo o facto de não terem sido preparados, ainda, ao lado da nossa Faculdade, Institutos experimentaes, onde possam ser realisadas pesquizas de natureza diversa, subsidiarias dos differentes cursos, ou delles independentes, e nos quaes os estudantes desenvolveriam o gosto por taes pesquizas, com esforço minimo e proveito maximo.

Resulta desses inconvenientes que os nossos laboratorios parecem mortos, mesmo durante o anno lectivo, fóra das horas em que o professor permanece na escola, e essa impressão de abandono incrementa o desapego dos estudantes pela escola.

Uma das causas que predominaram entre as determinações do progresso extraordinario verificado no ensino medico nestes ultimos tempos, nos Estados Unidos, foi a preoccupação de facultar ao estudante o entretenimento proveitoso da maior parte do seu dia na escola e suas dependencias. Basta ver para exemplo do que lhe digo, o edificio destinado a uma escola de aperfeiçoamento, onde os medicos estudam os problemas referentes á Saude Publica, em Baltimore; encontram-se nelle amplos laboratorios, onde o respectivo pessoal technico permanece todo o dia, entretido com pesquizas de sciencia pura, que os alumnos poderão acompanhar. E quando tudo não está no mesmo predio, como acontece nesta modelar escola de Hygiene da Universidade Johns Hopkins, os edificios independentes são proximos, como succede na Universidade Harvard, de Boston.

DEFICIENCIA DE PRATICA HOSPITALAR

Seria repetir o que todos dizem, entre nós, e no estrangeiro, affirmar que o Rio de Janeiro está atrasadissimo no que respeita á solução do problema hospitalar.

No caso concreto, porém, não deixa de ter interesse lembrar que pensam uns professores deverem os estudantes frequentar as clinicas desde que se matriculam na escola e outros que só na segunda metade do curso. Acho que nos dois primeiros annos os estudantes nada lucram no hospital, podendo mesmo perder, pois ainda não têm conhecimentos sufficientes para discernirem, pelo que terão que limitar-se a decorar um certo numero de formulas, que applicarão nos casos que lhes parecerem semelhantes. Isto, além de aproximal-os dos curandeiros, será um motivo para que se descuidem do estudo dos medicamentos e, portanto, não sejam capazes de formular com propriedade, no futuro.

Por isso é que defendo a idéa de, modificada ligeiramente a seriação das materias leccionadas nos tres primeiros annos, iniciar-se a frequencia hospitalar dos estudantes no principio do terceiro anno, de sorte que nenhum se formaria sem [illegible] effectivamente, durante [illegible] annos a seguir, as differentes [illegible]nicas, devidamente distribuidas.

IMPROPRIEDADE DO PROCESSO DE EXAMES

Considero máo o processo actual de exames, em que o estudante comparece como se fôra um réo perante um tribunal, constituido por juizes nem sempre bastante independentes e imparciaes. Fio que seriam muito mais proveitosos os julgamentos feitos durante o curso, pelo professor da cadeira, sob a sua exclusiva responsabilidade. O que venho de dizer, faz logo sentir que sou contrario tambem ás épocas de exames, perturbadoras do regimen escolar, cansativas para os examinandos e extenuantes para os examinadores.

Preferiria que o estudante, quando se julgasse preparado em qualquer materia do curso medico, requeresse o respectivo exame, que seria feito com o professor da ca-

(Continua na Ultima Hora)

CHILE-BRASIL

A PROPOSITO DA VISITA DO "BAQUEDANO" AOS PORTOS BRASILEIROS

Ha pouco tempo, um chronista da secção politica Sul-Americana, do "O Jornal", não sabemos com que motivos, escrevia uma nota sobre a personalidade do coronel M. Ibañez, presidente da Republica do Chile, onde o articulista deixou claro, patente, a sua má vontade para com aquelle velho amigo do Brasil, escrevendo coisas pouco lisonjeiras a seu respeito.

Nós, velhos amigos daquelle bravo militar, tivemos a ventura de, pela "Gazeta de Noticias", contestar o articulista do "O Jornal", demonstrando a velha amizade que o coronel Ibañez sempre dedicou ao Brasil.

Reforçando essa prova tantas vezes manifestada, o illustre presidente do Chile, em sua ultima mensagem, entre outras deliberações sympathicas a nós, brasileiros, dava conta ao Congresso, da fundação do "Lar-Sul-Americano", onde serão recebidos todos os estudantes do nosso continente que procurarem as escolas de Santiago.

Decretou, que para conferentes das Alfandegas da Republica, cargos esses que só podiam ser exercidos por chilenos, fossem tambem aceitos os sul-americanos, considerando-os como nacionaes.

Ordenou a viagem do navio de guerra "Baquedano", em visita de confraternisação a todos os paizes da America do Sul.

Essa unidade da heroica marinha chilena, na qual está embarcada uma turma de aspirantes e officiaes dos mais brilhantes daquella marinha, traz, ainda, uma exposição de productos da industria, lavoura e commercio, como que convidando nós outros a imital-os, forçando a aproximação necessaria do commercio entre os paizes deste continente.

O "Baquedano" chegará ao Rio em 7 de junho proximo, com o principal intuito de se associar ás festas commemorativas da batalha do Riachuelo.

São bem conhecidos os traços de amizade que ligam as marinhas de guerra chilena e brasileira, desde o Almirante Cockrane o valoroso cabo de guerra britannico, organisador dessas duas esquadras.

As sympathias que na Republica do Pacifico se devotam ao nosso paiz, vêm desde os nomes dados ás vias publicas e praças de suas principaes cidades.

Em Santiago, a Praça Brasil, o principal logradouro publico da cidade; a Avenida Brasil, com suas ricas e modernas construcções; a rua Almirante Barroso, com residencias de familia da aristocracia; a Avenida Rio de Janeiro, e a rua Santos Dumont, na parte norte da cidade.

Em Valparaizo, a principal via publica Avenida Brasil, e, assim em todas as grandes e pequenas cidades do paiz o nome Brasil está sempre lembrado, sem se contar com as escolas e mesmo nos nomes de casas commerciaes e sociedades sportivas.

Na pasta das Relações Exteriores, está hoje, com o governo Ibañez, um dos grandes homens da America do Sul, D. Conrado Rios Gallardo, o illustre autor do livro sensacional "Depués de la paz"... editado no anno passado, sobre as relações Chileno-Bolivianas. Seu nome, que é o de uma autoridade acatada por si só recommenda esse trabalho de tão assignalado valor e patriotismo, que será conservado nas estantes diplomaticas como um excellente conselheiro, um esclarecedor dos assumptos delicados das questões do Pacifico.

No Brasil, mantém a Republica amiga essa embaixada brilhante chefiada por Alfredo Irarrázaval Zañartu, nome ligado a tudo que diz muito á nossa vida diplomatica e social.

E é a proposito dessa providencial visita do "Baquedano", aos portos brasileiros que essas considerações nos vieram á mente, como que lembrando a feliz occasião que se nos proporciona, para nas pessoas dos marujos chilenos prestarmos as homenagens devidas pelas innumeras provas de amizade que o Chile sempre dedicou ao Brasil.

Ao lado das festas officiaes com que o governo e a nossa marinha receberão os tripulantes do "Baquedano", deverá realçar o sentimento popular, com a gratidão que a nossa gente cultiva com tanto amor por tudo e por todos que nos são verdadeiramente leaes.

Será mais no meio popular que os nossos bons amigos chilenos sentirão as melhores provas de confraternisação sul-americana, tão almejada e patrioticamente pregada pelo coronel Ibañez, o grande presidente chileno.

João Ayres de Camargo

UM GRANDE MOVIMENTO NA A. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

De 27.000 a 50.000 socios

A actual directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro já tornou publico que um dos pontos principaes do seu programma de acção é o augmento do quadro social, de sorte que, ao commemorar a Associação o seu jubileu em 1930, o numero de associados, que actualmente já excede de 27.000, ascenda a cincoenta milhares.

Effectivando esse designio a directoria destacou dentre os seus membros uma commissão de propaganda, composta dos Srs. Antenor G. de Carvalho, 1º secretario, José Luiz Affonso, 2º secretario, José Gomes Senra, 1º thesoureiro, e Avelino de Souza Reis, 2º thesoureiro, commissão essa que entrou immediatamente a agir.

Ficou resolvido que seja aberto desde logo um concurso entre os associados para a apresentação do maior numero de propostas de novos socios, sendo conferidos valiosos premios aos vencedores nos tres primeiros logares. O proximo numero de "Boletim da Associação" já deverá dar os detalhes sobre esse interessante certamen e, bem assim, publicar a photographia dos premios, podendo-se adiantar que se trata de objectos de utilidade real.

A commissão de propaganda resolveu tambem promover um concurso de cartazes para a mais ampla divulgação dos elevados fins da instituição e dos multiplos serviços que ella mantem para goso dos seus milhares de associados. Nesse concurso, cujas bases serão publicadas por estes dias, poderão tomar parte todos os artistas que o desejarem, aos quaes a secretaria da Associação se acha habilitada a prestar as informações precisas.

Actos do Sr. ministro da Marinha

O Sr. ministro da Marinha nomeou hontem, os capitães de fragata Macedo Dantas e Buarque de Lima, para servirem, respectivamente, na directoria de Navegação e Estado-Maior da Armada.

Vitalidade!

Chamar a Portugal um pequeno paiz, é um erro convencional, digamos assim, mas contra o qual nunca deixamos de protestar. E' pequena a extensão territorial metropolitana; mas os nossos dominios espalhados pelo mundo, principalmente em Africa, constituem ainda hoje um enorme imperio, onde muitos milhões de homens vivem e trabalham sob a mesma bandeira e onde affirmamos a possante vitalidade que os antepassados nos transmittiram e que nós, apesar de nossos erros politicos, conservamos na intangibilidade indestructivel de uma virtude que está nos proprios globulos sanguineos que agitam nossa vida.

E' tambem uma mentira convencional, dizer-se que vivemos da recordação de nossas glorias dos tempos idos e distantes, como quem, por um entardecer triste de outono, emquanto as folhas caem, nostalgicamente evoca as manhãs louçãs da primavera em que florescem, embalsamando o ar, as glicinias que o orvalho matutino carinhosamente beija. Essas recordações do passado, muito lhes queremos, sem duvida, porque são os pergaminhos da nossa nobreza, o orgulho da nossa obra, o estimulo forte para a nossa missão no futuro. Mas ella nos não basta: por si só, cerrar-nos-ia para morrer enlevadamente, embebidos em um sonho, se não tivessemos, como temos, a gritar triumphante em nossa alma, a certeza da força que em nós reside.

Somos ainda os mesmos!

Somos os mesmos que com Vasco da Gama e Affonso de Albuquerque fômos á India. Somos os mesmos que com Diogo Can e Paulo Dias de Novaes fômos á Africa. Somos os mesmos que com D. Sebastião fômos a Alcacerquibir tombar heroicamente para com o Duque de Bragança gloriosamente nos reerguer em 1640. Somos os mesmos que com Pedro Alvares Cabral viémos ao Brasil. Somos os mesmos que percorremos as cinco partes do mundo, que vencemos na terra e no mar, que actualmente estamos vencendo na vastidão immensa do ar. Somos os mesmos que depois das batalhas mais sangrentas iamos aos torneios mais galantes onde se degladiava para conquistar um sorriso de mulher, para colher, como precioso laurel, uma rosa que uns dedos esguios desprendiam de entre uns dentes alvos e que, como perfumada joia sem preço, vinha cahir nas mãos trémulas do cavalleiro, nas mesmas mãos firmes ao empunhar a espada, ao vibrar o montante, ao impellir a lança. Somos os que recentemente voltámos ás terras escaldantes da Africa e fômos ás planicies geladas da Flandres.

Os paizes, exactamente como os homens, são pequenos ou grandes pelo seu passado, pelas suas virtudes, pela sua honra, pela sua fé e pelo papel que desempenham na historia collectiva da civilisação universal. E, sobre tudo, são grandes os paizes que, embora pequenos territorialmente, têm na sua tradição gloriosa bem nitidamente escripta a pagina do Arrojo e da Bondade, que sabem reviver nas horas incertas do scepticismo moderno.

E' sempre consolador falar de coisas bôas, não ficando nas palavras commovidas e vindo buscar os factos commoventes. Permittam nossos amaveis leitores que para a chronica de hoje tragamos alguns desses factos, que são, verdadeiramente, a synthese da raça, o élo a prender a immutabilidade da virtude.

As dynastias reaes, que perduravam durante seculos, tinham, no seu representante, no Rei, a personificação da nacionalidade. Uma rajada revolucionaria atirou para a frieza do exilio o herdeiro e representante de oito seculos de realeza. Todavia esse exilio não apagou no jovem monarcha desthronado uma só de suas virtudes, antes mais e mais as apurou, como em um cadinho mysterioso. O Sr. D. Manoel é bem a synthese da velha raça portugueza, onde o Arrojo e a Bondade brilham na constellação civica, como astros de primeira grandeza. Eis aqui um exemplo. O caso passou-se ha uns tres annos. Ignorado por uns, esquecido por outros, faz bem relembral-o. E' uma pagina de coragem tranquilla, de abnegação reflexionada, de altruismo e humanidade. Escreveu essa linda pagina, em uma pequena cidade da França, o jovem filho e neto de Reis.

Em Carcassone, onde se encontrava em digressão, o Sr. D. Manoel passou por uma rua onde lavrava um terrivel incendio. Havia já muitas victimas. Cinco bombeiros corriam immediato risco de vida. Com aquella serenidade que é uma das facetas mais salientes de seu feitio, com aquella bondade que é sua virtude inata, com aquella alta comprehensão dos deveres de humanidade já tantas vezes demonstrada, S. M. arrojou-se ás chammas. E de tal modo, com tanta coragem e serenidade de animo, que, com evidente risco de sua propria vida, afrontando uma morte horrorosa, salvou as cinco vidas já condemnadas e julgadas perdidas. São cinco existencias disputadas á morte, são cinco homens restituidos ás familias, são cinco sorrisos que voltam a animar cinco lares onde certamente ha crianças e por onde já roçava a asa negra do desespero.

Já annos antes o Sr. D. Carlos tinha procedido, em conjectura semelhante, da mesma fórma expontaneamente bella. Um "cab" corria vertiginosamente por uma rua de Londres. Toda a gente se afastava para não ser atropelada. O cavallo tomára o freio nos dentes. Dentro do carro, tres pessoas, correndo para uma morte certa, gritavam desesperadamente. Tranquillamente, só anonymo, como era tanto de seu gosto quando se encontrava no estrangeiro, o Sr. D. Carlos passava por essa rua nesse emocionante momento. Então, sem hesitar, o Rei de Portugal atirou-se para a frente, subjugando o cavallo sob seu pulso possante — tão forte como a sua formosissima e luminosa alma.

Ora, em um paiz onde os Reis — suprema encarnação e representação da raça — eram, e são, assim, o povo, e todas as camadas, e todas as classes em que se subdivide a nacionalidade, têm de possuir, forçosamente, as virtudes correspondentes.

Sarmento de Beires, Jorge de Castilho, Manoel Gouveia, são, neste momento, os expoentes maximos. Reatam a tradicção, affirmam o presente, garantem o futuro. São o élo de que já falámos, a demonstração viva e brilhante. São a Vitalidade triumphante, a pujante affirmativa de uma força que não diminuiu, simplesmente mudou de actuação. Essa força, hontem, era o montante, era a espada, era o panno das caravellas. Hoje está nas asas metallicas de um aparelho onde se agita uma vida como das aves, onde palpita uma alma como a dos homens. Gago Coutinho e Sacadura foram o Pedro Alvares Cabral dos ares. Sarmento de Beires e seus companheiros são os victoriosos continuadores. As coisas envelhecem, os homens passam e morrem. A alma fica. As patrias têm uma alma. E' a alma portugueza que vêmos, na eternidade de suas virtudes. Essa alma foi D. Affonso Henriques, fundando o Reino, foi D. João II consolidando o Estado, foi o Infante D. Henrique sonhando do alto do promontorio de Sagres, batido pelas ondas, foi D. Manoel armando as caravelas do Descobrimento.

Foi o montante esmagador, foi a espada faiscante, foi a coragem heroica, foi a guerra e a conquista, foi a civilização e a evangelisação. Hoje, mudado o scenario, essa alma é El-Rei D. Manoel salvando cinco vidas em uma rua da cidade franceza, é Coutinho, é Sacadura, é Sarmento de Beires dominando no ar como os antepassados dominaram na terra e nos mares.

Foi hontem, é hoje, será amanhã, a rija Vitalidade, a ancia de viver, a alegria de progredir, a consciencia de sua missão, o orgulho do Destino que Deus lhe traçou e a que a Fé serviu e continuará servindo de honra tão segura como os que guiaram o Gama no Mar e Gago Coutinho no Ar!

Simão de Laboreiro.

POLITICA E POLITICOS

O Sr. Assis Brasil esteve ha pouco em visita ao Sr. conselheiro Antonio Prado. Os noticiaristas que puderam surprehender esse encontro, affirmaram que elle foi commovente.

Commovente, por que? Os dois politicos conheciam-se apenas de vista. Um delles foi um fiel servidor da Monarchia, ao passo que o outro foi um republicano ardente, que assestou todas as settas de sua ironia sobre as figuras do extincto regimen, entre as quaes, muito naturalmente, o Sr. conselheiro Antonio Prado.

Assim, o que dominou os dois politicos não foi, certamente, commoção; foi o embaraço de dois individuos que se encontram ao fim da vida, cada um desconfiado do outro...

E nesse estado de espirito é que ambos trataram da situação geral do paiz, combinando medidas tendentes á fundação do Partido Brasileiro, expressão evidentemente exaggerada com que baptisaram o ajuntamento dos tres deputados allianciistas com os tres democratas de São Paulo.

Essa meia duzia pretende ditar as leis, como se o nosso regimen não fosse o de obediencia ás deliberações da maioria.

Emquanto os dois sonhadores estiverem apenas nesse periodo inoffensivo, nada ha a objectar. Entretanto, se passarem á acção, tentando agitar o ambiente politico, ou projectando desordens, a maioria deve tomar tambem as suas medidas, attendendo a que o paiz está farto de agitações.

*

No mesmo dia em que o Sr. Assis Brasil se empossou, a Camara teve a honra de receber uma das mais altas e mais nobres expressões da politica riograndense: o Sr. Oswaldo Aranha.

Emquanto o precavido chefe civil da revolução, que só voltou do exilio coberto pelas immunidades do seu diploma, agitava a sua cabelleira branca, cercado pelos remanescentes da revolução de garganta, Oswaldo Aranha, claudicante de uma perna, com o peito varado por uma bala, jurava sobre a Constituição os seus propositos de defender a Republica e de cumprir com lealdade o seu mandato.

Foi esse, sem duvida, o contraste mais incisivo e eloquente entre as attitudes dos dois grupos gaúchos. Um mysterioso destino offereceu á meditação da Camara essa coincidencia.

Emquanto o Sr. Assis Brasil defendia a vida e a fortuna, fugindo para o estrangeiro, depois de armar irmãos contra irmãos, Oswaldo Aranha não abandonou os seus amigos; ficou ao lado de Flores da Cunha; lutou como um bravo, affirmando por palavras e obras o seu patriotismo.

O Sr. Assis Brasil, ao tomar assento em sua cadeira, na mesma bancada que agora conta com a figura prestigiosa e illustre, do Sr. Oswaldo Aranha, não ha de ter sentido, pelos seus cabellos brancos, aquelle envaidecido orgulho de que tanto se tem gabado...

*

Realisa-se, hoje, á noite, no Palacio do Cattete, o banquete que o Sr. Julio Prestes vai offerecer ao Sr. presidente Washington Luis, solennisando a indicação daquelle eminente politico para a presidencia do Estado de São Paulo.

Essa significativa homenagem terá tambem a presença de prestigiosos elementos politicos.

*

Uma das allegações de que se têm servido os que desejam impor ao deputado Lauro Jacques os dogmas da esquerda, é a de que o representante mineiro foi eleito pela minoria.

Effectivamente. Entretanto, é sabido que essa candidatura foi levantada e amparada pela Associação Commercial de Minas, de modo que o Sr. Lauro Jacques tem, para as suas attitudes, normas inteiramente conservadoras.

Entretanto, ha ainda uma circumstancia importante, para desilludir de vez as sereias que cercam o Sr. Lauro Jacques: os mesmos elementos que o prestigiaram, prestigiaram tambem a candidatura Arthur Bernardes, sobre cuja coloração partidaria e significação politica não é necessario insistir.

Logo...

Mãe benta, não!...

Esta que ahi vai, contou-m'a o director de um de nossos mais populares matutinos, e contou-m'a como se tendo passado com elle mesmo.

Ia elle muito ancho, peito empinado, porte arrogante, passo firme — mas, de algibeira vasia. Não que lhe corresse mal a vida, mas, um "gude" de uns gurys visinhos á sua casa, lhe havia lambido, na calçada, até o ultimo nickel.

Naquelle momento voltava elle para o escriptorio, na cidade, a buscar uns dinheiros.

Subito, em frente ao antigo Jeremias (a cousa é do tempo do Café Jeremias), surgiram pela frente do nosso herõe, dois amigos seus, e a um tempo rivaes em cousas de regata.

Um convite para o café era o que se não podia ali evitar; e lá foi a turma para o café.

O nosso heroe, é claro, suava frio...

A sorte, porém, que nunca o desamparou, veio-lhe em soccorro: um amigo seu lavava as mãos na pia; era elle o Nunes. Lobrigando o anjo salvador, pediu o nosso homem licença aos amigos e foi direito ao lavatorio. Ahi, chegando-se disfarçadamente ao Nunes, indagou:

— Então? Estás "hervado" para quatro cafés?

— Para isso tenho — informou o outro.

E em pouco tempo em torno á mesinha do café, palravam, cordialmente e alegremente os quatro homens da cidade.

A um momento dado, o homem do peito empinado e porte arrogante, esquece-se do capital de que dispunha o Nunes, levantou descuidadamente, a queijeira, onde lourejavam appetitosas mãi-bentas...

O Nunes, vendo a distração do amigo, não se conteve, e, num gesto mais reflexivo que pensado, deitou violentamente a mão á queijeira, dizendo á queima-roupa:

— Mãi-benta, não!

Houve um espanto geral na mesa.

E' que o Nunes tinha no bolso tanto como os magros quatrocentos réis, que mal davam para o café simples, do que se aperceberam os dois convidados, acabando a "gaffe" em grossa patuscada...

Mendes Fradique.

Os portos de Nictheroy e Angra dos Reis

UMA IRREFUTAVEL DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Tem sido norma invariavel do Sr. Dr. Feliciano Sodré acceitar todas as criticas que se façam á sua gestão administrativa á frente dos destinos do Estado do Rio de Janeiro, para, então, refutal-as desassombradamente.

Seu governo vem sendo realisado ás claras e, por isso, o illustre homem publico não consente que paire a minima duvida sobre os seus actos, todos, como temos observado dia a dia, tendentes patrioticamente a elevar os creditos progressistas daquella já hoje opulenta unidade da Federação.

Mesmo avassalado pelos absorventes estudos dos mais palpitantes problemas governativos, que lhe não deixam quasi um instante de repouso em sua actividade dynamica, o presidente Feliciano Sodré é incapaz de consentir que qualquer reparo passe incolume ante a sua obra portentosa, antes de lhe dar cabal resposta.

Seja a critica bem intencionada, o que, infelizmente, rarêa; sejam os aleives architectados pelo machiavelismo da intriga partidaria que campeiam; tudo, até hoje, tem encontrado a mais serena, mas vigorosa contradicta, por parte do esclarecido estadista, que assim avulta cada vez mais na sympathia e na admiração fervorosas de seus jurisdiccionados.

E é por isso que o Sr. Dr. Feliciano Sodré, de quando em vez, sae a campo, para enfrentar quaesquer reparos, criticas ou ataques que surjam com o objectivo de obscurecer os seus nobres intuitos governativos.

Temos assistido, portanto, S. Ex. vir a publico, por occasiões varias, esclarecer alguns pontos principaes de seu programma postos na ordem do dia por surtos criticos, irretorquivelmente, aliás, desde logo destroçados por contradictas vigorosas, geradas na honestidade de uma administração que se orienta em um unico e luminoso objectivo: o bem da collectividade.

Ainda ha pouco, podia-se admirar essa preoccupação de viver ás claras quando se agitou o caso do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio, a creação benemerita do actual governo em franca prosperidade, fazendo o progresso da lavoura cafeeira fluminense.

Viu-se como tudo foi lucida, magnificamente esclarecido, com a plena consagração dessa arrojada e patriotica instituição, que dignifica a actual gestão fluminense.

E agora o Sr. Dr. Feliciano Sodré, na sua costumada galhardia, sae novamente a campo esmagando, com documentos irrefutaveis, todas as criticas levantadas contra a situação financeira do Estado e as operações levadas a effeito no seu governo; visando uma questão capital do mesmo: a construcção dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis.

E' esse um problema que, como o Instituto de Fomento e Economia Agricola, se liga estreitamente ao desenvolvimento economico do Estado do Rio.

Chamamos, portanto, a attenção de nossos leitores para o que, vinculado a essa momentosa questão, publicamos em outro logar desta edição, avaliando-se, assim, da elevação de vistas e da irreprochavel com que a respeito, aliás como em tudo, se tem conduzido o illustre Sr. Dr. Feliciano Sodré.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Prorogando por 6 mezes, o prazo para entrega das installações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, na E. F. Oeste de Minas;

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 19:061$360, para construcção de um edificio destinado á agencia do posto telegraphico no kilometro 355, 450, no ramal de Tibagy, da E. F. Sorocabana;

Approvando os projectos e orçamentos, na importancia de.......... 36:091$651, para construcção de edificio para escriptorio, deposito e officina, e de casa para pessoal, em Avaré, no ramal de Tibagy, da mesma estrada;

Concedendo as seguintes licenças, em prorogação, e para tratamento de saude:

Tres mezes, a João Bueno, auxiliar de escripta da 4ª divisão da E. F. Noroeste;

um anno, a Armando Ferreira de Moraes, praticante de conductor de trem da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil;

tres mezes, a Renato Alves, auxiliar da Directoria Geral dos Correios;

dois mezes e 28 dias, a Alydio Dias Maia, auxiliar da Administração dos Correios do Pará;

quatro mezes, a Orlando Monteiro, auxiliar de carteiro da Administração dos Correios da Bahia;

seis mezes, a João Caetano de Oliveira, foguista do 2º deposito da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil;

tres mezes, a David Mattos, foguista do 3º deposito da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil;

tres mezes, a Aristides Candido da Silva, manobreiro de 3ª classe da 2a divisão da E. F. Central do Brasil;

tres mezes, a Laudelino Fernandes Guimarães, trabalhador de 2a classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil.

DR. MANOEL PEDRO VILLABOIM

Deu-nos hontem á tarde o prazer de sua gentil visita, o illustre Dr. Manoel Pedro Villaboim, leader da maioria da Camara dos Deputados, que nos veio trazer os seus agradecimentos, dos quaes não eramos credores, pela justiça das referencias que fizemos a S. Ex., por occasião de sua escolha para o honroso posto em que foi recentemente investido.

A CONFERENCIA DE AFRANIO PEIXOTO

Foi uma festa encantadora de arte e elegancia a conferencia de hontem no Lycée Français. Perante um auditorio, onde se encontrava a nossa mais elegante sociedade, depois do Sr. Renato Almeida inaugurar o curso, o Sr. Afranio Peixoto disse a sua conferencia sobre "La Fontaine", em que, depois de louvar o genio e a vida do grande fabulista, concluiu "La Foitaine é delicioso!" Depois a Sra. Vera Sergine e o Sr. Henri Rollan disseram fabulas, sob applausos geraes, e o Sr. embaixador Conty, após algumas palavras cheias de graça e "verve" recitou "La Veuve" de La Fontaine, para encanto da assistencia. Nesta notamos os embaixadores Conty e Morgan, Dr. Aloysio de Castro, representante do ministro da Fazenda e Interior, general Coffec e senhora, Dr. Carlos Guinle e senhora, embaixatriz e Mlle. Mora y Araujo, embaixatriz Regis de Oliveira, Dr. Georges Thyss e senhora, general Tasso Fragoso, almirante Lopes Rodrigues e filhas, Mme. Rodrigo Octavio, Dr. Amoroso Lima e senhora, ministro Maurtua, Dr. Ferry-Moise e senhora, Dr. Juliano Moreira, consul da França, embaixador Alberto de Faria, Mme. Gerardino, Mme. Osorio de Almeida, almirante Cavalcanti, e muitas outras pessoas. A' Sra. Sergine foram offerecidas lindas coroas corbeilles e flores.

Almoço ao deputado Julio Prestes

Realisa-se hoje, ao meio dia, no Palace Hotel, o almoço que a representação de S. Paulo no Congresso Nacional offerece ao Dr. Julio Prestes, em regosijo pela indicação de seu nome para a presidencia do Estado de S. Paulo.

S. Ex. será saudado pelo deputado Manoel Villaboim, levantando o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica e o senador Lacerda Franco.

ESTRADA RIO - PETROPOLIS

UMA INSPECÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em companhia do Sr. ministro Victor Konder, do prefeito Antonio Prado, do major Brasilio Carneiro de Castro, do capitão Ayres da Fonseca e dos commandantes Braz Veloso e Hugo Mariz, o Sr. presidente da Republica fez, hontem, pela manhã, uma excursão á estrada de automovel Rio-Petropolis, afim de examinar pessoalmente os serviços feitos.

Não houve sessão na Camara

Não houve, hontem, sessão na Camara, que mantém, assim, o velho habito de não trabalhar aos sabbados.

A' hora em que os seus trabalhos deviam ser iniciados, a lista de presença accusava apenas o comparecimento de 32 deputados.

Promoções na Secretaria da Viação

Por decretos de hontem, foram promovidos na secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas: a primeiro official, por antiguidade, o segundo Arinos Pimentel; e a segundos, os terceiros Martinho Cesar da Silveira Garcez Filho, por merecimento, e Alvaro Sianez de Castro, por antiguidade.

Arrancada de fé

Não me surprehendeu a circunstancia de ter sido em novos moldes a plataforma de Julio Prestes, produzida na simplicidade de uma palestra jornalistica, fóra da luxuosa "mise-en-scene" protocollar de um grande banquete, com os tres discursos da praxe.

Homem simples, abeberado nas fontes modernas de uma disciplina mental adequada ás realidades contingentes e habituado a encarar com destemor os problemas e a resolvel-os com firmeza, a sua plataforma tinha de revestir-se necessariamente das caracteristicas da sua individualidade.

Foi por isso um documento simples, natural, sincero.

O seu autor não carecia de formular um programma. Homem de attitudes limpidas e de processos limpos Julio Prestes não engana ninguem. Está portanto fóra do figurino normal dos nossos homens publicos que, uns acham naturalissimo ludibriar os amigos mantendo-se sinceros em relação aos adversarios; outros pensam que é necessario enganar os inimigos guardando a sinceridade só para os correligionarios.

Ora, para Julio Prestes o terreno da sinceridade é um terreno neutro, em que sobreestá o bem geral — acima dos interesses de um e de outro campo e em que os proveitos infimos e velhacos da dissimulação nada valem em face do maior esplendor humano da verdade.

Esse culto intimo e inviolavel da sinceridade reveste as palavras de Julio Prestes de um prestigio incomparavel, em um paiz em que o conceito amoral de Talleyrand sobre a finalidade da palavra, parece ter sido a fórma chineza applicada pelos homens publicos á sua intelligencia e ao seu caracter.

Julio Prestes fala pouco e promette ainda menos; mas como só fala o que deve e só promette o que vai cumprir é um gerador de confiança, um acordador de energias.

Elle orgulha-se de não ter até hoje faltado jamais a compromisso algum; de não ter jamais, em cerca de vinte annos de vida publica, deixado de realisar uma promessa feita, o que chega a ser quasi miraculoso na terra classica das injuncções, onde (baste este exemplo no dominio impessoal das convicções doutrinarias) os estadistas que juravam preferir cortar a mão a emittir papel moeda, uma vez nomeados ministros da Fazenda emittem freneticamente a duas mãos (porque não têm quatro) em um exhaustivo labor de ambidextria.

* * *

Ha um episodio bastante recente e muito pouco conhecido, que define até que ponto Julio Prestes leva o respeito de si mesmo — prisioneiro de honra da sua palavra.

O presidente Arthur Bernardes chamou ao Cattete o deputado paulista, scientificando-o de que breve vagaria o posto de "leader" da maioria e de que tinha resolvido, traduzindo aliás o pensamento das grandes correntes, que lhe fosse passado o bastão do commando parlamentar.

O deputado Julio Prestes agradeceu e recusou, embora fosse sabida e ostensivamente solidario com a orientação politica do governo.

O presidente insistiu e Julio Prestes explicou que sendo favoravel á encorporação da "tabella Lyra" e "tendo promettido" votar por ella, não poderia aceitar o posto de "leader" do governo que era contrario áquella encorporação.

O presidente Bernardes adduziu as suas razões; Julio Prestes formulou os seus argumentos.

Por fim, o presidente cedeu e concordou em que fossem encorporados os 75 °|°, pleiteados pelo funccionalismo e pela opposição parlamentar.

Mas Julio Prestes não se deu por satisfeito e explicou ao presidente que havia promettido ser favoravel á encorporação integral do augmento e não apenas a 75 °|° e que portanto só poderia aceitar a "leaderança" se ella não o obrigasse a transigir com a promessa feita.

E foi assim, nesse lance discreto de caracter em que um deputado rejeitava a "leaderança" em homenagem ao respeito intransigente de si proprio, que a Camara ganhou o seu grande "leader" e o funccionalismo a sua grande batalha.

* * *

Este simples episodio desentranhado de um expressivo dialogo, revela bem a tempera do homem que São Paulo vai ter á frente do seu trabalho complexo de civismo e de realisação progressista.

Republicano exaltadamente sincero, sentindo que o regimen levado a uma maior elasticidade da sua entrosagem, póde conduzir-nos á sonhada grandeza moral, como já nos trouxe a uma situação de espantoso progresso material, Julio Prestes está destinado a ser uma das mais vigorosas expressões novas da força total do Brasil, porque elle nunca, um minuto siquer, descreu do milagre dessa selva estuante, que transfundida em caracter se chamou Feijó e transformada em progresso se chamou São Paulo.

E não é de agora esse enthusiasmo; essa fé robusta, e esse alegre optimismo não nasceram das risonhas perspectivas de quem já vê o mundo do alto plintho fastigioso do poder.

Elle teve sempre essa fé. Dir-se-ia que a ardua, asperrima penetração ascencional da civilisação no planalto paulista, da fimbria cismontana aos campos de Piratininga, através "o peor caminho do mundo", e a sua prodigiosa irradiação, quadros que Julio Prestes evocou em formosissimo discurso civico em 1922, temperaram no seu caracter essas duas idéas bases do verdadeiro patriotismo: a noção grave e stricta do dever e a confiança plena do resultado.

Foi na contemplação retrospectiva do esforço inenarravel que se desenvolveu naquella serra, desde o tempo do caminho do padre Joseph até os nossos dias, que elle comprehendeu e amou perfeitamente o Brasil e poude exclamar: "Brasileiros têm sido e brasileiros serão todos os que trabalham pela grandeza e pelo progresso do Brasil, todos os que soffrem suas dores, exaltam suas victorias, lutam pelos seus triumphos. Brasileiros são todos os que comprehendem e amam o Brasil."

E foi ali que elle exaltou o periodo da Republica, "flor da civilisação e do progresso desabrochando no alto de todas as conquistas, com as suas raizes de inviolavel defesa fincadas no coração da terra que acalentou os ideaes supremos da democracia."

O Brasil precisa de homens que tenham essa fé robusta; e a Republica, de cidadãos que a vejam pura e inviolada nas suas entranhas sagradas, a despeito dos que a têm roçado á flor da pelle, com mãos impuras, num sadico priapismo corruptor.

Julio Prestes vai para S. Paulo na plenitude da sua força realisadora e encontra S. Paulo, num anseio febril de mais trabalho, de maior riqueza, á espera de um homem de commando, que lhe imprima aos movimentos da sua seiva borbulhante a disciplina de uma vontade energica.

Chegado a um accelerado esplendor, o grande Estado não pode deter a sua marcha: e, ou será conduzido e guiado pelos seus governantes ou arrastal-os-á no fervedouro da sua caudal impetuosa.

Se Carlos de Campos tivesse sido um homem — e ninguem ignora que elle foi mais que um homem pela enormidade da sua bondade prejudicial — a tarefa do seu successor estaria limitada no campo da disciplina republicana a continuar a dizer os "não" opportunos e inappellaveis, que o Sr. Washington Luis instituiu como freio e anteparo dos impulsos anarchisantes dos amigos e que Carlos de Campos, com o coração maior que todos os estomagos circumvizinhos revogou por um pendor incoercivel da sua bondade sem par.

E' urgente retomar o "não": e não sómente neste ou naquelle estado mas por toda a parte; e ficará então demonstrado que o Brasil se governa com a simplicidade com que se rege uma casa de familia numerosa — com tento nos gastos e cuidado nas fraquezas do coração.

Julio Prestes é um homem de coragem; sabe querer e sabe resistir e por isso o destino põe em suas mãos uma missão providencial, em uma quadra em que é necessario nos responsaveis pela Republica uma alta dose de espirito de renuncia á popularidade entre os amigos.

* * *

O programma de Julio Prestes é incisivo e sem rodeios, mesmo porque o romantismo, nascido ha um seculo, está enterrado ha cincoenta annos.

Mas em sua concisão aborda e aclara todos os problemas fundamentaes de S. Paulo, que são afinal os do Brasil; e está totalmente isento do vicio muito indigena da exhibição de idéas proprias e do engodo de originalidades attrahentes.

Ao contrario, Julio Prestes gaba-se de não ter um programma proprio, dispensavel em face do alto criterio de espirito de continuidade administrativa que tem presidido ao deslumbrante progresso paulista.

"O nosso progresso que é incoercivel, o nosso crescimento que assombra, a nossa riqueza que deslumbra, não existiriam, porque não resistiriam á acção contraria de governos, se estes, esquecidos daquella solidariedade, se occupassem apenas em desfazer o que outros tivessem feito."

Essa é a grande lição de São Paulo a todos os Estados e ao Brasil; esta é ainda a lição do programma de Julio Prestes traçada na despretensiosa singeleza de uma palestra. Mas é um programma para ser cumprido, na plenitude de suas promessas que são poucas, mas bastantes para levarem o Estado "leader" ás maiores conquistas democraticas e á verdade definitiva do lemma bandeirante que o Sr. Washington Luis inscreveu um dia nas armas da sua capital — "non ducor, duco".

* * *

Julio Prestes é um homem novo, isto é, um producto do mundo moderno, em que as realidades se objectivam formidaveis, em que se procuram os caminhos rectos e ensolarados para as jornadas construtivas do progresso, em que se substituiu a maneirosa esgrima florentina das cavillosidades politicas, pelo desassombro das attitudes, pelo aprumado desgarre nas palavras e nos actos.

A época da habilidade já passou; como passou tambem a da capoeiragem politica.

O Sr. Lauro Müller e o Sr. Nilo Peçanha fecharam o cyclo dessa visão strabica da realidade contemporanea; e passaram a maior parte da existencia, como os máos pescadores, a remendar as malhas da rêde com que sonhavam realisar a pesca milagrosa..., esquecidos, no bysantinismo do seu "puzzle", de que os problemas actuaes não se contornam, mas se enfrentam, não se ladeiam, mas se atacam.

O menos que a guerra fez foi desviar algumas fronteiras e alterar o "facies" geographico de certas nacionalidades; o seu trabalho cyclopico foi o de renovar os processos da vida, foi o de crear uma consciencia nova, um novo espirito, alimentando-os com o sangue de milhões de vidas, clarificando-os com a luz de milhões de incendios.

Desse crysol universal — em que se premiram durante annos os soffrimentos mais profundos e as brutalidades mais cegas — haviam de emergir para a redempção futura as duas forças gemeas, destinadas a imprimir aos destinos da sociedade moderna o seu novo rythmo de vida — a energia e a bondade — bondade que não consiste em afrouxar o coração a todos os lamentos, mas em acudir com a energia de um remedio opportuno aos males curaveis da sociedade; energia, que não reside na violencia tumultuaria da repressão dos erros mas no emprego consciente e bondoso do maximo de prestigio, de autoridade, de poder em summa, para encaminhar num sentido previsto e salutar as forças desbordantes e dispares do meio.

Em raros individuos existem, engrenados em um perfeito metabolismo, essa bondade agglutinante e essa energia polarisadora.

Um desses raros homens é Julio Prestes. Nascido no Brasil novo, creado num austero ambiente de operosa virtude, educado no exemplo do civismo paterno, elle trouxe para a vida publica uma vontade sedenta de acção; e para esta acção a escandalosa, a estonteante novidade politica, de cumprir o que promette.

Não tem maior programma, mas este bastará á sua gloria e á de São Paulo.

Belisario de Souza.

Foi exonerado um ajudante de divisão da Oéste de Minas

Pelo Sr. ministro da Viação, foi exonerado o engenheiro Francisco Luiz de Araujo, do logar de ajudante de divisão, interino, da E. F. Oeste de Minas.

O "RIO GRANDE DO SUL" VAI SER INCORPORADO A' ESQUADRA

O cruzador "Rio Grande do Sul", que acaba de passar por uma remodelação nos estaleiros da ilha do Vianna, deverá ser incorporado á esquadra no proximo mez de junho.

O serviço de cartas de fim de semana entre o Brasil e Allemanha

FOI CONCEDIDA AUTORISAÇÃO A' COMPANHIA RADIO-TELEGRAPHICA BRASILEIRA

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação permittiu á Companhia Radiotelegraphica Brasileira estabelecer, a titulo precario, o serviço de cartas de fim de semana entre a sua estação no Brasil e a Allemanha, com o maximo de 20 palavras, mediante a taxa de setenta e sete centimos e meio de franco, ouro, por palavra, paga ao governo.

Não funccionou hontem o Senado

Por falta de "quorum", deixou de haver sessão hontem no Senado. A' hora regimental estavam presentes no recinto apenas cinco senadores.

O Sr. director dos Correios por actos de hontem nomeou: Paulo de Arruda Campos, João Damião Ferreira e Antonio Ferreira da Silva, para agente de Tres Lagôas e ajudantes respectivamente.

O "Bahia" chegou á capital bahiana

O cruzador "Bahia" chegou hontem ao porto da capital da Bahia conforme communicação recebida pelas altas autoridades navaes.

QUER DINHEIRO?

54.714 - I - 500$000

Realisámos hontem, o 199º sorteio de 80 premios em dinheiro, com o resultado seguinte:

SERIES	NUMEROS	PREMIOS
I	54.714	500$000
L	50.137	100$000
L	45.910	50$000
K	35.693	50$000
H	07.191	25$000
I	08.804	25$000
J	79.130	20$000
H	67.872	20$000
G	68.857	20$000
G	65.047	20$000
K	17.926	15$000
I	54.975	15$000
H	08.002	15$000
H	67.962	15$000
J	58.498	10$000
L	80.092	10$000
K	60.959	10$000
J	22.219	10$000
K	96.768	10$000
G	22.742	10$000

Todos os numeros terminados em 4.714, têm direito a um premio de 5$000 em dinheiro. (Séries G-H, I-J e K-L).

SORTEIOS PUBLICOS, ÁS 8½ HORAS DA NOITE, DIARIAMENTE

O sorteio de amanhã

Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n. 104, realisaremos o 200º sorteio de 80 premios em dinheiro.

Os premios são os seguintes:

1º premio	500$000
2º premio	100$000
3º e 4º	50$000
5º e 6º	25$000
7º, 8º, 9º e 10º	20$000
11º, 12º, 13º e 14º	15$000
15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º	10$000

4 ultimos algarismos do 1º premio das séries GH - IJ - KL 5$000.

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 5 ás 6 hs. na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Não serão pagos os «coupons» rasgados ou defeituosos.

Quer dinheiro?

Procure obter um cartão permanente com direito aos sorteios diarios da "Gazeta de Noticias"

QUER DINHEIRO?

1 — Coupon para ser collado no quadro publicado aos Domingos. 29-5-27.

Diariamente, realisamos em nossa redacção sorteios com premios em dinheiro, de valor de 5$000 a 500$000, e extraordinariamente de premios de 1:000$000 a 5:000$000, a serem distribuidos aos nossos leitores, possuidores dos cartões permanentes que damos em troca dos "coupons", publicados, diariamente, desde que os mesmos, collados no quadro que inserimos aos domingos, nos sejam enviados, acompanhados de um enveloppe sellado e com endereço para remessa.

Amanhã, realisaremos outro sorteio, sendo o premio maior de 500$000, conforme o plano que publicamos em nossa segunda pagina.

Os cartões distribuidos pela "Gazeta de Noticias" valem para todos os sorteios.

Relação dos ultimos premios que temos pago:

500$000 a D. Nair Teixeira, residente á rua Henrique Valladares, 103, possuidora do cartão 28.526, série G, premiado no sorteio do dia 19 do corrente mez.

500$000 ao Sr. Clemente de Oliveira Sobrinho, empregado no Palace Hotel, possuidor do cartão 87.500, série I, premiado no dia 25 do corrente.

100$ ao Sr. Antonio Souza Prado, residente á rua Clapp, 17. 100$ ao Sr. Germano Martins Ribeiro, residente á rua Ouvidor, 92. 100$ á senhorita Hilma Fallenberg, residente á rua Maia Lacerda, 159, casa 1. 50$ ao Sr. Joviano da Silva, residente á rua do Areal, 56. 50$ ao Sr. João da Costa Barros. 50$ ao Sr. Adolpho Correia, residente na cidade de Campos, á rua 7 de Setembro, 39. 25$ ao Sr. Alberto Mello, residente á rua Sta. Clara, 60. 25$ ao Sr. José Mauro, residente á rua da Carioca, 58. 20$ ao Sr. Almenor Pinto Sampaio, residente á rua Teixeira de Pinho, 60. 20$ ao Sr. Alfredo Cordeiro, residente á rua Bom Amparo, 197. 20$ ao Sr. Josué Porto, residente em Petropolis, Alto da Serra. 20$ ao Sr. Aguinaldo Ferreira, residente em Barra do Pirahy. 15$ ao Sr. Boaventura Dias Azevedo, residente á rua Sta. Luzia, 130. 15$ ao Sr. Ramos Francisco, residente á rua Carolina, 31. 15$ á D. Maria Lucia Pinto de Carvalho, residente á rua Bella de S. João, 30. 15$ á D. Ernestina Pinto Silva, residente em Marechal Hermes. 15$ á D. Maria Cordeiro Lima, residente á rua Alfandega, 88. 15$ ao Sr. Alfredo Correia, residente em Bello Horizonte. 10$ ao Sr. Henrique Almeida, residente á rua Barão de São Francisco Filho, 34. 10$ ao Sr. João da Costa, residente á rua da Misericordia, 80. 10$ á D. Maria José, residente no morro da Babylonia sem numero. 10$ á D. Maria Lacerda de Andrade, residente á rua Buenos Aires, 175. 10$ ao Sr. Augusto da Costa, residente á rua da America, 241. 10$ ao Sr. Luiz Araujo, residente á travessa Marietta, 11, casa 2. 10$ ao Sr. Gerson Carvalho, residente á rua da Alfandega, 57. 10$ á D. Amelia Barreto, residente á rua Silva Jardim, 33, Nictheroy. 10$ á D. Edith Lima, residente em Petropolis, Bingen.

Além dos premios acima, pagámos mais diversos de 5$000, achando-se os recibos de todos os pagamentos, em nosso escriptorio, á disposição de quem queira examinal-os.

Avisamos aos possuidores dos cartões premiados que se os premios não forem recebidos dentro de 15 dias, perderão o direito aos mesmos.

Em represalia ao acto da Inglaterra rompendo relações, os russos boycottaram os portos e mercadorias inglezes

AS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

Em represalia ao acto da Inglaterra, rompendo relações diplomaticas e commerciaes, as empresas de navegação russa boycottaram os portos e mercadorias inglezes

Moscou, 28 (U. P.) — Fazendo um discurso em Pavlogrado, sul da Ukrania, o commissario da Guerra, Sr. Vorochiloff disse:

«E' um facto que a Inglaterra se vinha preparando systematicamente, ha dois annos, para cercar a União dos Soviets. Deste modo, o perigo de uma guerra não está afastado e sómente a preparação geral poderá conter a Inglaterra nos seus propositos de nos atacar.»

Londres, 28 (U. P.) — Um grupo de quarenta funccionarios russos, [illegible] partir esta noite, a bordo do vapor sovietico "Yeusrar".

Todo o material, archivo e mobiliario da cooperativa "Arcos", será embarcado para a Allemanha.

Washington, 28 (U. P.) — Apesar da communicação de hontem, da Casa Branca, no sentido de annunciar que o rompimento das relações entre a Grã-Bretanha e a Russia não affectaria as relações entre os Estados Unidos e a Russia, a imprensa esta manhã deu curso á noticia de que não é segredo que as relações entre o Soviet e os Estados Unidos serão indirectamente attingidas pela decisão do governo britannico.

A imprensa salienta que desde o estabelecimento do accordo commercial entre a Inglaterra e os Soviets, ha varios mezes, a Russia comprou quantidades consideraveis de artigos americanos, por intermedio da Inglaterra, embora a maioria do commercio indirecto entre os Estados Unidos e a Russia [illegible] pela Allemanha.

Moscou, 28 (A. A.) — As empresas de navegação subordinadas ao governo russo, em represalia ao acto da Inglaterra, rompendo relações diplomaticas e commerciaes com os "soviets", resolveram "boycottar" os portos e as mercadorias inglezas.

Londres, 28 (A. A.) — O governo britannico marcou o prazo maximo de 10 dias para que se retire do paiz a missão diplomatica dos Soviets.

Londres, 28 (A. A.) — Dirigindo-se a numerosos elementos do Partido Conservador, reunidos no Albert Hall, o Sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro, disse que a ruptura das relações anglo-russas, consequente do caso da "Arcos", nada mais traduz a não ser o desejo da Inglaterra de fazer cessar o "intercambio politico" com a Russia e que o novo estado de coisas entre os dois paizes não deve produzir o advento de quaesquer hostilidades.

Londres, 28 (A. A.) — A nota que o «Foreign Office» enviou ao governo da Russia dos Soviets, estabelecendo a ruptura de relações entre os dois paizes, declara que a "Arcos" poderá continuar a sua actividade na Grã-Bretanha, em condições outras que não aquellas em que a vinha exercendo até agora.

Washington, 28 (A. A.) — O Sr. Calvin Coolidge, presidente dos Estados Unidos, declarou que a ruptura de relações entre a Grã-Bretanha e a Russia dos Soviets, não terá a mais remota influencia nas relações entre a America do Norte e os Soviets.

LIMITES ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

Affonso XIII servirá de arbitro

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas procedentes de Madrid, segundo os quaes S. M. o rei Affonso XIII servirá de arbitro na pendencia de limites entre o Paraguay e a Bolivia.

A CONTROVERSIA GERMANO-POLACA

Stresemann e Olezewski chegaram a um accordo que deixa regulada a questão

Berlim, maio (U. P.) — Sabe-se de fonte official que o ministro do Exterior, Sr. Stresemann e o ministro polaco em Berlim, Sr. Olezewski, depois de uma serie de conferencias realisadas recentemente chegaram a um accordo que deixa regulada a controversia germano-polaca suscitada pelo discurso do vice-chanceller, Sr. Oscar Hergt, o qual depois de declarar que não podia esperar-se um pacto de Locarno para o leste da Europa», accrescentou: «Espero que a Alta Silesia allemã não sómente prosperará como tambem crescerá».

O governo polaco protestou verbalmente, depois do que os Srs. Stresemann e Olezewski redigiram um communicado conjunto, annunciando o accordo.

O Sr. Olezewski manifestou ao Sr. Stresemann que, animado pelo desejo de apressar o accordo commercial com a Allemanha, o governo polaco absteve-se de intervir depois do discurso pronunciado pelo Sr. Hergt em Beuthen, apesar da agitação que provocou na opinião publica polaca.»

Accrescentou que o ministro do Exterior, Sr. Zaleski desejava fazer resaltar a contradicção entre a conversa que tivera com o Sr. Stresemann em Genebra e as palavras do Sr. Hergt em Beuthen.

Para terminar o Sr. Olszewski affirmou:

«Supponho que a politica exterior allemã não mudou, espero que sejam adoptadas as medidas necessarias para evitar que daqui por diante não sejam perturbados os esforços germano-polacos para chegar a um accordo.»

O Dr. Stresemann respondeu, dando ao Sr. Olezewski seguranças de que não soffreu modificações a politica da Allemanha para com a Polonia.

Falou o Sr. Stresemann a respeito do pacto de Locarno que, segundo disse, «offerecer a maneira de regular pela arbitragem as divergencias germano-polacas.»

Affirmou que o incidente que alarmara o ministro das Relações Exteriores da Polonia se devia em parte a terem sido adulterados os factos pelas informações da imprensa.

Disse que convinha estar de sobreaviso para não deixar-se enganar por uma apreciação exaggerada das demonstrações que possam produzir-se numa ou outra parte.

CENTENARIO DA MORTE DE ALEXANDRE VOLTA

Como, 28 (A. A.) — Já principiaram, nesta cidade, os festejos commemorativos do primeiro centenario da morte de Alexandre Volta, o celebre physico comense descobridor da pilha electrica.

Foi inaugurada a Exposição Voltiana, rica de cimelios e de interessantes preciosidades.

Ao acto assistiu S. M. o rei Victor Manuel, e o ministro Belluzzo pronunciou o discurso inaugural, lembrando que o progresso alcançado pelas applicações da electricidade é devido ás primeiras descobertas de Alexandre Volta.

A ANARCHIA NA CHINA

O Japão enviará dois mil soldados para proteger seus subditos

Tokio, 28 (U. P.) — O governo fez uma declaração a respeito da sua decisão de enviar dois mil soldados para Tsing-Tao, immediatamente, indo essa força do norte da Mandchuria, "por simples necessidade urgente" de proteger dois mil subditos japonezes que estão correndo grave perigo no interior chinez". E diz a declaração governamental: "Isto não significa intenções [illegible] para com a China".

Londres, 28 (U. P.) — O almirantado deu hoje á publicidade um communicado sobre os acontecimentos da China, dizendo que o navio de guerra norte-americano "Pigeon" que fôra atacado pelos chinezes que sobre elle fizeram nutrida descarga de artilharia, respondeu ao fogo causando importantes damnos.

Tokio, 28 (U. P.) — O gabinete resolveu preparar uma brigada mixta em Porto Arthur, prompta a marchar para a China no momento em que receber o primeiro aviso, com o fim de defender as vidas, propriedades e interesses economicos dos subditos japonezes, de qualquer maneira.

O Ministerio dos Estrangeiros está elaborando um aviso á China, dirigido aos governos do norte e do sul, dizendo que o governo japonez está preparado para adoptar medidas rigorosas se os movimentos das tropas nipponicas soffrerem quaesquer obstaculos.

Londres, 28 (A. A.) — Telegrammas da China dizem que a canhoneira ingleza "Great" e o navio auxiliar "Kiawo", com comboio, receberam aviso de que seriam alvejados pelas forças do sul em Cheng-Lin, hontem pela manhã. Tambem foi determinado que os navios mercantes não poderiam passar.

O commando da "Creat" replicou que o bombardeio seria naturalmente correspondido, e o comboio seguiu viagem sem incidente.

Poucas horas mais tarde, o "destroyer" norte-americano "Pigeon" atravessava a zona barrada e foi bombardeado por uma bateria de canhões de tiro rapido e "schrapnells", respondendo ao fogo e desmontando algumas peças.

Londres, 28 (A. A.) — Nos meios diplomaticos, affirma-se que Chang-Keishek firmou um pacto com as autoridades de Han-Keu.

O CRUZADOR ADQUIRIDO PELA ARGENTINA CONTINUARÁ COM O NOME DE "CHURRUCA"

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Em homenagem especial para com a Hespanha, está já resolvido que será mantido o actual nome de «Churruca», no cruzador agora adquirido pelo governo naquelle paiz.

Nota da Agencia Americana — «Churruca y Elorza» é o nome de um bravo official da marinha hespanhola, cujos conhecimentos astronomicos eram notaveis. Autor do levantamento da carta do Estreito de Magalhães.

Morreu heroicamente na batalha de Trafalgar, em 1805, como commandante de um dos navios da esquadra franco-hespanhola.

A CORVETA "GENERAL BAQUEDANO" VIRÁ AO RIO

Buenos Aires, 28 (A. A.) — O commandante da corveta chilena «General Baquedano», ora surta neste porto, offereceu, a bordo desse vaso de guerra, um almoço aos addidos navaes do Brasil, da Italia, dos Estados Unidos e do Chile, os quaes retribuirão essa gentileza com um almoço que se realisará na proxima terça-feira, no Jockey Club.

Está já resolvido que a «General Baquedano» partirá a 2 de junho proximo para Rosario, dali voltando a descer o Prata e devendo estar a 16 de junho em Santos e a 20 no Rio de Janeiro.

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO A CORVETA "PRESIDENTE SARMIENTO"

Buenos Aires, 28 (A. A.) — A corveta-escola "Presidente Sarmiento" inicia amanhã a sua 27ª viagem de instrucção, partindo deste porto para Lourenço Marques (Africa Portugueza).

IRARRAZAVAL NÃO DEIXARÁ O RIO

Santiago, 28 (A. A.) — O Sr. Gallardo, ministro das Relações Exteriores, não aceitou as renuncias dos seus respectivos cargos que lhes foram apresentadas pelo Sr. Irarrazaval Zanartu, embaixador do Chile no Brasil e outros diplomatas, em virtude da mudança do governo.

Sr. Irarrazaval Zanartu

O actual chanceller julga que o Sr. Irarrazaval Zanartu e os demais chefes de missões diplomaticas chilenas referidas continuam a merecer a mesma confiança e o mesmo apoio do governo.

O COMMANDANTE RICHARDS MATOU O CAUDILHO FRANCISCO CABULLO

Managua, 28 (A. A.) — Informam de León que o caudilho liberal Francisco Sequeira Cabullo aggrediu o capitão da Marinha de Guerra norte-americana Richards, que reagiu, matando o aggressor.

TCHITCHERIN CONFERENCIARÁ COM MARX?

Berlim, 28 (U. P.) — A «Vossisch Zeitung» noticia que o commissario dos Estrangeiros da Russia, Sr. Tchitcherin, conferenciará com o chanceller Marx e o Sr. Stresemann no começo da proxima semana, nesta cidade. A Wilhelmstrasse nega que tenha conhecimento de tal facto.

O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO DE GOMES DA COSTA

EM SEU MANIFESTO CARMONA DECLARA QUERER ESTABELECER JURIDICAMENTE A REPUBLICA

Lisboa, 28 (A. A.) — Foi hoje publicado o manifesto do governo ao paiz, pela passagem da data de 28 de maio, anniversario da revolução encabeçada pelo general Gomes da Costa, que derrubou o governo do Dr. Bernardino Machado.

Em seu manifesto, diz o governo que pretende estabelecer juridicamente a Republica, com o fortalecimento do principio de autoridade, e a garantia de que só as competencias reaes terão accesso ao supremo governo do Estado.

Cumpre ainda, diz o manifesto, assegurar todas as garantias á liberdade de representação nacional, por meio de delegações municipaes corporativas, dando-se o maior incremento possivel á autonomia dos municipios.

O governo declara contar agora com a cooperação de todas as forças vivas da nação, em todas as suas classes, incluindo as classes armadas, para levar a cabo a obra que a si mesmo impoz de levantar moral e materialmente a nação, de modo a conduzil-a a seus destinos.

A impressão causada em todos os circulos pelo manifesto foi a melhor possivel.

Lisboa, 28 (A. A.) — Em todo o paiz realisaram-se hoje festas officiaes de commemoração da data de 28 de maio.

Nesta capital realisou-se uma grande e brilhante parada militar a que assistiram o general Carmona, presidente da Republica, todos os membros do governo, e os representantes diplomaticos aqui acreditados.

No Porto tambem se realisou uma parada militar da guarnição, reinando grande enthusiasmo no seio do povo que accorreu a acclamar as tropas.

O FEMININISMO PROGRIDE

As mulheres maiores de 21 annos terão o direito de voto

Londres, 28 (A. A.) — O primeiro ministro Baldwin, dirigindo-se hontem, no Albert-Hall, a uma reunião de milhares de eleitoras filiadas no Partido Conservador, fez referencias ao projecto que conferirá ás mulheres maiores de 21 annos o direito de voto, collocando-as, assim, em pé de igualdade com os eleitores masculinos.

Estendendo-se sobre o assumpto, sir Stanley Baldwin declarou existir uma corrente que defende o projecto de reforma da idade de voto, elevando-a — para os eleitores de ambos os sexos — para a de 25 annos.

O primeiro ministro disse que o parlamento terá opportunidade de se manifestar a este proposito, quando o "bill" do governo fôr entregue á sua consideração. Sua opinião pessoal, como quer que fosse, era de que essa reforma não lhe sorria, julgando pouco recommendavel o retirar-se o direito de voto a todos os eleitores entre 21 e 25 annos de idade, direito que lhes assiste secularmente.

O orador frisou que não via inconveniente algum na exigencia da mesma idade legal para os votantes de ambos os sexos; pelo contrario, achava tal exigencia justa, equivalente; via, sim, o inconveniente de se elevar, de 21 para 25 annos, essa idade legal, sem proveito algum, antes ferindo tradições de seculos e diminuindo o acervo de votantes da Nação.

Terminando a sua peroração, o primeiro ministro disse que em todos os Dominios Britannicos, excepção feita da União Sul-africana, e nos Estados Unidos, isto é, em quasi todos os paizes em que se fala o inglez, a idade eleitoral exigida era a de 21 annos, não havendo, a seu ver, motivos imperiosos que forçassem a sua elevação para 25 annos.

ALTO TRIBUNAL JULGADOR DE GOVERNOS

Madrid, 28 (A. A.) — O general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros, resolveu crear um Alto Tribunal especialmente destinado a julgar os actos de todos os governos posteriores a 1918.

O BRASIL PARTICIPARÁ DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO SOLO

Washington, 28 (U. P.) — A lista dos paizes que acceitaram o convite para a Conferencia Internacional de Sciencias do Sólo, que começará os seus trabalhos, sob os auspicios do Departamento da Agricultura, a 13 de junho proximo, comprehende o Brasil, Colombia, Chile, Cuba, Salvador, S. Domingos e Nicaragua.

GRANDE BANCARROTA DOS ASSUCAREIROS CUBANOS

Washington, 28 (A. A.) — O general Gerardo Machado, presidente de Cuba, que continua nesta capital, entrevistado pela imprensa, disse que está imminente uma grande bancarrota dos assucareiros cubanos e que, por isso, aquelle producto tem que ser collocado, quanto antes, em todo o mundo, a qualquer preço.

O DESTROYER "ZEFFIRO" FOI LANÇADO AO MAR

Roma, 28 (A. A.) — Foi lançado ao mar, no porto de Genova, o "destroyer" «Zeffiro».

A nova unidade da Marinha Italiana desloca 1.300 toneladas e espera-se que possa desenvolver uma velocidade de 37 nós.

SEIS HYDROPLANOS "SUPER-MARINE SOUTHAMPTON" PARTIRÃO PARA SINGAPURA

Londres, 28 (A. A.) — Seis hydroplanos "Super-marine" «Southampton", partirão da Inglaterra para Singapura, no mez de outubro. Cada um desses apparelhos terá uma tripulação de 5 ou 6 homens e alguns dos officiaes destacados para esse "raid" serão os mesmos que já realisaram longas travessias em aguas européas.

A expedição aerea será commandada pelo commandante Gave Brown.

A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Coolidge será candidato á reeleição

Washington, 28 (U. P.) — Embora o presidente Coolidge não tenha ainda affirmado que será candidato á reeleição nas proximas eleições presidenciaes, é crescente a crença de que elle será, realmente, candidato e de que a praxe de desfavorecer a continuação de um presidente no poder por tres mandatos successivos, não será um obstaculo á sua escolha para ser apresentado aos suffragios pelo partido republicano.

Uma investigação junto aos membros do comité nacional republicano, a respeito da praxe sobre o terceiro mandato acaba de ser feita e sómente um daquelles membros manifestou a opinião de que a tradição a respeito do terceiro mandato seria prejudicial á escolha do presidente Coolidge ou ás probabilidades da sua reeleição.

RADIO

O programma de hoje

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 310 metros)

Para hoje:

Do meio-dia á 1 hora e 30 minutos da tarde — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 3 horas em diante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do 69º concerto da Sociedade de Cultura Musical, com o seguinte programma:

Primeira parte — I — Arioto, Sonata em mi menor; Schuman, Tramwrei, Mendelschom, canto de Primavera; Popper, Dansa hespanhola, numero 2, violoncello, pelo professor Newton Padua.

Segunda parte — I — Nicolo Isoudari, Air de Joannet et Colin; Kachmaninov, Chanson georgienne; René Rabey, Tes yeux; Theré de Lemos, Canção arabe; Lorenzo Fernandez, Meu coração; Carlos de Campos, Turquezas, canto, pela professora Carmen Eiras.

Terceira parte — I — Cesar Gui, Oriental; Fibich, Poema (traducção de Newton Padua); Popper, Tarantella; Lorenzo Fernandez, Elegia; J. Octaviano, Serenata, H. Oswald, Romance; F. Braga, Toada; Edmundo Guerra, Capricho brasileiro (traducção de Newton Padua) — Violoncello, pelo professor Newton Padua.

Das 7 ás 8.40 da noite — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8.40 ás 8.55 — Boletim noticioso sportivo para todo o paiz.

Das 9 horas em diante — Audição de musicas populares, com o concurso do tenor Sr. Reposito Cavallière e do pianista Sr. Radamés Gnatali. Nos intervallos musicas de dansa, pelo jazz band da fortaleza de São João.

— Para amanhã:

Das 7 ás 8.40 da noite — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados em notas de interesse geral.

Das 8.40 ás 8.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8.55 ás 9.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9.05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso da soprano Anna de Albuquerque Mello, do pianista Sr. Radamés Gnatali e musicas de dansa e nos intervallos.

Nota — Ficam suspensas, por hoje, as transmissões de 1 e 4 horas da tarde.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda de 400 metros)

Para amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do Meio-Dia e supplemento musical.

A's 5 horas da tarde — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Hora certa — Jornal da Tarde (serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas da noite — Hora certa — Jornal da Noite.

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Hora certa — Transmissão do concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da prof. Sra. Hilda Borges Curty, Sr. Ignacio Guimarães, e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto — I) — ture — Orchestra; II) — Domenico Kéler Béla: Tempelwethe — Ouver-Savino: Une parole d'amour — Orchestra; III) — a) Tosti: Pour un baiser; b) David de Souza: Serenata, pelo baixo Sr. Ignacio Guimarães. IV) — Chaminade: La Lisonjera — Orchestra. V) — a) René Baton: Je ne me souviens plus; b) Rey Collaço: Canção do Berço, canto, pela prof. Sra. Hilda Borges Curty. VI) — Paul Pickart: Divertissement Montenegrini — Orchestra; VII) — Chapi: Moorish Serenade — Orchestra. Intervallo. VIII) — Glazounoff: L'automne (Bachanal) — Orchestra. IX) — Chopin: Preludio — Orchestra. X) — G. Bizet: Aria das cartas — Prof. Hilda Borges Curty; XI) — Delibes: Coppelia — Ballet — Orchestra. XII) — Ponchielli: Gioconda — Aria de Alvise, pelo Sr. Ignacio Guimarães. XIII) — Barbirolli: Dans l'Aube Grise — Orchestra. XIV) — Francisco Manoel: Hymno Nacional Brasileiro.

O grande feito de Lindbergh

SUA CHEGADA A BRUXELLAS

Fletcher convidou o heroico aviador a voar até Roma

Bruxellas, 28. (U. P.) — Um milhão de pessoas está esperando no campo de aviação de Avere e na cidade, a chegada do aviador americano Lindbergh, que fez a maior travessia aerea já realisada sobre o Atlantico. Cem mil pessoas vieram das provincias.

A cidade está como em feriado e embandeirada e festiva.

Roma, 28. (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Fletcher, convidou o aviador americano Lindbergh, a voar até Roma, sendo seu hospede. Lindbergh despertou grande enthusiasmo entre os italianos e terá, certamente, uma grande recepção popular que talvez ultrapasse a que lhe foi feita em Paris.

Bruxellas 28 (U. P.) — Chegou a esta capital o aviador americano, capitão Lindbergh.

Bruxellas, 28. (U. P.) — Antes de desembarcar nesta capital, ás 15 horas e 12 minutos, o aviador Lindbergh voou sobre a cidade, fazendo tres voltas em redor della. Mil crianças, agitando bandeirinhas americanas, deram as bôas vindas ao corajoso piloto. Uma multidão enorme acclamou delirantemente o herói da travessia do Atlantico norte. Em seguida, estabeleceu-se um cordão de tropas, afim de isolar Lindbergh e permittir que este fosse cumprimentado pelo presidente do Conselho, Sr. Jasper; ministros de Estado e notabilidades nacionaes.

Paris, 28. (U. P.) — O aviador Lindbergh levantou vôo do aerodromo de Le Bourget, afim de fazer evoluções sobre esta capital, tomando rumo de Bruxellas, depois.

Londres, 28. (U. P.) — A embaixada americana annuncia que o aviador Lindbergh visitará o Parlamento, na proxima terça-feira. A's 4 horas e 30 minutos, será homenageado por Lady Astor, com um chá, na Camara dos Communs.

Paris, 28. (A. A.) — Lindbergh, o herói da travessia Nova York-Paris, voou hoje sobre esta capital, pilotando um apparelho de caça.

O bravo "as" norte-americano visitou os Srs. Painlevé e Bokanowsky, ministros da Guerra e do Commercio; o Aero Club e o theatro des Champs Elysées.

Paris, 23. (A. A.) — A's 12 horas e meia, Lindbergh partiu para Bruxellas, pilotando o "Spirit of Saint Louis", o avião que o trouxe, num só vôo, de Nova York.

Como annunciámos em telegrammas anteriores, o bravo "raidman" vai visitar S. M. o Rei dos belgas.

O "Spirit of Saint Louis" foi escoltado, até a fronteira franco-belga, por duas esquadrilhas de apparelhos francezes.

Antes de levantar vôo, Lindbergh dirigiu uma mensagem ao povo francez, na qual exprime sua immorredoura gratidão pela tocante gentileza de que se viu, a todo instante, cercado na capital da França.

Nessa mensagem de agradecimento, Lindbergh diz que lhe foi motivo de justo orgulho saudar, no povo francez, os filhos de uma raça heroica, taes como Nungesser e Coli, os mallogrados aviadores da tentativa Paris-Nova York, e que lhe tinha sido summamente grato verificar "de visu" a transcendencia dos sentimentos de amizade que aproximam os dois povos amigos.

A SENHORA NUNGESSER E AOS FILHOS DE COLI VÃO SER OFFERECIDOS 1.000.000 DE FRANCOS

Paris, 28. — (A. A.) — Os americanos do norte residentes em Paris, resolveram offerecer ..... 1.000.000 de francos á senhora do mallogrado "as" Nungesser e aos filhos de seu companhio de raid, Coli. No primeiro dia, as quantias subscriptas sommaram 330.000 francos.

O "SANTA MARIA II"

Telegrammas expedidos de bordo do "Superga" pelo aviador De Pinedo

Horta, Açores, 28. — (U. P.) — O aviador coronel De Pinedo, expediu ás sete horas de hoje um radio telegramma de bordo do vapor "Superga", informando que se achava a sessenta e seis milhas de distancia de Fayal, e que o navio navegava muito lentamente devido ás pessimas condições atmosphericas e do mar. Por esse motivo dizia o despacho era impossivel fixar a hora da chegada a Horta.

Lisboa, 28. — (A. A.) — Até a hora em que telegraphamos, 21.05 hora legal, não tinham sido recebidas noticias da chegada a Horta do vapor italiano "Superga" que para ali está rebocando o hydro-avião "Santa Maria II", do commandante De Pinedo.

Sabe-se que o referido vapor segue em marcha muito vagarosa, afim de evitar avarias no apparelho dado o estado de agitação do mar naquellas paragens.

O COMMUNISMO E' UM VERDADEIRO PERIGO PARA A NAÇÃO

Paris, 28—(A. A.)—O Sr. Sarraut, ministro do Interior, respondendo á interpellação do deputado Marcel Cachin, expoz longamente os objectivos e os methodos empregados pelos communistas, na propaganda de suas idéas.

O ministro Sarraut, com energia mostrou a illegalidade de taes processos e disse que representam "um verdadeiro perigo para a nação".

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO PARA PROTECÇÃO DOS ALLEMÃES NO ESTRANGEIRO

Berlim, 28 (A. A.) — O Sr. Stresemann, ministro das Relações Exteriores, falando por occasião do decimo anniversario da fundação do Instituto para Protecção dos Allemães no Estrangeiro, teve occasião de dizer que a Allemanha tem o mesmo direito á independencia que as demais nações do mundo, e que seus cidadãos são merecedores da mais leal protecção e tolerancia, quando sujeitos á tutela de regimens de outros paizes.

Alvejou cinco vezes o companheiro, na Villa Militar

Atropelado por automovel

Na rua de S. Clemente foi colhido por um auto cujo numero a policia ignora Alfredo Ribeiro, de 20 annos, solteiro, operario, residente a mesma rua, 165.

Alfredo depois de medicado no Posto de Assistencia, retirou-se.

Ladrões do mar

Depois de dois mezes de trabalho a policia, em feliz diligencia, prende o chefe de uma perigosa quadrilha de "piratas"

"Maruhy" e as suas ultimas façanhas

Aquelles dias agitados e sanguinolentos dos combates travados entre a policia e os ladrões do mar, lá nos confins da Quinta do Cajú e onde foram sacrificados modestos funccionarios da policia no cumprimento de seus deveres, reviveram, hontem, com a prisão de um dos mais audaciosos ladrões do mar e chefe de uma perigosa quadrilha: — o "Maruhy", alcunha pela qual é conhecido Manoel Victor dos Santos. Como é ainda da lembrança de todos só duas campanhas sérias contra esta gente foi movida e que surtiu os melhores effeitos. Uma dellas, a primeira, foi feita pelo tenente Gouvêa que arriscando a propria vida foi mais de uma vez attingido pelas armas dos audaciosos rapinantes, nas ruas da Saude. A outra, tambem de bons resultados, foi feita pelos investigadores Gustavo Pimentel Côrtes e Martins Vidal aos quaes se deve um pouco o saneamento do Cajú, onde a policia, sem sérias precauções ali não penetrava.

Depois destas duas campanhas outra não se fez sentir porque dahi para cá a policia do Cáes do Porto tem sido dirigida por cavalheiros commodistas de mais. A Policia Maritima, por sua vez, não dispõe de recursos necessarios, como material fluctuante, pois, as suas lanchas não são capazes de permittir o seu afastamento para o interior da bahia como era necessario. E, por estes e outros motivos os ladrões do mar ha muito não se viam as voltas com a policia.

UMA QUADRILHA QUE OPERAVA

Ha coisa de dois mezes a policia foi scientificada que uma audaciosa quadrilha de ladrões do mar estava operando na bahia, onde já havia praticado assaltos. Foram tomadas as providencias e ao investigador Cunha, da Policia Maritima, coube realisar as diligencias.

Policial activo e conhecedor dos segredos da sua profissão, o investigador vinha conduzindo com habilidade as diligencias.

Apprehendeu, no Porto de Maria Angú, grande parte do roubo e ahi teve uma informação de que os ladrões agiam, de preferencia, para o lado das ilhas. Realisou varias pesquizas e em pouco se convenceu do contrario.

Informações certas lhe autorisavam a assim affirmar. O ponto preferido pelos ladrões era forçosamente outro. Não desanimou, entretanto. Fez novas tentativas, todas infrutiferas, até que um dia recebeu um telephonema.

ERA UMA CILADA

Um individuo que recusava-se a dizer o nome lhe informava que "Maruhy", o ladrão procurado com insistencia, estava occulto em um barracão na Quinta do Cajú.

Eram onze horas da noite. O policial estava só na repartição, mas não quiz perder a opportunidade. Elle iria fazer a diligencia. Mandou encostar a lancha "Alfredo Pinto" e em companhia do motorista Torres deixou o cáes. E a frágil embarcação, naquella madrugada fria, cortava as aguas serenas da Guanabara rumo á Ponta do Cajú.

Ali chegando foram tomadas as precauções, que pareceram bastantes ao policial que se não lembrava de uma possivel cilada. Os pharóes foram apagados e a lancha aos poucos encostou. Rapido, de pistola em punho, salta o agente Cunha. Não chegou entretanto a dar dez passos, pois

UMA FUSILARIA

em pouco se ouviu e o esforçado policial tombou ferido por uma das balas em pleno peito. Ao ouvir o tiroteio o motorista abandonou a lancha e munido de um fusil correu em defesa do companheiro. Os la-

Manoel Victor dos Santos, vulgo "Maruhy"

drões, entretanto, tendo a frente "Maruhy", fugiram pelo morro deixando no sólo a sua victima. Era uma cilada que tinha sido preparada para o joven policial e que elle não comprehendera.

DOIS MEZES DE TRABALHO

Pois bem, desde esta data a policia dobrou de actividade para a captura do audacioso ladrão. Varias diligencias eram feitas em pontos differentes da cidade e no mar sem que uma dellas apresentasse resultado satisfatorio.

Eram noites de somno perdidas e tempo consumido. A Ponta do Cajú, Porto de Maria Angú, Ponta do Galeão, emfim, todos estes logares, foram rigorosamente batidos. Estas diligencias vinham sendo feitas por differentes autoridades, todas empenhadas no caso. Policia Maritima, 10° districto e 4ª delegacia auxiliar.

Hontem, finalmente, foi ella realisada. A turma de investigadores ns. 274, 423 e 427 quando a serviço do Dr. Attila Neves, capturou o audacioso ladrão, conduzindo-o immediatamente a presença daquella autoridade.

NEGANDO

Na Repartição Central de Policia, para onde foi immediatamente conduzido, "Maruhy", que deu o nome de Manoel Victor dos Santos, disse ter 27 annos, ser solteiro e não ter residencia certa, pois a um mez estava foragido no interior do Estado de São Paulo.

Inquerido sobre o facto de que é accusado "Maruhy" negou terminantemente, procurando innocentar-se.

"Maruhy" foi preso na esquina da rua Julio do Carmo.

QUEM E' O AUDACIOSO LADRÃO

"Maruhy" que usa os nomes de Manoel Victor e Manoel Victor dos Santos, é natural do Estado do Rio e conta vinte e tres entradas na policia, como autor de varios assaltos á mão armada no mar. E' um ladrão terrivel e que poucas vezes têm sido preso sem offerecer resistencia á policia. A sua ultima façanha foi a tentativa de assassinio praticada na pessoa do investigador Maximo Cunha.

IA LEVANDO AS RENDAS

MAIS UM LADRÃO PRESO

Continuam os ladrões nas suas façanhas, ás claras, desassombradamente. Agem aos olhos de todo o mundo, como ainda se verificou, á rua Ramalho Ortigão.

Ao passar o larapio Alfredo Pimentel, defronte do estabelecimento de armarinho da firma Francisco T. Barbosa, no n. 18 daquella rua, pensando talvez que ninguem o estivesse espreitando, surripiou umas peças de rendas que se achavam em amostra na referida casa.

Dado o alarma, foi o ladrão preso e conduzido para a delegacia do 3° districto, onde foi autuado.

Atropelado por auto

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Ao passar, hontem, pela praça da Republica, defronte do Corpo de Bombeiros, foi atropelado pelo auto particular n. 8.492, de propriedade do Dr. Porto d'Ave, o operario José Filgueiras de Alencar, de 15 annos de idade e morador á rua do Areal n. 4.

Com diversos ferimentos pelo corpo, foi a victima soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, ficando internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma menor espancada

EM MADUREIRA

A' delegacia do 23° districto policial compareceu, hontem, o Sr. Manoel Telles de Noronha, acompanhado de sua filhinha Doralice, que apresentava escoriações pelo corpo, que se fôra queixar de uma aggressão soffrida pela mesma, á sahida de um collegio de que é alumna, á rua Portella, em Madureira.

Declarou o queixoso que Doralice, menina de 12 annos, brigara com uma sua companheira de igual idade, intervindo nessa occasião a progenitora desta, que espancou covardemente aquella menor.

Queria beber agua...

UM LADRÃO POUCO HABIL

O conhecido larapio Antonio Martins, residente á estrada Intendente Magalhães, dispoz-se, hontem, a beber agua fresca, fosse lá onde fosse. Encontrando, aberta, uma das portas da casa n. 72, da rua Visconde de Santa Cruz, onde reside o capitão do Exercito Alceu Baptista, ali penetrou sem ser visto pelas pessoas da casa, escondendo-se atraz de um movel, na sala de jantar.

Pouco depois, tendo feito um ruido qualquer, despertou a attenção daquelle official que o encontrando naquelle esconderijo prendeu-o facilmente, enviando-o, depois, para á delegacia do 19° districto, onde foi autuado, em flagrante.

Em presença das autoridades declarou que tinha ido, simplesmente beber agua...

O "Lutetia" na Guanabara

REGRESSOU DA EUROPA O DR. ANNIBAL FREIRE

O paquete "Lutetia", emprehendendo sua periodica viagem aos portos sul-americanos, deu entrada, hontem, na Guanabara.

A's primeiras horas da manhã lançou ferros no ancoradouro, onde recebeu a visita das autoridades maritimas, as quaes nada verificaram de anormal a bordo.

A unidade mercante franceza, obtendo livre pratica, atracou ao caes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em numero de 115.

Entre esses viajantes figuravam o Dr. Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda no governo passado e illustre jornalista; os Drs. Sergio da Rocha Miranda e Hermenegildo Santos Lobo e Exma. esposa, além do consul portuguez Vasco Morgado Martins.

O "Lutetia" em transito conduz 115 passageiros, em cujo numero se conta o pintor francez Jules Grun, que vai realisar exposições em Montevidéo e Buenos Aires.

UMA PASSAGEIRA IMPEDIDA DE DESEMBARCAR

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima, dando cumprimento a ordens superiores, impediu o desembarque de Paulette Marguerite Bugnot, passageira que viaja em primeira classe, sendo de nacionalidade franceza, contando 23 annos de idade.

Paulette, que traz documentos idoneos, atribue o seu não desembarque a vinganças de alguem interessada em que ella não permaneça no Rio...

O "Lutetia" hontem mesmo zarpou com rumo a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Colhida por trem

Na estação de Merity foi colhida por um trem recebendo escoriações pelo corpo, Elidia Maria Delphina, preta, de 60 annos de idade, residente em Nictheroy.

Elidia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro depois de medicada na Assistencia.

O DESFALQUE DO BANCO DO BRASIL

Preso em Lorena, chegou á 1ª delegacia auxiliar, mais um dos implicados

Dia a dia, vai avultando o numero daquelles que, conscientes ou não, participaram dos proventos adquiridos pelo desfalque, cuja responsabilidade maxima cae, com todo o seu peso esmagador, sobre o infiel caixa, transviador da importancia dos 700:000$000.

Hontem, chegou á 1ª delegacia auxiliar mais um dos implicados nesse crime, que, á requisição da nossa policia, foi preso quando desembarcava na estação de Lorena.

E' elle o individuo de nome Mauricio dos Santos, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, tomando passagem com falso nome, pretendia, por essa fórma, fugir á responsabilidade que parece incidir sobre elle.

Tivemos seguras informações que, com a prisão desse novo cumplice, grande luz veiu brilhar sobre o facto em questão.

Durante o dia e parte da noite de hontem, incansavelmente, o Dr. Cumplido de Sant'Anna, auxiliado pelo infatigavel escrevente Luiz Carlos, effectuou varias diligencias que, pelo seu caracter excessivamente reservado, parecem de elevada importancia.

Insistentes são as medidas de grande energia, empregadas por essa autoridade, afim de ser realisada a captura do implicado Oldemar. Em quasi todos os Estados da União, as policias, respectivas, por ordem da nossa chefatura, batem as suas zonas; entretanto, até agora, esse cumplice ainda não foi encontrado.

Accidente num trem da Central do Brasil

Na estação de Piedade, nos suburbios da Central do Brasil, quebrou-se hontem, de manhã, a machina do trem SU 24, impedindo a marcha daquelle trem.

Por esse motivo, houve atraso de 40 minutos no horario daquelles trens.

Nem o "Previdente" escapou

UM CAFE' ASSALTADO

A firma Santos & Perrota, proprietaria do Café Previdente, á rua 1° de Março n. 49, teve o seu estabelecimento visitado pelos amigos do alheio, que, usando de chaves falsas, penetraram no seu interior, arrombando o café e delle levando a importancia de 5:000$000.

Os lesados deram queixa á policia do 1° districto policial, que prometteu agir.

VARIOS CULTOS

EVANGELISMO

Estudantes da Biblia — Caixa postal 2.652 — Rio de Janeiro — Hoje, domingo, ás 7 1|2 horas da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo á rua do Senado), Domingos Denovais Neves, realisará uma conferencia publica, sob o thema: "Os fundamentos de Babylonia mystica quebraram-se". O publico é gentilmente convidado a assisti-a. O ingresso é franco e não se tira collecta.

ESPIRITISMO

Renovação espiritual — Grandes cousas se hão de realisar, dizem os instructores, para que a consciencia humana se espiritualise e comprehenda as suas responsabilidades. Um passo adeantado dará a humanidade no caminho do progresso, porque almas ricas de espiritualidade reincarnarão em nosso mundo, para impulsionar vigorosamente para "cima" os filhos da terra.

Começará então uma nova éra para a humanidade, que, em face dos problemas insoluveis para a sciencia e a religião das suas crenças permanece actualmente hesitante, duvidosa dos seus destinos superiores.

Será uma verdadeira renovação espiritual!

As duvidas, as hesitações, passarão.

O espirito humano emancipado da superstição e da ignorancia dos seus destinos, ingressará no reinado da pureza, da justiça e da fé alicerçada sobre o amor de Deus e do proximo.

Estamos claramente informados de que descerão ao nosso planeta os espiritos inspiradores desse grande movimento de restauração moral.

E não é demais affirmar que não tardará muito essa hora feliz para o mundo que habitamos.

A Terra entrará no reino da paz, da justiça, da pureza e da humildade que conduz á perfeição. — AURA CELESTE.

Reuniões dominicaes — Além de outras, de que não temos conhecimento, haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, a escriptora e poetisa Aura Celeste, directora do Asylo Espirita João Evangelista, de Botafogo, fará uma conferencia, ás 4 horas, sobre o thema "Luz". Dado o renome da conferencista, vai ser uma conferencia de successo.

— Em Marechal Hermes, no Centro Fraternidade, estreará na tribuna, a senhorita Joselina Tosta, jovem de boa vontade, já conhecida dos confrades por algumas producções poeticas, publicadas na imprensa espirita. A senhorita Joselina falará sobre "A dôr", ás 4 horas.

— No Gremio Luz e Amor, de Bangu', dissertará a confreira Dona Haydée de Assumpção, ás 7 horas.

— Na Sociedade Humildade e Caridade, de Andrade Araujo, ao meio-dia.

Sessão commemorativa — A Tenda Espirita Joanna d'Arc, com séde no largo de Catumby n. 112, realisa, amanhã, dia 30, ás 8 horas da noite, uma sessão magna, em homenagem ao grande espirito patrono dessa bem orientada sociedade. Fará uma conferencia o querido confrade Manoel Quintão, redactor-chefe do "Reformador".

Todos são convidados.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do Pensamento — (Rua do Mercado n. 14, 2° andar) — Consultas — Hoje, domingo, das 9 ás 12 horas, e durante a semana, das 9 horas da manhã ás 7 da noite, o director da Ordem attenderá das 9 ao meio-dia e das 4 1|2 horas da tarde ás 7 da noite. As consultas á distancia devem vir acompanhadas dos symptomas da molestia, dia do nascimento, uma photographia, endereço completo e a importancia do sello para a resposta, dirigindo-se ao director da Ordem, Sr. Elyseu D. Sant'Anna.

Corrente magnetica — Avisamos aos interessados que desejarem tomar parte nesta corrente, que devem chegar 10 minutos antes das 6 horas da tarde, para não interromper os trabalhos.

VICTIMA DE UM ATAQUE

ENCONTRADA MORTA, EM PLENA RUA

As autoridades do 20° districto policial encontraram na madrugada de hontem, em plena estrada, o cadaver de uma velhinha, cuja identidade foi logo estabelecida.

Trata-se da anciã D. Maria Conceição da Silva, de 60 annos, viuva, residente com um de seus filhos, o funccionario da Alfandega Sr. Olavo Joaquim da Silva e residente á rua Cesaria, 104.

Sahira aquella senhora para fazer uma visita a pessoa amiga, em Quintino Bocayuva, de onde se retirou um pouco tarde. Ao chegar á rua Guilhermina esquina de Cesaria, no Encantado, foi surprehendida por um ataque que lhe deu morte instantanea.

Um protector da City

ENTROU SEM EMBRULHO E, AFINAL, FOI, DE EMBRULHO, PARA O DISTRICTO...

Hora de pouco movimento na leiteria da rua do Hospicio n. 80.

O empregado, que se achava no balcão, pensava, com os olhos em alvo, no que seria a sua vida futura, se, por uma dessas fatalidades tremendas, as vaccas morressem todas a um tempo... E uma lagrima parecia prestes a se escapar das suas palpebras tremulas, quando notou a entrada de um individuo, que, sem "embrulho", se dirigia para o mictorio da casa, situado nos fundos. O homem volta e, com grande surpreza, esse empregado notou que vinha com uma coisa que não levava no momento da entrada, isto é, sobraçava um alentado "embrulho". O caixeiro que, a despeito dos seus tragicos pensamentos, não perdera o raciocinio, botou a boca no mundo e, lá se foi de "embrulho" para á delegacia do 3° districto, o João de Oliveira, com 27 annos de idade, morador á rua Oito de Dezembro n. 56.

No districto, aberto o embrulho, constatou a autoridade que o pirata havia roubado os encanamentos da City, da "citada" leiteria...

Esse ratoneiro tem uma predilecção pelo menos bastante original!...

Por isso foi recolhido ao xadrez e processado.

Prevenindo-se contra a sanha dos ladrões

FOI VICTIMA DA PROPRIA ARMA

O hespanhol José Martins, com 55 annos de idade, casado, vendedor ambulante, residente á rua Guahyba, 140, em Braz de Pinna, temeroso de um assalto dos amigos do alheio, sahe sempre armado de uma garrucha, devido á hora matinal em que começa o seu giro commercial.

Hontem, José, foi victima da propria arma, que, detonando inesperadamente, metteu-lhe uma bala no abdomen.

Soccorrido pelo guarda nocturno n. 23, do 22° districto, Pedro Joaquim da Silva, foi medicado pela Assistencia do Meyer, sendo, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario do 22° districto Antenor Freire, tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo — Mez do Sagrado Coração de Jesus — Na proxima quarta-feira, 1 de junho, terão inicio nesta matriz, os piedosos exercicios do mez consagrado ao Divino Coração de Jesus, constando de "terço", croinha, ladainha, pratica por conhecidos oradores sacros e benção do Santissimo Sacramento.

Para assistir a esses actos, que se realisarão, diariamente, durante todo o mez, ás 7 1|2 horas da noite, são convidados todos os zeladores e associados do Apostolado da Oração, bem como todas as demais associações da matriz, de homens e de senhoras.

Diariamente, na missa de 7 1|2 horas, haverá communhão para todas as zeladoras do Apostolado da Oração e demais devotos do Sagrado Coração de Jesus.

Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus — Encerramento do mez de Maria — Realisa-se, hoje, (29), neste Santuario, a festa de encerramento do mez de Maria, continuando, entretanto, os exercicios da noite até o dia 31.

A's 9 1|2 horas haverá missa solenne e em seguida recepção das novas Filhas de Maria e aspirantes.

Mez do Sagrado Coração de Jesus — Terão inicio na proxima quarta-feira, dia 1 de junho, os festejos em honra do Sagrado Coração de Jesus, promovidos pelo Apostolado da Oração. Os piedosos exercicios se realisarão todas as noites, ás 7 1|2 horas, havendo sermão tres vezes por semana e, diariamente, do dia 20 em diante, por illustrados oradores sacros da Archidiocese, cujos nomes serão opportunamente dados á publicidade. Na quarta e na sexta-feira da semana entrante occupará a tribuna sagrada, o Revmo. monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, capellão da Cruz dos Militares.

A sentinella fez fogo

UM SOLDADO BALEADO, NA VILLA MILITAR

A policia não teve conhecimento da triste occorrencia

Com um espectaculo de sangue quebrou-se na madrugada de antehontem a vida normal da Villa Militar.

A noticia correu celere por todas as unidades ali aquartelladas, sendo o facto largamente commentado pelas praças.

Um pobre jovem que, no cumprimento do seu dever ao serviço militar, tombara ferido, a escair-se em sangue, victima das imprudencias de uma ordem e do executor da mesma.

As praças commentavam a lamentavel occorrencia, compadecidos da sorte do companheiro baleado, dentro da noite, mas com certas reservas por que o principal culpado era um official.

[illegible] ainda indagavam. De nada teve conhecimento.

Soube-o, entretanto, a nossa reportagem nos suburbios e, em poucas horas, se collocou ao par de tudo.

A ORDEM FATAL

Ao sahir de sua casa, entre as muitas residencias de officiaes em serviço na Villa, recommendou o capitão Ururahy, commandante de uma companhia do Batalhão de Engenharia daquella parada militar, ao seu ordenança Olmiro Rodrigues de Castro, tambem do 1° B. E., que se puzesse de sentinella, no quintal da referida casa e que atirasse contra qualquer vulto que fosse visto nas immediações do mesmo.

A ordem foi pouco reflectida, como se attendendo, talvez a ignorancia do subalterno, a par da noção incisiva que têm certos soldados do espirito de displina, em consequencia da propria ausencia de cultura.

— E' ordem do «seu» capitão. Eu mato — disse naturalmente comsigo quando viu aproximar-se um vulto do terreno daquelle official.

A ULTIMA RONDA

Logo depois de ter expedido a ordem sinistra, já a caminho do Cinema que funcciona no quartel do 2° Regimento de Infantaria, encontra o capitão Ururahy o soldado José Dias Ribeiro n. 1.423, da 5ª companhia, do II batalhão do 1° B. E., que fazia o serviço de ronda na rua dos Tenentes.

Chamou a praça rondante e ordenou.

— Observe a minha casa, em tua vigilia !

Cumpriu o soldado a ordem do superior.

Avançavam as horas pela noite turba de sexta-feira, quando, arma embandoleirada, o 1.423 acosta-se ao terreno da residencia do capitão Ururahy.

Nem uma sombra na estrada deserta. Sómente a praça do Batalhão de Engenharia, cumprindo a ordem do seu commandante, e uma outra, de tocaia, a espreitar um vulto.

CINCO TIROS CONSECUTIVOS

De repente ferindo o silencio da noite um tiro e mais outro, em deflagrações, continuadas, consomem a potencia da arma sobre a infeliz sentinella, no cumprimento do dever.

Valente, como os jovens compenetrados da significação da tunica que vestem, avançou ainda ferido sobre a noite, para cahir, vencido pelo projectil certeiro que o attingiu no ventre.

Cinco tiros consecutivos desfechara Olmiro Rodrigues sobre o seu irmão de armas, mas, apenas um, felizmente, o feriu gravemente.

Com o alarma affluiram ao local algumas praças, attrahidas ainda pelo grito de dôr da sentinella alvejada, que gemia.

— Estou ferido, accudam-me.

OS SOCCORROS PRESTADOS A' VICTIMA

Inteirados do occorrido, alguns camaradas de José Dias, procuraram immediatamente os soccorros da Enfermaria Regimental, no Posto Medico da Villa Militar.

O projectil, como já dissemos penetrou a região abdominal da victima que foi mais tarde, em estado grave, removido para o Hospital Central do Exercito, em cuja enfermaria de cirurgia ficou internado.

Hontem mesmo soffreu José Dias Ribeiro, intervenção cirurgica.

Todos esses detalhes nos foram difficultados, desde que nos puzemos em campo para a elucidação do caso, que, como se vê, carece da attenção das nossas autoridades.

Não é possivel que as attribuições da policia continuem relegadas á jurisdicção militar, tanto mais que o facto implica num rigoroso inquerito em que se apurem responsabilidades.

Estamos certos que o proprio Sr. ministro da Guerra ignora a lamentavel occorrencia da Villa Militar.

O INSTRUMENTO DO CRIME

Para fortalecer a nossa completa reportagem sobre o facto, temos a acrescentar que a arma utilisada pelo criminoso foi um rewolver typo Smith and Wesson, calibre 38, cano longo, com o cabo de madrepérola.

Essa arma, segundo dizem, pertence a um official de cavallaria e acha-se em poder do commando do 2.° Regimento de Infantaria.

PRECOCIDADE SANGUINARIA

A GOLPES DE NAVALHA UM MENOS DE 14 ANNOS ABATE O SEU COMPANHEIRO DE 13

Desde cedo, muitas vezes se revela a alma do criminoso.

Iniciando-se na escalada do crime que mais tarde o ha de levar, fatalmente, á galeria policial, o pequeno criminoso de hoje revela-se o terrivel facinora de amanhã.

Este que, hoje, apparece, pela primeira vez, na vida do crime, fazendo a sua terrivel estréa, veio consternar tantos quantos delle tiveram conhecimento. E', infelizmente, a triste realidade o facto de que ora vamos nos occupar.

No logar denominado estrada de S. Pedro de Alcantara, em Realengo, reside com o seu protector o vendedor ambulante Samuel Cavalcante de Britto, o menor Ary de tal, de 13 annos de idade, que vende balas e pasteis, naquella localidade.

Ha tempos, tornando-se inimigo de um outro menor de nome Gonçalo de tal, de 14 annos, residente no morro do Capão, onde tambem é vendedor de doces, viviam os dois constantemente rixados, tendo, mesmo, por varias vezes, se empenhado em lutas corporaes.

Hontem, porém, tendo se encontrado nas immediações da estrada de Santa Cruz, proximo á estação da Villa Militar, os dois desaffectos começaram os insultos de sempre.

E, ante um insulto mais pesado o menor Gonçalo, num assomo de colera, sacando, rapido, de uma afiada navalha, investiu ferozmente contra o seu contendor, produzindo-lhe varios golpes na região facial.

Praticado o crime, o perigoso menor, vendo o sangue do seu companheiro a borbulhar das feridas profundas que fizera, tratou de fugir calmamente, com a mesma calma do criminoso vulgar.

Pessoas que de longe presenciaram a scena horrivel, correram em auxilio do menor ferido, levando-o para um dos batalhões dali, onde foi medicado.

A policia do 23° districto não soube do facto.

O intercambio commercial com a Argentina

A importação do café brasileiro pela Republica Argentina e de batatas argentinas pelo Brasil está sendo objecto de entendimentos entre o Ministerio das Relações Exteriores, pela nossa embaixada em Buenos Aires, e a Chancellaria Argentina no pensamento de melhor servir aos interesses dos dois paizes ligados ao mencionado assumpto.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até as 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

... — Bom, passando a instavel de dia.

Temperatura — Em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Manter-se-á elevada.

Preso em flagrante

Pela policia do 19° districto policial foi preso em flagrante quando assaltava o predio n. 76 da rua Visconde de Santa Cruz, o larapio Alcedo Baptista Cavalcanti que depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Na data de amanhã, occorre o anniversario natalicio da Sra. Maria Antonietta dos Santos Diniz, Exma. esposa do illustre cavalheiro Dr. Leopoldo Diniz, e mãi do fulgurante jornalista Diniz Junior e do fino chronista mundano marquez de Denis. Respeitavel dama de peregrinas qualidades moraes e de espirito, a anniversariante é uma das mais brilhantes e prestigiosas figuras do scenario aristocratico catharinense, como sempre que essa auspiciosa data occorre, amanhã a nobilissima Sra. Maria Antonietta dos Santos Diniz será cercada de muitas e sensibilisadoras homenagens.

Vera Sergine, a herdeira do sceptro de Sarah Bernhardt, e que ora trabalha no Theatro Municipal, fará na proxima terça-feira a sua festa artistica com a admiravel peça de Bataille "La femme nue", em que ella tem uma actuação apenas maravilhosa. Naturalmente, o nosso primeiro theatro vai ficar repleto para assistir a tão forte, bello, perfeito, subtil trabalho da eminente artista.

A festa que, em homenagem e beneficio dos tripulantes do "Jahú", vai ser levada a effeito no restaurante Assyrio, na noite de 2 de junho vindouro, continúa a despertar um interesse extraordinario no seio de nossa sociedade elegante. Assim, facil se torna de prevel-a como um dos mais bellos acontecimentos mundanos da estação.

×

Os ingressos, por pessoa, com direito á ceia, custarão 50$000 e, só para o baile, 20$000. Para maior commodidade do publico, reservam-se mesas no escriptorio do restaurante Assyrio. O sorteio dos premios corresponde ao numero das mesas, sem nenhuma despesa extraordinaria.

×

E continúa a offerta de brindes, da qual se destacam: Mme. Chrysanthème, seu ultimo livro, "Mañas"; as artistas brasileiras Davina Fraga e Carmen de Azevedo, 200 elegantes chapéos de papel e cem saccos de filó verde e amarello; papelaria Villas Bôas, lindas cartolinas, etiquetas, menus; bar Internacional, 600 rolos de celluloide e cem interessantes bébês; casa Flora, Boutonnières e festões de espargos com flores; casa Mutt e Jeff, 15 duzias de ricas surpresas, recem-chegadas de Paris; papelaria Mascotte, todos os convites e impressos; casa Succena, 4 peças de fita, com as côres nacionaes.

O Curso Angela Vargas vai realisar, em junho proximo, uma encantadora festa de arte, no theatro Trianon. O programma da reunião obedecerá á seguinte ordem: I — Mascaras de Menotti del Picchia, por Nenen Bamkei, Edla Costa Lima e Hebe Cunha. II — Eterna Presença — Maria Eugenia Celso, por Edla Costa Lima e Jujú Boére. III — Amor em flores — Octavio Ribeiro da Cunha, por Betty Vidal, Judith Rocha, Jenny Boére e Lucia Lobo. IV — Les Stances (trecho de Cid), Corneille, por Carlos Maia. V — O Navio negreiro — Castro Alves — Ione Fonseca. VI — Poesias, por Margarida e Armanda Carvalho, Lygia Taborda, Mariot Santos, Charlotte Wellisch, Zenaide Guerreiro e Hebe Cunha.

Somos gratissimos ao Tijuca Tennis Club, que teve a nimia gentileza de enviar-nos um convite permanente para sua estação festiva deste anno.

Já não é mais apenas uma experiencia intelligente, visitar a "Casa Uét", á rua da Alfandega n. 55, 1º andar. Tornou-se uma obrigação moral de toda a mulher de bom gosto. Porque, realmente, é aquelle estabelecimento o melhor do Rio, em tudo quanto se refere a chapéos de senhoras e crianças. A "Casa Uét" venceu definitiva e rapidamente.

Na noite de amanhã, no Instituto Nacional de Musica, realisa-se uma festa artistica destinada ao mais memoravel successo. E' a conferencia-concerto, da série do "folk-lore", organisada pela senhora Luiza Torres Paranhos, cantor; senhorita Esther Ferreira Vianna, conferencia; e senhorita Lydia Brasil, violinista. A festa é dada em homenagem á imprensa carioca.

Uma destas tardes, passando em frente ao monumento de Floriano, Jacob Nogueira e Paulo Soares, começaram a philosophar sobre a incerteza da vida humana. Ninguem sabe se, dentro de uma hora, ainda estará vivo... Et coetera.

×

— Juro-lhe que daria cincoenta contos de réis, affirmou Jacob Nogueira, para saber, com segurança o logar onde hei de morrer! — Ora! Nada se lucra com isso! Para que saber, respondeu Paulo Soares. E Jacob Nogueira, definitivo e decisivo: — Como, para que? Ora, meu amigo, se eu soubesse, com segurança, o logar onde ia morrer, jámais passaria por elle!" Paulo Soares concordou com o argumento do capitão.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Dr. Borja de Almeida — Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Borja de Almeida, actual director do «São Paulo-Jornal», o brilhante diario paulista que apesar de mais novo entre os seus collegas, gosa já do maior conceito e que lhe dá o prestigio que é a razão da sua grande popularidade.

E o Dr. Borja de Almeida, muito jovem, mas já advogado illustre, magistrado acatado e jornalista que se tem imposto por sua brilhante intelligencia, é tambem cavalheiro dos mais estimados por suas impeccaveis attitudes, tendo, por esse motivo, recebido na data de hontem, innumeras demonstrações de sympathia e amizade, ás quaes, gostosamente, juntamos as nossas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Adoasto de Godoy, nosso distincto collega de imprensa, jornalista vigoroso, que durante longo tempo deu á "Gazeta de Noticias" o concurso de sua actividade profissional.

— Faz annos hoje o Dr. Jorge Monjardim, illustre clinico nesta Capital.

— Faz annos hoje o Sr. João Bittencourt, funccionario publico.

NOTA FEMININA

Paris, maio, 1927.

Para sport e mesmo para os passeios matinaes, usam-se muito actualmente os vestidos feitos pela combinação de dois tecidos de côres diversas.

O nosso modelo de hoje, é feito o corpo em Schantung branco perola e a saia em Schantung azul francez.

A cintura é collocada quasi á altura dos quadris.

O cinto, do mesmo tecido, é largo e tambem plissado, sendo bem na frente apanhado por um laço de fita setim e velludo, azul mais escuro.

A mesma fita é vista em laço, o hombro.

Chapéo de pelliça e feltro azul forte e beige claro.

Lucy Segnier.

— Faz annos amanhã o Dr. A. Magalhães, cirurgião dentista e nosso collega de imprensa, cavalheiro muito relacionado e estimado na nossa sociedade, que lhe não negará, certamente, manifestações que traduzam as sympathias e amizades com que conta o anniversariante.

Dr. A. Magalhães

— Faz annos hoje o menino Fernando, filho da Sra. D. Belmira Corrêa da Silva e do Sr. Francisco Corrêa da Silva.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do commendador João Reynaldo de Faria, personalidade das de maior destaque nos legares commerciaes e financeiros desta praça, chefe da firma João Reynaldo, Coutinho e companhia, e director do Banco Portuguez.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. Dona Esmelinda Alves de Souza, esposa do commandante Alves de Souza.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Heitor de Souza, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Faz annos amanhã o coronel José Brieno de Almeida, artista e competente funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

— Faz annos amanhã o Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica.

— Faz annos amanhã o menino Antonio Alberto, filho do Dr. Alberto Torres Filho.

Dr. Ildefonso de Moura e Silva — Passou ante-hontem a data natalicia do Sr. capitão de mar e guerra Dr. Ildefonso de Moura e Silva, director do Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, uma das figuras proeminentes do Corpo de Saude da nossa Marinha de Guerra.

Infatigavel nos estudos scientificos da sua honrosa carreira a que empresta, invariavelmente, todo o seu valor e illustração, é o Dr. Ildefonso de Moura e Silva, ainda, possuidor de uma completa cultura, em assumptos outros, diversos da sua especialidade.

Expressivas e justas foram, portanto, as manifestações de estima e apreço que lhe proporcionaram os seus amigos, admiradores e subordinados.

Coronel Christiano Pinto — Na data de hoje, registra-se o anniversario do coronel Christiano Alves Pinto, official do Exercito, commissionado no posto de commandante da Força Militar do Estado do Rio.

Intelligente e activo, com uma fé de officio em que resplendem qualitativos elogios, decorrentes, não, da correcção com que se tem conduzido no desempenho de suas funcções, o coronel Christiano Pinto ver-se-á, hoje, alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

Por se encontrar ligeiramente doente, o anniversariante deixa de receber, em sua residencia, como nos annos anteriores, as pessoas de suas relações.

— Fez annos hontem o Dr. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do ministro da Justiça, e professor cathedratico do Collegio Pedro II.

O anniversariante, que é figura de destaque em nosso meio social, foi muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

Os representantes da imprensa junto ao gabinete do Sr. ministro, prestaram-lhe, por tão auspiciosa data, uma manifestação de apreço e carinho.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Antonio Eduardo Russomano, alto funccionario da secção telegraphica do Palacio da Presidencia.

— Faz annos hoje D. Marina Russomano, digna esposa do Dr. Salvador Antonio Russomano, auxiliar do Estado-Maior da presidencia da Republica.

CASAMENTOS

Enlace Monteiro de Souza-Do Coutto — Realisou-se, hontem, o casamento do Sr. José Carlos Monteiro de Souza, jornalista e funccionario federal, com a senhorita Nadyr Do Coutto, dilecta filha do Sr. Frederico Do Coutto, do alto commercio desta praça, e sua esposa, D. Elvira Rosa Sá Do Coutto.

As ceremonias civil e religiosa realisaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Benjamin Constant, 497, em Nictheroy, sendo assistidas pelas figuras mais prestigiosas da sociedade da vizinha capital.

O prefeito da cidade, Dr. Ribeiro de Almeida, especialmente convidado, fez-se representar no acto pelo seu secretario, Sr. Giordano Bruno Pinto.

Foram paranymphos, no acto civil: por parte do noivo, o Sr. Jorge Do Coutto, funccionario do Banco de Londres e sua esposa, D. Iracy Do Coutto, e da noiva, o Dr. Augusto Monteiro de Souza, lente da Escola Washington Luis e a senhora Carolina Marcondes do Amaral; e na ceremonia religiosa: pelo noivo, o Sr. Frederico Do Coutto e sua esposa D. Elvira Rosa Sá Do Coutto e por parte da noiva, o Sr. José Luiz Monteiro de Souza, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e sua esposa, D. Marietta Marcondes Monteiro de Souza, professora municipal.

— Realisou-se na quinta-feira ultima, no palacete da rua José Hygino, 172, Tijuca, o enlace matrimonial do Sr. Francisco Baptista de Paula Netto, socio principal da Garage Baptista, com a viuva D. Arlinda Araujo Pereira Carneiro, cunhada do conde Pereira Carneiro.

Serviram de paranymphos, no acto civil: pela noiva, os seus irmãos Dr. Tito Barbosa de Araujo e D. Maria Araujo Navarro de Andrade; e por parte do noivo, o Sr. Algerico Baptista de Paula e sua esposa, D. Corina Guimarães de Paula.

No acto religioso, que se effectuou ás 4 horas da tarde foram padrinhos: pelo noivo, seus pais coronel Sebastião Baptista de Paula abastado fazendeiro em Minas e D. Maria Amelia da Cunha Paula e pela noiva, o Sr. José Francisco de Mattos e sua esposa D. Ruth de Araujo Mattos.

Depois das ceremonias, os nubentes embarcaram para S. Paulo, no nocturno de luxo, em viagem de nupcias.

BODAS DE OURO

Commemoram, amanhã, suas bodas de ouro o capitalista Francisco José Fernandes e Exma. senhora Albina Rosa Fernandes.

Por esse motivo seus filhos, netos e bisnetos, mandam rezar na igreja N. S. de Salette, em Catumby, ás 7 1|2 horas, missa em acção de graças.

ALMOÇOS

Dr. Julio Prestes — Os representantes da maioria nas bancadas paulistas do Senado e da Camara Federaes, offerecem, hoje ao meio dia, no Palace Hotel, um almoço ao Sr. Dr. Julio Prestes candidato á presidencia do Estado de S. Paulo no proximo quatriennio.

— Realisa-se, hoje, á 1 hora da tarde, na séde do Club dos Bandeirantes, o almoço que varios amigos offerecem ao coronel Alvaro Octavio de Alencastro, que acaba de deixar o commando da Escola de Aviação Militar.

— Realisa-se, hoje, ao meio dia, no Hotel Gloria, o almoço do Circulo do Magisterio Superior.

Será homenageado o Dr. Cicero Peregrino da Silva, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, relator o professor Eduardo Rabello.

CHA'S

Realisa-se no proximo dia 1 de junho, nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil, o chá dansante que aos seus associados offerece a directoria dessa conceituada sociedade.

CONFERENCIAS

Realisa-se, hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico Politico de Anchieta, uma conferencia pelo Sr. Milton de Toledo Fonseca, sobre o thema: "A Educação da Mulher".

ENFERMOS

Enfermo, guarda o leito o Conego Samuel Fragoso, Vigario de São Matheus de Oswaldo Cruz, que foi Vigario em Campinas.

VIAJANTES

Senador Lacerda Franco — Acompanhado de sua Exma. familia, partirá terça-feira para Europa, pelo «Zeelandia», o senador Lacerda Franco, representante do Estado de São Paulo, no Senado Federal.

MISSAS

Rezam-se amanhã, as seguintes: Esmeralda Maria Gastão, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. José; capitão-tenente Americo Moreira, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria; Antonio Gomes da Graça, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Anna; viuva general Pedro Borges, ás 8 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Os exercicios da esquadra

A esquadra que se acha em exercicios na ilha Grande, segundo communicações hontem recebidas no Estado Maior da Armada, continúa mantendo as guarnições em optimo estado sanitario, devendo estar de regresso ao porto desta Capital no proximo dia 2 de junho.

GAZETA THEATRAL

AS PRIMEIRAS

NO JOÃO CAETANO — "Amorosas", fantasia-satyra, de Simões Coelho, musica de Antonio Lago.

«Amorosas», hontem desempenhada pela "Ra-Ta-Plan", é mais uma dessas producções do genero que se convencionou classificar de frivolo e, rapidamente, se fez apreciado em todos os paizes.

Como ás mulheres e ás flores, aos sons e aos perfumes, amam-se ás frivolidades, que, muitas vezes, são necessarias. Proporcionam repouso e encanto ao espirito, principalmente se se revestem de pronunciado cunho artistico.

Decorações sumptuosas ou fantasicas, vestuarios de bom gosto, côres profusamente bem combinadas, musica expressiva, luz em habeis projecções, todos esses elementos e mais a belleza e a graça da mulher, focalisadas com arte nos quadros plasticos e através dos bailados, constituem espectaculos que já o publico das grandes capitaes não dispensa.

Tal seja a expressão do conjunto de taes elementos, a reducção do phraseado entre os personagens não será sentida.

Admitte-se mesmo que a palavra appareça, de maneira breve, a ferir a nota satyrica ou a humoristica. A arte impõe-se, nessas demonstrações scenicas, soberanamente. Dahi, a preferencia do publico pelos elencos que, além de contar com bons elementos de interpretação, sejam bem apresentados. Isto é, de modo a attender suas exigencias quanto a arte. Cada vez mais, as platéas reclamam novos motivos de esthesia.

Entram em competição as emprezas e os elencos e, dahi nasce a preoccupação salutar da apresentação de espectaculos em que se não sacrifique as determinações da esthetica, por attender-se a economias.

Entre os elencos que se dedicam, aqui, ao novo genero, o da "Ra-Ta-Plan", vem se esforçando, indiscutivelmente, para conquistar e manter logar de realce.

As revistas e fantasias por ella apresentadas, desde o seu apparecimento, têm merecido sempre os melhores applausos.

Com o desempenho de «Amorosas...», fantasia-satyra, em 2 actos, escripta e ensaiada por Simões Coelho e encenada por Luiz de Barros, venceu "Ra-Ta-Plan" mais uma etapa no conceito do publico carioca.

Para ella, o maestro Antonio Lago compoz partitura agradavel, pela suggestiva expressão dos motivos musicaes e pela sentimentalidade que soube imprimir a alguns de seus numeros.

Esmerou-se Luiz de Barros nos scenarios, nem sempre sumptuosos, mas impressionantes pela sabia distribuição de tonalidades e propriedade de disposição.

Sylvia Bertini, tanto nos «sketches» como nos numeros de cortina, demonstrou estar cada vez mais familiarisada com o theatro ligeiro. Foi rapido o progresso da intelligente estrellinha, depois que deixou a comedia. Em «Amorosa Esquiva», «Amorosa do Carnaval», «Clero Nobreza e Povo» e «A Piteira do Amor», todos numeros de cortina, Bertini obteve justos applausos. No «sketch Pirandello!», suas caracteristicas de comediante estiveram em evidencia.

Valioso concurso prestaram ao desempenho as graciosas «vedettes» Gina Bianchi, Lydia Campos que, entre outros numeros, cantou um tango argentino com muita emoção, merecendo o pedido de «bis» da platéa, e Elza Gomes, que, como salientamos, em chronica anterior, se aperfeiçoa cada dia.

Lydia Campos e Manoelino Teixeira deram interessante interpretação á excentricidade «Amorosa dos Galhos». A brejeirice da Lydia teve um «cachet» especial.

Esse numero foi «bisado». Manel Durães actuou, como sempre, correctamente nos «sketches».

Os bailados, dirigidos por Nemanof, agradaram, principalmente nos numeros: «Colombinas», «Rosas Amorosas», «Amor dos Telhados», em que as lindas «ensemblistas» da «Ra-ta-Plan» apparecem caracterisadas de gatos e «As Pernas do Amor». Vilmar cantou apreciavelmente.

Não se deixe, porém, em silencio os senões de «Amorosas».

Manoelino Teixeira e Luiz Barreira prejudicaram alguns numeros, por excesso. O primeiro, forçando a nota da comicidade, deixou de ter por vezes, o resultado que procurava alcançar. O segundo abusou dos gestos e do movimento de olhos.

Nem sempre se póde ser «Rodolpho Valentino», mesmo quando se suppõe dispôr de dotes physicos identicos ao do celebre actor do «écran».

«Pobresas, Miseria & Comp.» é um «sketch» que podia deixar de figurar em «Amorosas»... que teve remate a proposito numa serie de quadras satyricas, cantadas por Elza Gomes, Manoelino Teixeira e Durães num vistoso bailado. — S. SYLBRIT.

Notas diversas

TEMPORADA FRANCEZA

A Companhia Vera Sergine dá hoje, dois espectaculos. A' tarde repetirá esse poema de belleza e soffrimento, que é "Les plus beaux yeux du monde", de Jean Sarment, na qual tem Mme. Vera Sergine e Henri Rollan papeis á altura do seu merecimento.

A' noite, realisa-se a primeira recita á preços reduzidos, com "La Riposte", peça dramatica, trabalho dos mais apreciados e elogiados dessa grande artista do sentimento, que é Mme. Vera Sergine, encarnando o Sr. Henri Rollan, com o brilho de sempre, papel importante.

— "L'Ecole des Cocottes!" — Só o titulo faz rir, e a comedia é das mais alegres e divertidas. Della disse o "New York Herald", Pierre Wolbert: "Espirito, um pouco de melancolia, vago encanto, um quasi nada de philosophia, tudo temperado por bastante alegria, e ahi tendes "L'Ecole des Cocottes!". E realmente a peça que Mme. Vera Sergine nos dará amanhã, em 1ª recita de assignatura, é, no seu genero, das mais galantes levadas á scena nos theatros de Paris.

— O elegante publico do Municipal, demonstrará, terça-feira, sua admiração a Mme. Vera Sergine, enchendo o theatro. A insigne artista, que tantos momentos de forte e bella emoção tem prodigalisado á platéa do nosso primeiro theatro, faz, naquella noite, sua festa artistica, havendo escolhido para essa «soirée» excepcional, "La Femme Nue", de Bataille. A peça e a artista dispensam encomios, e o Rio as conhece e admira com enthusiasmo. A enorme encommenda de localidades faz prever o aspecto brilhante da sala, o que é justo, porque o espectaculo se classificará como uma das mais altas expressões do theatro francez contemporaneo, tanto que, no que diz respeito á peça, como á sua interpretação.

"ERA UMA VEZ UM MARIDO..."

Quarta-feira proxima, a Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida representará em "première", no Trianon, "Era uma vez um marido...", nova e engraçada comedia, do Sr. Cesar Leitão.

Hoje, amanhã e depois, ultimas de "Não vi o homem", no theatro da Avenida.

BITTENCOURT-MENEZES

Não sabe a Empresa do Theatro Carlos Gomes quando subirá á scena a revista "Para todos...", original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica do maestro Rada. Entretanto, os ensaios vão adiantadissimos, pois que a lindissima revista precisa ficar apparelhada para ser apresentada ao publico, dando tempo para que os machinistas do theatro, bem como os electricistas, possam apresentar todas as novidades da revista, que vão marcar a nota mais adiantada do theatro de revista no Brasil, visto a Empresa M. Pinto pretender fazer esquecer tudo quanto no genero tem sido apresentado no Brasil.

A parceria Bittencourt-Menezes é a mais antiga e a mais conhecida de todas as que escrevem para theatro. Por esse lado, a nova revista está mais do que garantida e com a musica do maestro Rada, a collaboração dos artistas da Companhia Margarida Max e ainda de Carmen Dora e Eugenio Noronha, muitas novidades que serão apresentadas, um novo exito alcançará a empresa do Carlos Gomes.

TARDE BRASILEIRA

A proxima quinta-feira, no Trianon, terá um programma de vesperal realmente sugestivo. "A tarde brasileira", organisada e dirigida por Jayme Costa e Catulo da Paixão, terá na parte regional e na parte carioca, além do concurso de todo o elenco do Trianon, a collaboração de João Pernambuco, Raul Ferreira, João Lino, Danilo de Oliveira, Armando Rosas, etc.

COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS

Conforme noticiámos já, estréa no dia 1º de junho, proximo, no Theatro Apollo, de S. Paulo, a Companhia Nacional de Comedias, de que são director artistico e ensaiador, respectivamente, os Srs. Arthur de Oliveira e Carlos Torres e primeira actriz, a Sra. Amelia de Oliveira. O elenco foi organisado por elementos conhecidos do publico e cujos nomes já demos á publicidade.

Hoje, podemos publicar o repertorio da companhia, que vai apresentar-se ao publico paulista com a primeira representação da comedia — "O menino desconhecido".

Além de algumas interessantes peças modernas, francezas e hespanholas, que a empresa mandou traduzir, estão sendo escriptas por autores nossos, quatro originaes, contando já a companhia com o seguinte repertorio: "O menino desconhecido", "Eclipse do sol", "O martyrio de Rosinha", "Rodolpho Valentino", "O grande innocente", "Um homem austero", "Campeão de peso", "Um rival de Valentino", "Fogo de artificio", "Theodoro & C.", "Amigo Fiel", "Cadeira 47", "Lua de Mel".

ESPERANZA IRIS

Para garantir o exito da temporada que vem fazer no Theatro Republica, a Companhia Esperanza Iris, a começar em 18 do proximo mez de junho, basta a acceitação que tem tido a assignatura de 12 recitas, que está aberta na bilheteria do theatro. Estamos certos que se essa assignatura ainda não está completamente coberta é pelo espaço de tempo que ainda falta para a estréa da companhia.

Esperanza Iris, com a sua grande "troupe", composta de mais de 80 figuras, chegará ao Rio no dia 17 de junho, estreando-se no dia seguinte.

Ha da parte do publico e principalmente das familias, uma verdadeira ansia pela chegada da festejada artista mexicana, tão querida dos cariocas. Ainda deve estar na lembrança de todos o que foi a despedida de Esperanza Iris, no Brasil dizendo-nos que provavelmente não nos tornaria a visitar como artista. A nostalgia do palco, porém, e o grande desejo de tornar a ver os seus queridos amigos do Brasil, fizeram-na voltar novamente e immediatamente fazer um contrato com o empresario José Loureiro para Portugal e Brasil, paizes onde foi grande o seu triumpho, nas temporadas anteriores.

A REVISTA NO RECREIO

O Recreio, sendo o theatro da preferencia do publico, é, tambem, o theatro que está exhibindo a melhor revista, essa já famosa "Paulista de Macahé...", cujos dois actos são motivo de orgulho aos seus autores e toda a razão de ser do enthusiasmo e alegria com que a platéa carioca assiste ao desenrolar de seus quadros e numeros, interpretados por uma das mais homogeneas, das mais completas companhias de revistas que o Brasil possue, conforme o significa o ininterrupto exito que os espectaculos do Recreio sempre garantem.

FERREIRA DE SOUZA

Um grupo de artistas, admiradores do velho actor Ferreira de Souza, ora fallecido na Bahia pede-nos para convidar a todos os que labutam em theatro e os que conheceram o grande actor, a assistirem o sacrificio da missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, a 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Vera Sergine — "Les plus beaux yeux du monde" (comedia), ás 2 3|4, e "La Riposte" (drama), ás 8 3|4.

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, "Não vi o homem" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

LYRICO — Companhia Tró-ló-ló, "Oh!?" (revista), ás 3, 8 e 10 horas. Poltronas: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-ta-plan — "Amorosas" (revista), 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max — "E' da nentinha" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — "O homem que eu gosto" (revuette), ás 3 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 12 horas; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia ás 12 e meia horas; Segunda Civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Causou nos meios forenses a mais agradavel impressão a noticia da apresentação á Camara de um projecto de lei abolindo o julgamento secreto, em má hora implantado na Côrte de Appellação, em detrimento do prestigio da nossa justiça local. Como estão lembrados os nossos leitores, fomos nós que, em o numero de hontem, puzemos em destaque essa noticia, de vez que o projecto havia passado quasi despercebido no noticiario do Congresso Nacional.

Tamanha é a importancia desse projecto, de tal fórma elle consulta os interesses dos advogados e contribue para o prestigio da justiça, que mais uma vez d'aqui appellamos para o Congresso Nacional afim de que rapidamente vote a materia e converta em lei da Republica a providencia salutar.

Não acreditamos que os partidarios do julgamento secreto se obstinem, depois da infeliz experiencia de alguns mezes, em evitar que a justiça local retorne ao regime do liberalismo do julgamento publico, justamente louvado por jurisconsultos estrangeiros que assistiram a julgamentos em os nossos tribunaes antes da vigencia do decreto n. 5.053.

* * *

Tivemos occasião de chamar a attenção da autoridade competente, não ha muito tempo, para a maneira por que a Policia vinha processando as contravenções de vadiagem, formando processos radicalmente nullos e que revelavam a preoccupação unica e exclusiva das respectivas autoridades em mostrar serviço.

Suppunhamos que as cousas houvessem melhorado e que, de ha algum tempo para cá, dominasse relativo criterio no trato daquella especie delictuosa; mas, ao contrario disto, acabamos de verificar que a balburdia e o atabalhoamento que então apontado não só persiste, mas até augmentou de vulto.

Quando falamos a respeito, as irregularidades se limitavam á má caracterisação da contravenção e ao verdadeiro animus persequendi de que se achavam animadas as autoridades policiaes.

Agora são as testemunhas falsas que se deslizem, são os falsos conductores, são os mythologicos curadores nomeados aos contraventores menores; inteiramente quando chamados a depôr em juizo, e para melhor e maior realce dos clamorosos abusos que ora profligamos é sufficiente mencionar dous factos deveras edificantes, ambos occorridos nos feitos submettidos á apreciação do juiz da 7ª Pretoria Criminal.

Em um desses processos o conductor do accusado declarou á autoridade judiciaria não conhecer e jamais ter visto o mesmo accusado e em outro foi declarado pela autoridade policial ao juiz ser desconhecida na sua delegacia a pessôa que ella propria nomeára curador ao réo!

E' phantastico!

* * *

A's insistentes versões que corriam no fôro sobre a attitude do Dr. Mario Gameiro na tribuna do Jury, depois que foi concedido ao seu constituinte um «habeas-corpus», podemos oppôr a palavra do referido advogado, que, nesse gesto elevado, declarou, em palestra com representantes da imprensa judiciaria: «que lhe causa estranheza acreditarem certos espiritos, evidentemente levianos, que irá ao Tribunal para, aproveitando-se de uma decisão do mais alto tribunal do paiz, provocar susceptibilidades na pessôa do presidente do Tribunal do Jury, Dr. Edgard Costa, o que não passa de uma falsidade, pois todos os magistrados devem, sem distincção, ser absolutamente acatados por parte dos advogados que se prezam.»

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Pagliaro. — Dada a procuração a fls. 65, o signatario da resposta a fls. 70, não tem poderes para dizer sobre o requerido.

—— Fallecida, Maria Lydia Bastos de Almeida. — Dê-se vista ao Dr. 1º Procurador.

—— Fallecido, Estevam André. — Expeça-se mandado de avaliação.

—— Fallecido, Joaquim Fernandes Barata. — Prosiga-se.

—— Fallecida, Almira Sá e Souza. — Lavrando o termo de encerramento, ao contador.

—— Fallecido, Manoel da Silva Vidinha. — Em face do doc. a folhas 9, explique o inventariante se foi ou não reduzido á termo o casamento.

—— Fallecido, Antonio Pagliano. — Deferido o pedido de venda das apolices, quantas bastem para o pagamento do titulo ao Banco Mercantil e bem assim ao levantamento da quantia depositada no Banco, de 68:000$, autorisando tambem ao Banco Hypothecario Agricola á venda das apolices cauccionadas.

—— Fallecido, Manoel Buarque de Macedo. — O Juiz, nos requerimentos de dividas de Lopes Fernandes & C., Freire & Soares, mandou que ouvida a herdeira Lydia Buarque Pilleu, sellados e preparados, á conclusão, e em relação ao de H. de Jong, sellados, e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, Thomaz Pereira Goulart. — Estando feita a apuração de haveres voltem ao Sr. Procurador para dizer sobre o calculo do imposto.

Executivo por nota promissoria — Exequente, Gabriel Ribeiro Peixinho; executado, Lucio Gonçalves. — Recebo os embargos de 3º em vista dos documentos apresentados.

Liquidação — (Teixeira Bacellar & C.). — Julgada deserta e não seguida a appellação.

Divisão e demarcação — Supplicantes, Joaquim Marianno da Fonseca, sua mulher e outros. — Voltem ao Dr. Curador de Orphãos.

DELICTO DO ART. 278 DO CODIGO PENAL

PARECER DO DR. EDMUNDO BENTO DE FARIA

E' completa a prova da accusação e a sua plenitude resulta affirmada, quer pelos depoimentos de testemunhas **não contradictadas** (fls. 51 e seguinte), quer pelos documentos offerecidos por esta Promotoria (fls. 96 a 97 e 148).

Difficilmente se encontra processo desta natureza, onde por demonstrações tão berrantes resulte affirmada a existencia do delicto e fixada a sua autoria.

Não ha duvida, portanto, que a denunciada é responsavel pelo facto que lhe foi attribuido e se enquadra no art. 278 do Codigo Penal, ex-vi da Lei 2.992 de 1915.

A defesa, tentando o impossivel, sómente teve um effeito — o de demonstrar o carinho e o esforço no cumprimento do dever profissional.

E' de louvar o mandatario, mas para lamentar a ingratidão do seu encargo.

A outra conclusão não chegará quem ler as allegações e examinar as provas, com as quaes se pretende subtrahir a accusada á sancção da lei penal.

I

Sem acceitar, por injuridica a qualidade de — **commerciante** — tão benevolamente emprestada á ré pelo facto de explorar essa pensão (**Rev. de Direito**, vol. 38 p. 375) vamos porém, admittir que alli se explore, realmente, — **um commercio**.

Esse será, porém, o da **propria carne** que as meretrizes residentes offerecem, indistinctamente, a qualquer comprador.

Para suppor diversamente, nem valem os **impostos pagos**, nem a pretendida **fiscalisação** da policia, se os factos demonstram:

1.º — que a administração publica foi illudida taxando como actividade licita, a que tinha por objecto um desenvolvimento contrario á Lei, sendo ainda para notar que o facto da tributação fiscal, assim feita, não tem evidentemente a virtude de impossibilitar a repressão de crimes;

2.º — que a **vigilancia** policial até então teria sido puramente **theorica**, ou **intencionalmente** não se exercia, hypothese essa mais admissivel tanto mais quando certo encarregado de mantel-a, ao invés desse procurava tirar proveito da sua omissão, como o demonstra a demissão desse funccionario policial.

II

Pouco importa o facto da denunciada residir, se é que mora, fóra da sua **pensão**, se ella propria confessa que a **mantem** e aluga-va os seus aposentos ás **"virtuosas"** modistas, manicures e costureiras, que alli foram encontradas com **homens**, todos em trajes menores — não seus amantes ou maridos, mas transeuntes chamados **pour faire l'amour**, mediante o preço commodo de **dez mil réis** —, circumstancia especifica da prostituição — **liberdade de accesso promiscuo (CARRARA — Progr.**, paragrapho 2.397), se, como informam as testemunhas, essa pratica é alli habitual.

III

Tambem é indifferente que não mercadejem os seus corpos as **"alegres raparigas"** (assim são as que vivem a cantar e a dansar), cujas photographias foram juntas á fls. 130 e seguintes.

Não foram ellas as que a autoridade policial surprehendeu nos referidos aposentos, em flagrante acto de outros prazeres e diversões.

O facto de não serem aquellas — **meretrizes**, nem por isso deixam de morar em casa onde se permitte a exploração do meretricio e onde se consente que pessoas do sexo differente se reunam para fins libidinosos.

IV

Vamos admittir, para argumentar, a verdade dos ditos das testemunhas da accusada.

Ha de convir o seu douto patrono que taes declarações, para invalidar a denuncia, são de verdadeira pobreza franciscana.

A 1ª — **ROSITA KLEIMAN**, polaca, analphabeta, affirma que ella e **todas as mulheres que vivem nessa casa são — muito serias**.

Não podia depor diversamente quem foi encontrada no seu quarto com **um polaco**, cujo nome nem siquer poude referir, nem informar o que ali fazia elle — siquer, ao menos, a encommenda de costuras, ou para sentirem ambos as nostalgias da patria amada.

A 2ª — **SIRA BUSTAMANTE**, argentina, lavadeira, — confirma aquelle conceito sobre a moralidade de taes "vestaes", **mas dá a sua razão** — porque nas occasiões em que ia aos seus quartos buscar roupas, nada viu destoante da moralidade.

Pudera (!), se nunca se ouviu dizer que os esquisitos prazeres do amor comportassem a assistencia outra que não a das partes interessadas.

Nada viu **nessas occasiões** aquillo que, entretanto, se affirma foi realisada em outras.

A 3ª — O **DR. VIRGILINO DA SILVA PAIVA**, advogado, assenta a sua convicção para afastar da casa o qualificativo de — **prostibulo** — porque:

> — "a pensão paga impostos (!), e a **propria denunciada** lhe informou não ter a sua direcção" (fls. 86).

Sem embargo — **não póde dizer com segurança se ali se explora, ou não, o lenocinio** (fls. 86).

A 4ª — **IZAJA FRAIM PICSZARS**, o tal polaco achado no quarto da 2ª testemunha.

Disse antes:

> "que ali fôra visitar sua conhecida e patricia, e com ella **conversava**, o que commummente costuma a fazer, quando chegou a policia" (fls. 15 verso)

Diz agora:

> "que se achava **mostrando sedas** a uma senhora" fls. 88)

accrescentando que uma casa, com quartos mobiliados, com portas e janellas possiveis de fechar,

> "não constitue local apropriado a actos libidinosos"!! (folhas 87 verso).

Nem a Lei exige que a casa, **mantida para esse fim**, seja construida — **segundo a arte**.

E porque a tal se reduzem as provas da defesa, opino pela condemnação da denunciada o grão maximo do dispositivo invocado na denuncia, por occorrer a aggravante prevista no art. 39, paragrapho 4 do Codigo Penal, de vez que o — **motivo reprovado** — é aquelle que desrespeitando a lei offende a moral e aos bons costumes, e não póde nem deve ser presumido o exemplar procedimento anterior, alias, não provado, de quem de ha muito vem mantendo esse, como **um dos meios de vida**.

Rio, 27 de maio de 1927. — EDMUNDO BENTO DE FARIA, 5.º promotor publico.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, comparecendo os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Arthur Soares e Sampaio Vianna.

Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

"Habeas-corpus" — Ns. 6004 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Daniel Duin. — Adiado, por ser suspeito o desembargador Moraes Sarmento.

6007 — Impetrante, Dr. Antenor Americo de Freitas em favor do paciente Alcides Machado Fortuna. — Por despacho do presidente foram requisitadas novas informações.

6008 — Impetrante Sebastião Ferreira em favor dos pacientes Joaquim Gomes e André Cundari. — Julgado prejudicado.

6009 — Relator, Desmb. Moraes Sarmento, impetrante, Dr. Pedro Paulo Penna e Costa em favor do paciente Francisco Pereira. — Foi concedida a ordem para que o paciente se livre solto no processo contra elle intentado.

Foi expedido alvará de soltura.

6010 — Impetrante Dr. Pedro Dias de Magalhães em favor do paciente Felix João Mauricio. — Julgado prejudicado.

Appellações criminaes — 8617 — Relator, desembargador Piragibe; appellantes, 1º O Ministerio Publico; 2º Manoel Francisco dos Santos, appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

8623 — Relator, desembargador Piragibe; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Seraphim Augusto de Almeida. — Negou-se provimento.

8632 — Relator, desembargador Piragibe; appellante, Alberto Pereira Ramos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

8640 — Relator, desembargador Piragibe; appellante, Accacio Joaquim da Graça; appellada a Justiça. — Negou-se provimento.

8652 — Relator, desembargador Piragibe; appellante, Carlos Baptista de Lima; appellada, a Justiça. — Não se conheceu do recurso por não estar o termo assignado pelo accusado appellante.

8508 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellantes, 1º Francelino Cardoso Nunes; 2º Antunes Lourenço dos Santos; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para annexar o processo de fls. 33, em diante.

8558 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Natal Greco. — Negou-se provimento.

8626 — Relator, desembargador Piragibe; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Manoel Gomes Peréz. — Deu-se provimento para reformar a sentença appellada e condemnar o appellado no minimo do art. 31 paragraphos 1º, 3º e 4º.

8634 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Umbelino Baptista de Medeiros; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

8641 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, José Amorim Quintão; appellada a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

8540 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante o Ministerio Publico; appellado, Irineu Layden. — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Cesario Alvim.

8485 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellados, João Vieira Andrade, Bertha de Barros e Ismael Duarte. — Desprezada a preliminar da nullidade do processo negou-se provimento á appellação por não estar sufficientemente provada a responsabilidade penal dos appellados, unanimemente. Em defesa do primeiro appellado falou o Dr. Edmundo José Vieira, e em defesa do segundo o Dr. Augusto Pinto Lima e pela Justiça o Dr. procurador geral.

Accordãos publicados:

Appellações criminaes — Numeros 8468, 8535, 8606, 8624, 8635, 8660, 8658.

Recurso crime — N. 1163.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

A. G. Seabra & Cia. — A reunião de credores designada para hontem, teve o seu adiamento para o dia 21 de junho para á 1 hora da tarde, em vista de não ter a Imprensa Nacional feito as publicações pedidas pelos syndicos, o que vem acarretar prejuizos aos credores, falta originaria do descaso do orgão official, em actos que interessam a terceiros, a que os syndicos devam ficar responsabilisados se não offerecem o respectivo talão de pagamento.

Thomaz Irmão & Cia. — A assembléa de credores foi adiada para o dia 15 de junho proximo, á 1 hora da tarde.

Nahum Adolpho & Cia. — (Reivindicação) — Autores, Mestre & Blatgé — Sellados e preparados, á conclusão.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador Geral, o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Recurso Crime n. 580 — Minas Geraes — Recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, o Juiz Federal.

—— N. 583 — Districto Federal — Recorrente, o Procurador Criminal; recorridos, Aldhemar da Nobrega e outros.

—— N. 584 — Matto Grosso — Recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, o 1º tenente Pedro Martins da Rocha e outros.

—— N. 585 — Rio Grande do Norte — Recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, Justo J. Galvez e outro.

Sentença Estrangeira n. 768 — Portugal — Requerente, Amelia de Castro Bessa de Carvalho.

—— N. 858 — Allemanha — Requerente, Izabel Voisach.

Conflicto de Jurisdicção n. 742 — Districto Federal — Suscitante Alberto da Silva Medros; suscitados, o Juiz da 1ª Vara Civel do Districto Federal e o de Nova Iguassú, no Estado do Rio.

—— N. 754 — Districto Federal — Suscitante, Fernando de Souza Motta; suscitados, os juizes de direito de Guaratinguetá, da 1ª Vara Civel de S. Paulo e da 5ª Vara Civel do Districto Federal.

—— N. 755 — São Paulo — Suscitante, o Juiz da 1ª Vara Federal; suscitado, o Juiz Federal de Matto Grosso.

Revisão Criminal n. 2.593 — Districto Federal — Requerente, Joaquim José da Silva.

—— N. 2.717 — Districto Federal — Requerentes, Renato e José Isaias.

Appellação Civel n. 5.653 — Districto Federal — Appellantes, Luiz Hermany Filhos C. Lt., e outros; appellada, A Fazenda Federal.

—— N. 5.632 — Districto Federal — Appellante, A Fazenda Federal; appellada, a Companhia Cervejaria Brahma.

—— N. 5.489 — Districto Federal — Appellante, Mildletovon Car. Comp.; appellada, A Fazenda Federal.

Districto Federal, 28 de maio de 1927.

VARAS ADMINISTRATIVAS

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 2º Officio).

Escrivão, interino, Vital Bacellar.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio de Souza Mangueira — Lance a partilha.

—— Fallecida, Ignez Ferraz Costa Perry Camara — Sobre o esboço de partilha digam os interessados.

—— Fallecida, Leopoldina Vieira de Oliveira — Sobre o calculo, [illegible].

—— Fallecida, Lydia Machado Fernandes — Defiro o pedido.

Tutela — Renato e Pedro menores — Defiro o pedido de fls.

Inventario — Albano Felippe da Silva — Vista ao Dr. Curador de Residuos.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão, interino, A. Pinto.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Emilia Francisca Ribeiro Everton — Ao calculo.

—— Fallecido, Delphim José Rodrigues Braga — Julgado o calculo de imposto.

—— Fallecida, Emilia Lopes de Souza — Nomeio o corretor P. Souza, para receber e depositar.

—— Fallecida, Joanna dos Valladão Macedo — Ratifique-se o officio da Caixa Economica.

Extincção de usufruto — Testador, Manoel Corrêa da Silva — Julgo o calculo de imposto.

Contas testamentarias — Testadora, Laura Tinoco Rimesal — Converto em diligencia para que voltem ao Dr. Curador de Residuos.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, interino, João Rosa.

Expediente:

Inventario — Manoel Cesar Caiett (F.) — Ratifique.

—— José J. dos Santos (F.) — Ao Dr. Curador.

—— Francisco Leme (F.) — Assigne o testamenteiro o escriptura e receba o producto, prestando contas.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario de amanhã — Do Dr. Francisco Anselmo Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado e Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani, arts. 231 e 294, § 1º, ambos do Codigo Penal.

SEGUNDA

Summario — De Adelino Barros dos Santos, art. 267 e Raul de Jesus, art. 267, do Codigo Penal.

QUARTA

Summarios — De Joaquim Muniz de Azevedo, art. 268 e Arnaldo Santiago, art. 330, § 4, ambos do Codigo Penal.

Expediente:

Acção julgada prescripta — Por sentença de hontem, do Juiz da 4ª Vara Criminal, foi julgada prescripta a queixa crime apresentada contra José da Costa Sardinha contrafacção de marca, em vista do tempo decorrido.

"Habeas-corpus" concedido — Ainda por sentença de hontem do mesmo Juiz, foi concedida a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de José dos Santos Nascimento, que allegava estar preso desde 7 de abril, ultimo, sem que até esta data fosse apresentada denuncia contra elle por parte do Promotor Adjunto da 2ª Pretoria Criminal.

QUINTA

Summarios — De João B. Santos Filho, art. 267 e John Drumghan, arts. 331 e 330, § 4, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Denuncias — O Promotor Publico, com exercicio, nessa Vara, offereceu hontem denuncia contra Alfredo Torres Filho, Sylvino Narcizo, como incursos no art. 267 (crime de defloramento), Otto Jordão, como incurso no art. 267 (crime de attentado ao pudor), Julio Cassiano Guerra e Eurico Ribeiro Affonso, como incursos no art. 134 (crime de palavras offensivas), e Avelino Rodrigues de Barros, Mauricio Motzner e Abrahão Pilduan, como incursos no art. 330, § 4, (crime de furto).

SEXTA

(Jury)

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury, por ter o réo chamado a julgamento, pedido adiamento por não estar presente o seu advogado.

Para amanhã está marcado o julgamento do réo Eucayde Antonio Soares, pelo crime de homicidio.

SETIMA

Summarios — De Vicente Martins, art. 136, Manoel Santiago art. 228 e Waldemar de Castro art. 267, todos do Codigo Penal.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Execução de sentença — Paulino Salgado & C., exequente; a União Federal, executada. — Em vista da concordancia das partes expeça-se a precatorio requerido. Districto Federal, 27 de maio de 1927.

Acção ordinaria — Edgard Jordão, autor; a União Federal, ré. — Em prova. Districto Federal, 27 de maio de 1927.

Processo crime — A Justiça Federal, autora; Lucindo Seabra Coelho, réo. — Officie-se á autoridade policial sobre o cumprimento do mandado. Districto Federal, 27 de maio de 1927.

Acção ordinaria — Antonio Miguel de Azevedo Silva, autor; [illegible] Companhia Vieira Mattos [illegible]. — Vista ao embargante. Districto Federal, 27 de maio de 1927.

Execução de sentença — Dr. Virgilio Cesar de Carvalho, exequente; a União Federal executada. — Vista ás partes sobre a nova conta de fls. 141. Districto Federal, 27 de maio de 1927.

Justificação — Maria Antonia de Abreu, justificante. — Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Sejam os autos entregues á justificante, sem traslado, pagas as custas. Districto Federal, 27 de maio de 1927.

Accidente do trabalho — Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, supplicante; Antonio Alves Cardeal, victima. — Attendendo a que está provado que Antonio Alves Cardeal, solteiro, sem filhos, falleceu em consequencia de um accidente quando trabalhava nas obras que estão sendo executadas na Ilha das Cobras, pela Companhia Mecanica Expectadora de São Paulo, por conta da União Federal; e que esta incumbiu aquella de effectuar a indemnisação a quem tivesse direito a recebel-a; e que Leopoldina Jacintha de Sant'Anna [illegible] deira necessaria, e a que assim ella deve ser paga a quantia de 4:800$ calculada de accordo com o disposto no artigo 18, § 2º e artigo 17 do decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919. Nestas condições, o escrivão designe o dia para que as partes interessadas compareçam em juizo, afim de ser effectuado o pagamento da quantia referida, sendo a quitação tomada por termo nos autos. Districto Federal, 23 de [illegible]

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, por portarias de hontem, concedeu um anno de licença, para tratamento de saude, a Amynthas Affonso Benevenuto, guarda civil de 1ª classe; dois mezes, tambem para tratamento de saude, a Antonio José dos [illegible], porteiro da Bibliotheca Nacional, e 30 dias, em prorogação, a [illegible] Francisco da Costa, soldado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6 — Superior de dia, capitão Campos; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 1º tenente Dr. Cabral; medico de promptidão, 2º tenente [illegible]; pharmaceutico de dia, 2º tenente Dr. Climaco; interno do dia, academico Botelho; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; 9º districto, aspirante Emygdio; guarda do Quartel General, sargento Abilio; guarda da Moeda, 2º tenente Euclydes; guarda do Thesouro, aspirante Beltrão; promptidão no Quartel General, 1º tenentes Louro e Jesuino; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Peres; Prado, Derby-Club, 2º tenente Ermiliano; football, 2º tenente Cassão; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Milão; enfermeiros de promptidão, ao Quartel General, sargento Dylabyr; ronda especial, sargentos Florentino e Bueno; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da p. para ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho e aspirante Araujo; no 2º batalhão, capitão Colimbra e 2º tenente Pimentel; no 3º batalhão, 2º tenente Latthario e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, capitão Arthur e 2º tenente Raymundo; no 5º batalhão, 1º tenente Assis e 1º tenente Cavalcanti; no 6º batalhão, capitão Barrão e 1º tenente Affonso; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente [illegible] e aspirante Justiniano; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Amaral.

—— Serviço para amanhã:

Uniforme 6 — Superior de dia, capitão Coutto Macedo; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Lopes da Costa; medico de dia, 2º tenente Dr. [illegible]; medico de promptidão, 1º tenente Dr. [illegible] Dias; pharmaceutico de dia, capitão Malheiros; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Morill; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade; 9º districto, 1º tenente Araujo; guarda do Quartel General, sargento [illegible]; guarda da Moeda, 2º tenente [illegible]; Jacinthio; guarda do Thesouro, 1º tenente Reedi; promptidão no Quartel General, 1º tenente Lage e aspirante Pierre; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda especial, sargentos Pinho, Ary e Freire; auxiliar de official de dia ao Quartel General, sargento Jorge; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, sargento Pinheiro; musica de promptidão, 5º batalhão; plantão ao Quartel General, 2 corneteiros para ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças de C. M.; motocyclista de dia, cabo José.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Pereira e 1º tenente Bueno; no 2º batalhão, capitão Pereira e 2º tenente Chignell; no 3º batalhão, capitão Mello Moraes e 2º tenente Ary; no 4º batalhão, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Pereira de Souza; no 5º batalhão, capitão Sant-Clair e aspirante Blanco; no 6º batalhão, capitão Carneiro e 1º tenente Sabino; no Regimento de Cavallaria, capitão Esturnio e 2º tenente Sepulvedo; no Corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Calazans.

NO M. DA FAZENDA

O Sr. ministro negou provimento ao recurso interposto por Sebastião Pinto Leite, do acto da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, que não lhe reconheceu direito a pagar o tributo referente ao exercicio de 1926, de varias fórma com abatimento de 75 % determinado pelo decreto n. 5.050, de 1 de novembro do anno passado.

—— O Sr. ministro concedeu mais trinta dias improrogaveis ao fiscal de Bancos no Estado da Bahia, Dr. Ruy Vianna Bandeira, para assumir o exercicio de suas funcções naquelle Estado.

—— Foi deferido o requerimento em que Boabdil Achilles de Miranda Varjão, despachante aduaneiro da Alfandega desta Capital pede permissão para, no exercicio de sua profissão, passar a assignar-se B. A. de Miranda.

—— Foi concedida isenção de direitos na Alfandega da Bahia para um harmonium destinado á Parochia de Nova Vicenza, naquelle Estado; na Alfandega de Santos, para material destinado á Companhia Brasileira de Cimento Portland, e na Alfandega desta Capital, para materiaes destinados aos serviços da Companhia Nacional de Navegação Costeira e para a Sociedade Pereira Carneiro & Cia., Limitada.

—— Foi indeferido o requerimento em que o Dr. Joaquim Loyola pedia isenção de direitos de importação para um apparelho de raios ultra-violeta e seus pertences, que trouxe da Europa, em sua bagagem, allegando pertencerem os mesmos á sua profissão de medico.

—— De accordo com o parecer da Receita Publica, o Sr. ministro da Fazenda, deferiu o requerimento em que a Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, arrendataria da E. F. do Paraná, pedia concessão de despacho com reducção de 6 % ad-valorem, concedido, mediante termo de responsabilidade pela Alfandega de S. Francisco.

—— Foi concedida prorogação por tres mezes a firma Higson Buches, do Pará, para apresentar documento comprobatorio da effectiva descarga de mercadorias embarcadas para a Bolivia.

—— No requerimento de José Pavão pedindo para pagar uma multa em prestações, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho: "Deferido para o pagamento em quatro prestações, mensaes de réis 150$000, assignando o requerente, no prazo de 15 dias, termo de confissão de divida com fiador idoneo.

—— O Sr. director geral do Thesouro, indeferiu, em face da informação, prestada pela Delegacia Fiscal em Goyaz, o requerimento, em que o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do mesmo Estado, pedia licença.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega determinou hontem, a venda em leilão de diversas mercadorias cahidas em commisso, amanhã, em armazens do Cáes do Porto.

Esse leilão será presidido pelo proprio inspector.

—— Ao inspector de generos alimenticios foi pedido o exame de diversas mercadorias contidas em 11 volumes, que se acham em armazens do Cáes do Porto.

Essas mercadorias vão ser vendidas em leilão.

—— Foi pedido o credito para pagamento de gratificação aos funccionarios que servem nos armazens de encommendas postaes.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro officiou a Inspectoria de Aguas recommendando que da consignação, seja reservada uma parte destinada ao pagamento do carvão que será fornecido á Central do Brasil.

—— Foi autorizada a Central do Brasil a adquirir por concorrencia publica, 5.000 toneladas de carvão.

—— O Sr. ministro pediu ao collega da Fazenda, providencias, afim de serem pagas as importancias devidas aos seguintes empregados da Central do Brasil:

Jacintho Alves da Silva, Antonio Pinheiro, Manoel Ferreira dos Santos, Antonio Pinheiro, Alfredo Domingos, Antonio Gonçalves do Sacramento, Alexandre Cruz, Antonio [illegible], Alipio Dias de Souza, Antonio da Silva, Antonio [illegible], [illegible] de Carvalho, Patrocinio Pires Chaves, Alvaro Napoleão, [illegible] Rodrigues de Lima, [illegible] Manoel de Oliveira e Silva, Pedro Pereira, Ricardo Leonel, Raymundo Ramos, Alvaro de Carvalho e Reynaldo Rezende de Oliveira, Jacyntho Alves da Silva, Antonio Pinheiro, Manoel Ferreira dos Santos, Alfredo Domingos, Antonio Gonçalves do Sacramento, Alexandre Cruz, Antonio Gomes Carneiro, Alipio Dias de Souza, Antonio da Silva, Antonio Amaro, Antonio Mesquita, Antonio Ramalho, Raul de Carvalho, Patrocinio Pires Chaves, Alvaro Napoleão, Alcindo Rodrigues de Lima, Augusto Diniz, Manoel de Oliveira e Silva, Pedro Pereira, Ricardo Leonel, Raymundo Ramos, Alvaro de Carvalho e Reynaldo Rezende de Oliveira.

—— Foram despachados pelo ministro da Viação os requerimentos de [illegible], conductor de trem da Central do Brasil e de Joaquim Sepulveda, 3º escripturario da E. de F. Oeste de Minas, pedindo reconsideração de despacho.

INSPECTORIA DE PORTOS

Devidamente informado, foi pelo inspector de Portos, encaminhado ao ministro o requerimento do engenheiro Sylvestre Gomes de Araujo, pedindo sua inscripção como contribuinte do Montepio.

—— A Inspectoria enviou a tabella approvada pelo inspector para os salarios do pessoal da commissão do porto de Laguna.

—— Foi enviado ao ministro o resumo do movimento de mercadorias no porto de Santos correspondente á semana decorrida entre 9 e 15 do corrente.

—— O inspector autorisou o chefe do porto de Fortaleza a fornecer á Fiscalização do porto da Bahia diversos materiaes necessarios aos serviços a seu cargo.

—— O inspector approvou o projecto apresentado pelo chefe da fiscalização do porto de Natal, para a construcção de um pharolete no recife da "Baixinha", naquelle porto.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 45 passagens, na importancia total de 828$300.

—— Despachos da directoria: — Levindo de Oliveira, Heitor da Costa Meirelles Junior, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Domingos Farnezi, Clara Alves de Souza, Affonsina de Carvalho Lima, idem idem — Idem idem, com 2/3 da diaria; Walter Magioli de Mello, idem idem — Idem 14 dias, com ordenado; Agenor Cahet, idem idem — Idem 15 dias, com 2/3 da diaria; José Euclydes Rosa, Fonseca, Almeida & Companhia, V. de Magalhães & Companhia, Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Anna de Souza Valle, pedindo certidão — Certifique-se; Maria Ramos Barbosa, pedindo pagamento — Pague-se; Andréa Fontes Peixoto, Esther Rebello, Haydéa Vianna Fiuza de Castro, Emiliana Gomes Barroso, Abigail Pereira, pedindo passe escolar — Concedo, de accordo com as instrucções em vigor; Abilio Gomes & Companhia, pedindo 2ª via de despacho; José de Miranda Carvalho Monteiro, pedindo restituição de importancia; Lysandro Lisboa, pedindo apprehensão de caderneta kilometrica — Deferido; Luiz Milani & Irmão, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 474$600; Pimenta & Fabião, idem idem — Idem a importancia de 49$900; Antenor de Assis Fonseca, idem idem — Idem a importancia de 29$400; Fabrica de Papel Santa Maria, Ltd., idem idem — Indeferido, tendo em vista o parecer da Contadoria; Amadeu Pereira da Silva, Carlos da Motta Carvalho, Euclydes de Lima Braga, José Reynaldo, Galdino Pereira, pedindo readmissão — Aguardo opportunidade; Joaquim Fernandes da Cruz; idem idem — Não ha vaga; Agenor Alvares Duarte, pedindo collocação — Indeferido; Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, pedindo certificado de despacho — Idem tendo em vista o artigo 7 do regulamento de transportes; Theotonio Raymundo Barboza, pedindo passe escolar para um filho — Satisfaça a exigencia da Contadoria; Maria Augusta, pedindo certidão; Evaristo Fernandes Machado, Vitalino Corrêa de Sá, pedindo passe escolar — Compareçam á Secretaria; Gumercindo Ferreira de Carvalho, pedindo pagamento do mez de abril — Selle o presente.

NO M. DA AGRICULTURA

O Sr. ministro concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao veterinario de 2ª classe, do Serviço de Industria Pastoril, Oswaldo Ferreira de Souza, da Delegacia de S. Paulo.

—— O Sr. ministro pediu providencias ao Tribunal de Contas, para que seja distribuido á Delegacia Fiscal no Pará, a importancia de 20:000$000, para attender as despesas com a construcção de um galpão para a installação de officinas de ferreiro, carpinteiro e outros, no Patronato Agricola "Manoel Barata".

—— O Sr. ministro concedeu dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao veterinario de 1ª classe, Augusto de Oliveira Lopes, da D. de Industria Pastoril.

—— O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que Arthur Tupinambá de Campos, Alvaro de Mattos Lima e Antonio Francisco da Cunha, solicitavam transporte gratuito para bovinos indianos, do Sul de Minas para a fronteira de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul.

Os portos de Nictheroy e Angra dos Reis

OS EMPRESTIMOS E O ACTUAL GOVERNO FLUMINENSE

A victoria de uma administração e a critica de adversarios impiedosos. Resposta integral e contundente

Era pensamento do presidente Feliciano Sodré aguardar a abertura da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro para expôr, em Mensagem, com todos os detalhes e documentadamente, a situação financeira do Estado e as operações levadas a effeito pelo seu Governo, no sentido da realização de um dos pontos do seu vasto programma administrativo: a construcção dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, ligada ao desenvolvimento economico do Estado por forte actuação do Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Provocado, porém, pelo O JORNAL resolveu o Sr. Feliciano Sodré dar publicidade ao que se segue e o faz dentro de sua invariavel norma de proceder: NÃO DEIXAR PAIRAR, POR SUA CONDUCTA, QUALQUER SUSPEITA DESAIROSA PARA O SEU GOVERNO.

O SR. FELICIANO SODRE' E O PORTO DE NICTHEROY

A força de uma vontade e a constancia de um pensamento

A opinião que se vae ler póde ser suspeita, por partir de um dedicado amigo do Sr. Feliciano Sodré, mas é valiosissima pela autoridade da pessoa que a emitte. São palavras proferidas pelo Sr. Julio Santos Filho, "leader" da maioria da Assembléa Legislativa fluminense, no discurso pronunciado no banquete de 20 de março deste anno, em Nictheroy, offerecido ao senador Manoel Duarte, candidato do Partido Republicano Fluminense á presidencia do Estado:

"Assumindo a presidencia, o Sr. Feliciano Sodré conseguiu desde logo restaurar o prestigio que o Estado do Rio havia perdido no seio da Federação. A politica fluminense recebeu delle o primeiro momento do actual governo uma orientação salutar de apaziguamento das paixões exacerbadas pela luta, e a administração passou a se fazer tendo por objectivos, não illusorias consequencias immediatas, mas o preparo definitivo das nossas condições para que num futuro proximo a patria fluminense possa ser uma das maiores forças propulsoras do progresso do Brasil.

Somos uma união de Estados autonomos, e por isso é preciso que cada um desses Estados produza por si mesmo a lympha necessaria para a sua existencia. Ao governo central listeve ficar reservada a funcção de distribuidor das energias geradas em cada uma das grandes circumscripções politicas da Nação, de modo a se estabelecer entre ellas um intercambio que as leve a uma bem equilibrada permuta de valores.

Ora, ainda não se havia cogitado seriamente de se apparelhar o Estado do Rio de Janeiro para o completo desempenho do seu papel. Essa a patriotica iniciativa do presidente Feliciano Sodré.

Com effeito, um dos seus primeiros actos foi a creação do primeiro porto fluminense. Parece incrivel que somos uma extensa orla maritima ainda sem um ancoradouro para essas machinas formidaveis que, cruzando os mares, approximam os povos, os celeiros e as civilizações, impulsionando e guiando a evolução de todas as nacionalidades.

Ha muitos annos, o Sr. Feliciano Sodré vinha clamando contra essa incuria dos nossos governos. Pela primeira vez cogitou S. Ex. do assumpto ha cerca de 16 annos, em 1911, quando prefeito da nossa capital, esboçando, em periodos claros e repassados de confiança e enthusiasmo, as linhas geraes do plano que só agora está tendo a sua realisação. Eis as suas memoraveis palavras, dirigidas aos vereadores de Nictheroy:

"Para um ponto do saneamento de Nictheroy desejo chamar a vossa attenção: a enseada de S. Lourenço.

De mar sempre tranquillo, abrigada dos ventos reinantes, tem sido aos poucos aterrada, de um lado pelo deposito de lodo e, de outro, por ter sido até então o vasadouro do lixo da cidade. O baixamar descobre extenso lodaçal. Quebrando a harmonia de nossas praias varridas pelo sudoeste, é uma ferida cancerosa aberta em pleno coração da cidade. **Para saneal-a seria construido um cáes semi-circular da Ponta da Areia ao Porto do Meyer, e dahi por um cáes em recta, para atracação, até proximo á estação do Maruhy.**

Na área conquistada com o producto de dragagem do banco de areia da enseada e com o aterro provindo de um dos morros proximos, seria traçada uma pequena cidade, com o rigor dos ensinamentos hodiernos e sem a influencia perturbadora dos erros primitivos que entorpecem e impedem os melhoramentos exigidos em outros bairros.

Acompanharia o cáes uma larga avenida profundamente arborizada, prolongamento natural da Alameda S. Boaventura.

A execução desse plano teria inicio pela construcção do cáes de atracação junto ao qual seriam construidos pelo municipio armazens para depositos de mercadorias e guindastes electricos para carga e descarga de qualquer material. Na faixa de terrenos accrescidos pelo aterro seriam desde logo construidos tres quarteirões de casas para operarios, confortaveis e salubres. A' medida que essas casas ficassem promptas, seriam vendidas, em grupos ou isoladamente, a particulares, que começariam desde logo a pagar os impostos devidos á municipalidade.

Teriamos, assim, enfrentado, sem sacrificio algum, a obra mais completa de que seria dotada a cidade.

O problema é sério e melindroso; para chegarmos á sua solução completa se faz mister muita energia, muita serenidade, e, sobretudo, uma elevada orientação economica. Seguida, porém, marcha racional na sua resolução, resultados compensadores não se farão esperar, e Nictheroy terá, em poucos annos, attingido o gráo de prosperidade a que faz jus".

No anno seguinte, 1912, ainda prefeito de Nictheroy, o Sr. Feliciano Sodré volta a tratar do assumpto, submettendo á Camara Municipal as considerações que passo a ler:

«Para Nictheroy a construcção dessa grande obra terá directamente, entre outras de extraordinario valor, duas consequencias poderosas: a sua emancipação economica ligada ao notavel desenvolvimento do seu commercio e de suas industrias e o complemento de seu saneamento pela construcção do cáes de atracação ao longo da rua Barão de Mauá e o de saneamento da Ponta da Areia a Maruhy, permittindo o aterro do mangue da enseada de S. Lourenço, que, como tive occasião de vos dizer, é uma ferida cancerosa aberta em pleno coração da cidade.

«**Só assim, com a construcção do porto, Nictheroy deixará de ser apenas a capital politica do Estado do Rio, para ser o centro movimentado e intenso de toda a vida fluminense.**"

Mais tarde, quando candidato á presidencia do Estado, em 1922, S. Ex. retoma o magno problema, fazendo delle um dos pontos capitaes da sua plataforma de governo. As suas palavras de então são eloquentes e decisivas. Eil-as textualmente:

«**O Estado do Rio de Janeiro reclama sua independencia aduaneira com o porto de Nictheroy.** Isso feito e recolhida, como força propulsora do trabalho, a enorme potencia hydraulica, que enriquece a vertente maritima da Serra do Mar, Angra dos Reis, Mangaratiba, Cabo Frio, Macahé, e S. João da Barra transformar-se-ão em grandes nucleos manufactureiros e estupendos entrepostos do commercio maritimo.»

Iniciando, pois, logo que assumiu o governo o que promettera quando candidato, o presidente Feliciano Sodré, ao mesmo tempo que deu o mais eloquente testemunho da sua sinceridade, abriu ao Estado do Rio um horizonte largo e ha muito tempo fixado pela sua previsão esclarecida.

Para se fazer um juizo seguro do factor formidavel que vai ser para o progresso fluminense a obra herculea que se está realisando na enseada de S. Lourenço não é preciso esperar o dia de amanhã. A enseada ahi está no amago da nossa capital, a dois passos desta casa onde ora nos reunimos, ao alcance de uma rapida corrida. Basta visital-a, para, á primeira impressão da realidade, presentir o futuro de bem estar e prosperidade que se approxima. O vasto aterro que já já se estende a perder de vista, constituindo uma immensa área plana sem solução de continuidade com a área já toda occupada, ao mesmo tempo que representa uma grande riqueza adquirida, fez desapparecer para todo o sempre o mangue infecto que ali existia compromettendo a salubridade da nossa cidade, desvalorizando todos os terrenos circumvizinhos, e como que infiltrando nas nossas veias o «virus» desse desalento que nos assalta, quando vemos estagnada a fonte, qual a capital de um Estado, da qual deve brotar a seiva de vida, de confiança e de animação, que, incitando as intelligencias e fortalecendo os corações, desperta as iniciativas e encoraja as actividades.

Foi não recuando diante de difficuldades semelhantes ás que o presidente Feliciano Sodré tem enfrentado e vencido com uma tenacidade sem par, que Passos, Oswaldo Cruz e Paulo de Frontin transformaram o Rio de Janeiro colonial nessa surprehendente e formosa capital moderna, centro de onde irradiam imponderaveis correntes de energia que se espalham por toda a extensão do nosso immenso paiz.

Não se póde formar hoje uma grande nação soberana ou um Estado autonomo sem concentrar dentro dos muros de vastas cidades os grandes espiritos que criam e orientam as civilisações, os laboratorios apparelhados para todas as pesquizas scientificas, as officinas modelo para todas as exigencias industriaes, os banqueiros experientes para attrair e canalisar os capitaes para os emprehendimentos sérios e productivos, os armazens para accumular as riquezas e os transportes faceis para a sua circulação, porque sem ter á mão todos esses elementos reunidos para delles se valer a tempo e á hora, a actividade humana falha aos objectivos modernos de precisão e segurança, pois que tudo se torna uma aventura arriscada. Desde que existe, a humanidade agita-se em cogitações febris e trabalho penoso para eliminar o risco e adquirir **certezas**, de sorte que não nos prepararmos para agir com passo firme em tudo onde hoje se possa obrar sem risco ou aventura, é um contrasenso e um crime.

O Estado do Rio já ha muito reclamava um porto seu. Já precisa mesmo de dois, porque o de Angra dos Reis tambem constitue uma necessidade imperiosa. Bem haja, pois, o benemerito estadista que está correndo o primeiro caes do nosso primeiro ancoradouro!"

A MISSÃO FINANCEIRA VIÇOSO JARDIM EM 1924

De como se demonstra, com a divulgação das cartas dirigidas ao presidente Feliciano Sodré, pelo Sr. Viçoso Jardim, então secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, que o Sr. Feliciano Sodré ao resolver definitivamente construir o porto de Nictheroy, dispoz-se tambem a realisar um emprestimo externo para esse fim, por se tratar de uma obra de grande vulto e altamente reproductiva.

Seguem-se as referidas cartas:

"LONDRES, 19 de setembro de 1924. — Meu caro presidente. — Depois de uma conferencia de 3 horas, de que lhe dei noticia em meu telegramma de hoje, venho prestar-lhe informação minuciosa do que se tem passado desde minha chegada á metropole londrina.

Devido ao atrazo do vapor, só a dez do corrente chegámos á Inglaterra. No mesmo dia, por intermedio do director do London & South America Bank, para quem trouxera cartas do Dr. João Ribeiro, procurei uma conferencia com Boulton Bros.

Fui informado de que estavam fóra, em caçadas na Escossia, mas que iam escrever-lhe communicando a minha chegada.

No dia immediato fui informado de que regressariam na semana seguinte e que me veriam com prazer na terça-feira.

Fui acolhido muito amavelmente e combinámos uma conferencia para o dia 17. Nesse dia, expuz-lhe minuciosamente a situação financeira do Estado, a sua organisação administrativa, o que tudo ouviu com muito interesse.

Indagou-me noticias suas, lembando-se de havel-o conhecido em um almoço em Nictheroy.

Apreciou muito os trabalhos de contabilidade do Estado, tendo palavras de enthusiastico elogio. Offereci-lhe a mensagem e outros documentos traduzidos para o inglez.

Combinámos nova conferencia para hoje. Encontrámo-nos em uma sala posta á minha disposição na Delegacia. Mostrei-lhe um mappa do Estado, a carta da bahia de Guanabara e finalmente os projectos.

Não mostrou grande interesse por obras: perguntou-me apenas quem ia executar a obra. Respondi-lhe que ainda nada estava resolvido, mas que provavelmente seria pelo regimen de pequenas tarefas. Declarou-me que trouxera impressões de viagem do Brasil, de que teria sido possivel a uma firma ingleza fazer com muito mais economia as obras que viu em 1913. Que lamentou com o seu socio não ter ido antes ao Brasil; pois, teria sido possivel fazer vantajosas offertas ao governo com economia de muitos milhares de libras. Embora houvesse pedido licença para esta observação, declarei que podia provar-lhe a economia na execução dellas. Expuz-lhe finalmente o plano financeiro para concluir as obras.

Leu attentamente e depois declarou-me que seria difficil qualquer opinião a respeito. Indagou-me se eu conhecia o contrato na parte que prohibe novos emprestimos antes de amortisado 50 °|°; respondi-lhe que tanto conhecia que pessoalmente viera estudar a novação desta clausula. Declarou-me que era indispensavel ouvir os portadores de titulos, e que estes difficilmente concordariam. Observei-lhe que projectando o plano financeiro visava proteger os proprios portadores, augmentando a capacidade **economica** do Estado.

Perguntou-me se eu podia offerecer elementos de prova de que os terrenos seriam vendidos com rapidez e a obra traria elementos de riqueza para o Estado, ao que respondi que a melhor prova era a opinião do presidente que conhecia bem a questão; mas, que pelas photographias (elle apreciou muito), poderia julgar do valor da região. Finalmente, orientou a conversa para as condições do Brasil, declarando que reina grande desconfiança na Inglaterra, sobre o capital applicado no Brasil.

Realmente tenho observado que ha uma campanha de diffamação contra o nosso paiz, sendo o vehiculo principal o telegrapho de Buenos Aires, com apoio do "Times" e de outros jornaes.

Fiz-lhe vêr que embora difficeis as condições do Brasil, não havia motivos para ansiedade. O que era preciso era exactamente uma politica de trabalho, e por isso era que eu propunha o plano financeiro. Terminou a conferencia, communicando que ia falar a Samuel Montagu (firma abastada de judeus), e que examinaria attentamente a questão, dando-me uma solução dentro de 15 dias, avisando-me opportunamente.

Como vê o senhor não são animadoras as previsões; entretanto não desanimo; confio que tudo conseguirei.

Rogo que me mande instrucção por telegramma se concorda em qualquer compromisso para execução das obras por firmas inglezas, no caso de renovarem a suggestão; e no caso de insuccesso qual deve ser o meu modo de agir.

Aguardo as suas ordens, para saber se devo tentar outras negociações ou se devo desistir de qualquer tentativa se os Boulton não acharem conveniente qualquer combinação neste momento.

Peço-lhe escusas do tempo que lhe roubei. Era preciso para seu governo.

Respeitos a Exma. familia. Attenciosas saudações do amigo obr° — (a.) **Viçoso Jardim.**"

LONDRES, 23 de setembro de 1924. — Presado amigo Dr. F. Sodré. — Visitei hoje o Sr. Anthony Rothschild, que é um dos directores da casa e julguei conveniente expor-lhe o objectivo de minha viagem.

Elle recebeu-me com muita gentileza e prometteu-me auxiliar. Preveniu-me, entretanto, que seria muito difficil obter qualquer resultado: a recente revolução em S. Paulo e o facto de ainda estarem os revoltosos de armas nas mãos, e a questão das estradas de ferro tem motivado uma grande ansiedade no mercado de Londres, quanto ao capital inglez applicado no Brasil. Mostrou-se septico quanto a possibilidade de melhoras no cambio. Escreveu a firma Samuel Montagu, informando que eu fôra recommendado pelo Banco do Brasil e que o Estado gosava de grande credito no interior.

Tenho feito tudo ao meu alcance para alcançar o nosso objectivo; e embora não desanimado, prevejo grandes, enormes difficuldades.

Será o primeiro insuccesso da vida e preciso nelle não acreditar. Tomei passagem no «Almanzora", que segue a 29 de novembro.

Cordeal abraço do amigo agradecido. — (a.) **Viçoso Jardim.**"

WIESBADEN, 18 de outubro de 1924. — Meu caro presidente. — Conforme lhe communiquei no meu ultimo telegramma, tive de alterar o meu programma de viagem. Era meu pensamento não deixar Londres antes de concluida a minha missão, que não suppunha tão morosa.

Infelizmente, as negociações tiveram de caminhar muito lentamente. Encontrei enorme embaraço. De um lado uma forte propaganda, via Buenos Aires, contra o Brasil. O relatorio de minas inglezas deu margem a commentarios bem pouco agradaveis. O nosso descredito e a desconfiança geral, como consequencia, aggravado pelo movimento de S. Paulo, crearam uma tal atmosphera hostil a negocios com o governo do Brasil, que tive dias de desanimo.

De outro lado, a firma Boulton havia sido obrigada a soccorrer-se de uma concordata preventiva. Era uma circumstancia grave e de todo inesperada; pois, apesar de serem conhecidas as difficuldades da firma, e os representantes do Brasil em Londres, jámais pensaram em nos communicar.

Foi preciso encaminhar as negociações para a transferencia do serviço para uma firma idonea, como a de Samuel Montagu, que é das mais reputadas em Londres e ao mesmo interessado em (que é em rehaver os seus creditos de Boulton), auxilial-os na operação a que nos propunhamos.

Foi preciso ouvir um jurisconsulto inglez sobre o modo de consultar os portadores dos titulos, uma vez que eu collocava a defesa do credito do Estado em primeiro plano, e nada queria fazer que representasse qualquer quebra dos compromissos assumidos pelo Estado com os seus credores.

Fiz ver-lhes em um longo memorial, que o Estado tinha uma situação financeira perfeitamente normalizada, conforme os numerosos documentos financeiros que submetti a exame; mas, que precisava cuidar do seu futuro economico e de facilitar o seu commercio.

Para isto era necessario a construcção do pequeno cáes de São Lourenço, que seria feito com a maior economia, pois, era pensamento do presidente dar prova cabal de que se póde fazer obra no Brasil, sem prejuizo dos cofres publicos.

Depois de um trabalho intenso de propaganda insistente, junto as firmas Rothschild, Baring Brothers, Boulton, Montagu, vi melhorarem os horizontes e afinal tive a resposta de que achavam possivel fazer a operação.

Isso na linguagem ingleza segundo me asseverou o Oscar Bormann, que como delegado do Thesouro conhece bem o meio, é negocio feito, isto é, que noventa por cento das difficuldades estão vencidas. Disseram-me, porém, que precisavam fazer as operações iniciaes e que em novembro estariam aptos a attender-me. Diante disto resolvi vir a Wiesbaden para tratar-me, seguindo no dia 1° para Londres.

Elles julgam que a minha presença será necessaria por seis semanas. Tive de cancellar a passagem no "Almanzora", esperando poder seguir no "Andes", em 11 de dezembro. Assim, estarei no Brasil em 28 de dezembro isto é, com mais 20 dias de atrazo.

Muito tenho aproveitado do meu tratamento aqui e de outro lado estou lucrando em vêr como se trabalha na Allemanha. Dentro de dois annos a prosperidade allemã será **Kolossal**. Depois do calote universal do marco, conseguiu o governo estabilizar o Rentemarck, que é o mesmissimo marco de antes da guerra, valendo, portanto, mais do que a moeda ingleza.

Emquanto na Inglaterra a quéda de costumes é sensivel ao observador menos attento, na Allemanha ha uma forte preoccupação de moralidade, de trabalho, de incremento de população, de defesa da saude das crianças, de propaganda do casamento entre jovens e dos encantos da familia. Na região do Rheno as prosperidades do bemestar são muito maiores que antes da guerra.

Emfim, que a Allemanha venceu a guerra é a conclusão economica e financeira a que se chega depois de uma visita rapida. **Quanto a emigração para o Brasil não acredito provavel; conversei em Colonia com algumas pessoas.** Disseram-me que aqui o trabalho não falta. Além disso as informações que vem do Brasil aconselham a não immigrar. Assim, a possibilidade de bons emigrantes não será grande.

Antes de encerrar esta longa missiva, permitta-me que lhe suggira a conveniencia de uma conversa minha com Baring Brothers & Cia., sobre a necessidade da electrificação da Leopoldina, como meio de baratear o seu custeio. Baring, Brothers & Cia. são grandes banqueiros de Londres, e foram elles que levantaram o dinheiro para as obras da Ilha dos Pombos. Mostraram-se muito interessados pelas condições do Estado e acolheram-me com muita distincção.

Não conheço a opinião que o senhor tem sobre o assumpto. Mas, sem duvida, será favoravel a electrificação não só para a defesa das florestas do Brasil, como ainda para prevenir a importação do carvão, além das outras vantagens. Entretanto, não me abalançarei a chamar a attenção de Baring Brothers para o assumpto e não o farei, sem autorização sua. Evidentemente, o meu papel no caso limitar-se-ia a declarar que o governo do Estado olharia com sympathia o projecto da electrificação da Leopoldina e que tudo facilitaria para conseguil-o. Se acha conveniente esta suggestão, peço que me autorize a fazel-a antes de regressar ao Brasil, enviando-me breve telegramma a respeito.

Peço-lhe que apresente meus respeitos á Exma. familia.

Saudações muito attentas e um cordial abraço do amigo, servidor att°. — (a) **Viçoso Jardim.**»

«LONDON, 12 de novembro de 1924. — Meu caro Dr. Sodré. — Conforme lhe communiquei em minha ultima carta, havia obtido uma promessa formal dos banqueiros de fornecerem os recursos necessarios ás obras de S. Lourenço e como os preparativos exigiam tempo, aconselharam-me a aguardar o mez de novembro, quando esperavam ter ultimado os detalhes do negocio.

Parti da Allemanha no dia 31 e nesse dia os jornaes allemães noticiaram a occupação das cidades de Uruguayana, S. Borja e Itaqui pelos revoltosos. Logo previ novas difficuldades em minha missão.

Ao chegar a Londres, encontrei boatos alarmantes sobre o Brasil, inclusive revolta da esquadra e renuncia do presidente. No dia immediato chegaram as deploraveis informações sobre o S. Paulo que tornaram o nosso querido Brasil alvo do riso e do sarcasmo britannico.

Uma carta dos banqueiros me communicou que não era possivel levantar o dinheiro, á vista da clausula 23ª do contracto que prohibe emittir qualquer emprestimo interno ou externo.

Propuz-lhe o «funding» e a resposta foi que seria ruinoso para o credito do Estado, que conseguira um excellente «record» na Bolsa de Londres, e que seria um desastre sacrifical-o. Reconhecendo a procedencia da objecção, insisti em que nos proporcionassem recursos para as obras.

Prometteram examinar a questão e hoje declararam «que terça-feira me **fariam proposta** pratica; se, porém, vierem mais noticias alarmantes do Brasil, nada será possivel no momento».

Infelizmente os nossos amigos Boulton, Brothers & Cia. estão na bancarota, occasionando prejuizos no valor de libras 1.500.000

Dou graças a Deus da opportunidade de minha viagem; pois, talvez, estivessemos agora a lamentar falta das **nossas 83.000** libras.

A impressão da noticia que fiz divulgar, no dia immediato ao da fallencia de Boulton, de haverem sido nomeados representantes do Estado Samuel Montagu & Co., causou boa impressão na praça; pois, é uma das mais acatadas firmas de Londres.

O Sr. William Boulton, de quem muito gostei, declarou-me que será possivel obter recursos para as obras de S. Lourenço, pela formação de uma Companhia, que emittirá debentures, desde que o principal e os juros sejam garantidos pela União; porquanto, a clausula 23ª no entender dos inglezes, prohibe garantias do Estado.

Se fracassarem as negociações que estão agora em andamento, discutirei com Samuel Montagu o plano Boulton.

Será conveniente, se o Sr. approvar, obter uma emenda orçamentaria, autorizando o governo federal a garantir as operações financeiras, que se tornarem necessarias para execução das obras do Porto de Nictheroy. Assim, prevenidos, se de todo fôr impossivel induzir os inglezes a ter confiança na estabilidade politica da nossa cara Patria (pois, é este o grande obstaculo) para o anno, talvez, se possa fazer alguma coisa.

Ainda não desanimei; apesar de ter a impressão de estar em um poço, cavado pela desconfiança geral contra o Brasil e os brasileiros. Tenho soffrido muito em assistir a decadencia do nosso prestigio em toda a Europa; pois as referencias são as mesmas em Londres, Paris ou Berlim.

Muito temos que trabalhar **pela** nossa terra, meu caro presidente. Oxalá, que o seu exemplo de honestidade, de zelo pela administração publica e pelo credito do Estado encontre proselytos. Pois, de uma cousa póde estar certo: o bom nome do Estado do Rio é uma verdade em Londres.

Espero telegraphar-lhe na proxima terça-feira, dando a solução definitiva dos banqueiros.

Tomei passagem no "Andes", por não haver encontrado mais logar no "Almanzora". Ahi estarei no fim de dezembro, para receber as suas ordens.

Respeitos á Exma. familia. — Do amigo e servidor att.° — (a) **Viçoso Jardim.**"

SEGUNDA TENTATIVA DE REALIZAÇÃO DE UM EMPRESTIMO EXTERNO

Em sua carta de 12 de novembro de 1924, o Sr. Viçoso Jardim manifestava a esperança de poder o Estado realisar o emprestimo externo em 1925, normalisada a nossa situação interna, por ser optimo o credito do Estado nos centros financeiros de Londres.

Em começo de dezembro de 1925, o secretario das Finanças do Estado telegraphou aos Srs. Samuel Montagu & C., suggerindo-lhes uma fórmula para obtenção de recursos destinados a construcção do porto de Nictheroy. A carta abaixo mostra não ter sido possivel uma solução que satisfizesse ao ponto de vista do Governo fluminense; por isso que a solução lembrada pelos agentes financeiros do Estado em Londres era de todo inaceitavel.

Eis a carta dos Srs. Samuel Montagu & C.:

"Londres, 9 de dezembro de 1925 — Ao secretario de Finanças do Estado do Rio de Janeiro. — Nictheroy. — Caro senhor — Recebemos sabbado passado seu telegramma a que naturalmente demos a mais attenciosa consideração. Mais uma vez consultamos a Corretoria do Governo sobre a redacção da clausula 23. Infelizmente, chegamos todos nós á mesma conclusão, que seu Estado vedou, em absoluto, elle proprio, a realisação de qualquer emprestimo, interno ou externo, até que 50 °|° do emprestimo vigente tenha sido resgatado. Convimos em que seja isto um infortunio, particularmente porque seu Estado tem sido, de todos os pontos de vista, muito pontual e exemplar no desencargo dos seus compromissos. V. Ex. reconhecerá, naturalmente, que a nossa firma não é de nenhum modo responsavel pelo contrato; mas, tendo a honra de ter sido nomeados agentes do Estado do Rio, nós estamos tão obrigados pelo contrato cuja execução assumimos, como se nelle tivessemos nós sido partes. Temos demoradamente ponderado nesse negocio, de modo a praticar e a descobrir um meio pelo qual seu Estado possa obter o dinheiro solicitado, e ainda não pudemos perder de vista tanto a letra quanto o espirito do contrato. A unica suggestão que temos a offerecer é esta — para o Porto de Nictheroy formal-o em uma Companhia e offerecer-nos o que elle requer em debentures com a garantia do Governo Federal do Brasil.

Estamos muito confiantes em que o dinheiro possa ser levantado por esse meio, que de nenhuma fórma contraviria á clausula 23. Queira ter a bondade de dar a isso sua cuidadosa consideração e, esperando o favor de sua resposta, pedimos subscrever-nos, caro senhor, seu cordialmente. a() **Samuel Montagu & C.**"

TENTATIVA DE UM EMPRESTIMO POPULAR INTERNO

Creado o Instituto de Fomento e Economia Agricola, pensou-se no lançamento de um emprestimo popular do valor de quarenta mil contos, juros de 5 °|°, 2 °|°, para premios, 2 °|° para taxa de amortisação em obrigações de cem mil réis.

Para o seu lançamento fôra organisado um consorcio, de tres reputados estabelecimentos bancarios, que mediante a commissão de 2 %, se incumbiria das operações de emissão do emprestimo feito pelo Instituto com a garantia do Estado.

Nessa occasião os adversarios do actual governo iniciaram em dois diarios cariocas uma campanha apaixonada e tenaz contra o credito do Estado, como primeira linha de ataque ao situacionismo.

O governo e o consorcio bancario, examinada a situação, resolveram não realizar o lançamento do emprestimo, para não expôr o credito do Estado e o do consorcio a incontinencia da paixão partidaria. Praticavam assim um acto de rudimentar prudencia.

VARIAS PROPOSTAS DE EMPRESTIMOS

Conhecida nos centros financeiros de Paris, Londres e Nova York a intenção do governo fluminense de realizar um emprestimo externo para a construcção dos portos e movimentação da carteira de credito do Instituto de Fomento e Economia Agricola, recebeu o governo varias propostas para um emprestimo de dois milhões e quinhentos mil a tres milhões de libras, destinadas ao resgate de 50 % do emprestimo Boulton (clausula 23) e aos fins acima descriptos.

Nesse sentido recebeu o governo offerecimentos dos srs. Bouilloux-Lafont, Samuel Montagu & C., Blair & C., Erlangers, White, Weld & C., pelo seu representante H. C. Winans e outros.

Ao sr. Feliciano Sodré, porém, repugnou sempre a idéa de tomar dinheiro a 7 ou 7 ½ %, typo liquido de 90 ou 91, para resgatar, ao par, bonus de 5 %. Resistiu e conseguiu tornar vencedor o seu ponto de vista de libertar financeiramente o Estado das exigencias das clausulas 7ª e 23ª do contracto Boulton, pela realização de um plano financeiro que longe de onerar o Estado se traduz por uma economia real para o seu Thesouro.

A MISSÃO FINANCEIRA SALVADOR CONCEIÇÃO EM 1927

Normalizada a situação geral do Brasil, pela extincção do movimento de rebeldia e assegurada a estabilidade financeira pelo programma do presidente Washington Luis, o governo fluminense julgou opportuno enviar a Londres o secretario das Finanças, sr. Salvador Conceição, para, em contacto com os agentes financeiros do Estado, srs. Samuel Montagu & Cia., estudar uma solução para a realização do emprestimo destinado á construcção dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis e a movimentar a carteira de Credito do Instituto de Fomento e Economia Agricola.

O resultado da missão, brilhantemente desempenhada pelo illustre sr. Salvador Conceição, consta da seguinte carta e da detalhada exposição que á mesma se segue:

"Londres, 5 de abril — Meu bom amigo Dr. Sodré — Affectuoso saudar — Os jornaes londrinos de hoje iniciaram a publicação do prospecto do emprestimo de Conversão do nosso querido Estado do Rio. Remetto-lhe o "Times" que indicará como foi feito em todos os demais periodicos. Representa o maximo que era possivel pleitear, resultado que é de laboriosas e pacientes conferencias diarias de que já lhe dei conhecimento succinto por telegrammas, mas de que informarei com detalhes pessoalmente.

O contracto prévio assignado na manhã de 1° de abril, presentes 12 pessoas representantes de Montagu e Erlanger, estabelece: E' pactuado entre o Estado do Rio de Janeiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil, representado pelo dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do dito Estado, com plenos poderes e autoridade para tanto, celebrar este pacto em nome do Estado, de uma parte e Samuel Montagu & Cia., de outra parte, o seguinte: — I. a firma é autorizada a offerecer e negociar com os existentes possuidores do 2.757.400 bonus ouro, 5 %, do Emprestimo Externo do Estado do **Rio, saldo ora existente dos .....** 3.000.000 de bonus sterlinos emittidos no anno de 1912 (d'ora em dia chamado Emprestimo de 1912) para a conversão de seus titulos em bonus sterlinos de 5 ½ %, de equivalente denominação de Estado do Rio de Janeiro, nos termos da circular annexa. II. Se as acceitações para tal conversão forem recebidas dos possuidores de bonus existentes do emprestimo de 1912, do valor nominal de não menos de que 2.200.000 libras até ou antes de 26 de abril de 1927, o Estado, já havendo votado a necessaria lei, o presidente fará todos os actos necessarios para completar a emissão de 5 ½ Emprestimo Conversão em Bonus Ouro ao portador, numa somma sufficiente e igual denominação para remate da Conversão, eu, em nome do Estado, celebrarei um contracto, em substancia constante da fórma que aqui vae junta em annexo, entre V. e o Estado para o serviço do emprestimo.

Presupposto que se as acceitações só attingirem a valor nominal menor de 2.000.000, mas não menos do que 2.000.000, recebidas na data precitada, o Estado tem o direito de opção em 24 horas, de notificar a V. por carta assignada pelo Dr. Salvador Conceição, de querer executar a Conversão, em cujo caso a Conversão começa a obrigar ao Estado, e será executada pela firma, na importancia da somma recebida e aceita pelo Estado, nos termos e condições aqui enumerados. III. A firma fica nomeada Agentes do Estado para executar tal Conversão e emittir os Bonus da nova Conversão em troca dos bonus de 1912 promptos a converter, e é autorisada a aceitar taes processos e compromissos e aceitar indemnisações contra perda ou desvio de bonus como ella achar necessario ou proprio, e praticar todos os actos e coisas necessarias ao proseguimento e effectivação da Conversão. IV. Todas as despesas com a offerta e negociação da Conversão e emissão de titulos em troca, serão por conta do Estado inclusive as commissões de banqueiros, correctores e outras despesas de impressão, sellos, annuncios, circulares ou outros documentos constitutivos da offerta de Conversão connexas com o remate da mesma e troca de bonus, emissão de novos bonus, commissão dos correctores da Conversão, encargo e despesas nos solicitadores e outros empregados pela firma com relação á dita Conversão e sellos devidos. V. Em consideração a taes serviços, a firma receberá do Estado, como remuneração aos serviços de Emp. da Conversão: — a) Se a obrigação de executar a Conversão vincular o Estado uma somma igual a 1 libra por cada 100 libras, valor nacional dos Bonus Convertidos, pagavel 30 dias depois do predito 26 de abril de 1927; b) Se a obrigação de executar a Conversão não vincular o Estado (se não fôr feita a Conversão) uma somma de 10.000 libras pagavel como ficou dito. VI. E' expressamente pactuado que logo que se estabeleca para o Estado vinculo de executar a Conversão o Estado: a) iniciará as necessarias etapas para levantar um ulterior Emprestimo de importancia nominal que, pagas as despesas em seguida aqui para o Novo Emprestimo, pagaveis pelo Estado (sellos), garanta para o Estado a somma de libras 1.000.000 sterlinas, liquidos, em dinheiro, mas que não exceda a importancia, em valor nominal de libras 2.250.000 sterlinas a juros de sete por cento por anno, pagaveis semestralmente, a 1° de janeiro e 1° de julho, com emissão em Londres de Bonus ao portador, em denominação de 20, 100 e 200 libras, a serem chamados Bonus do Estado do Rio de Janeiro Emprestimo Sterlino 7 °|° de 1927; b) dará como garantia deste emprestimo as rendas geraes do Estado (as quaes foram recentemente augmentadas pela nova taxa ouro sobre assucar e café que começaram a ser recebidos em setembro) por um Bonus geral a ser emittido em nome do Estado e depositado com a firma o qual responderá (entrementes, inter alia) pelo resgate dos bonus, ao par, por um fundo de Amortização (a começar dez annos da data da emissão) de um por cento ao anno sobre a importancia nominal do Emprestimo, operando por sorteios semestraes, nas datas acima citadas, 2 por anno; tal Emprestimo a ser applicado pelo Estado no Complemento do desenvolvimento dos Portos de Nictheroy e Angra dos Reis, e no desenvolvimento economico e agricola do Estado, e livre de **todas** as Taxas do governo federal e Estado, no presente, como no futuro; c) emittirá tal Emprestimo pelo intermedio da firma agente e taes pessoas outras (Erlanger, etc...) que a firma deseje sejam nomeadas e nomeará a firma Agente para o serviço do Emprestimo que fica com a exclusiva opção até 30 de abril de 1927, de negociar o mesmo Emprestimo para emissão publica, ao preço de noventa e tres por cento, em termos que a firma, neste caso, pagará e custeará todas as despesas da emissão inclusive **todas** as commissões de subscripção, commissão de Correctores, **despesas** de impressão, sellos (correio ou documentarios) annuncios, circulares e outros documentos constitutivos da offerta ao publico (Prospectos impressão e gravação do Bonus Geral e dos Definitivos) a commissão dos Correctores da emissão e todos os custos encargos e despesas dos sollicitadores e outros empregados pela firma concernentes á Emissão, o Estado apenas pagando todos os Direitos de Sello Inglez. Datado de 1° de abril de 1927. (assignado) — Salvador Conceição, sec. Fin. do Est. do Rio de Janeiro. Nós confirmamos tudo acima. Samuel Montagu & Cia., (sobre estampilhas).

No annexo que está appenso, a forma dos bonus, para a qual reivindiquei (depois de 3 dias de discussão em que tomaram parte Erlanger, Cazenove etc....) os direitos antigos. Por exemplo, resgatar ou amortizar o Emp. de Conversão quando quizer o Estado com 6 mezes de participação. Não depositar a taxa mensalmente, como São Paulo (que invocaram) e outros. Muito custou. Eu não cedi no argumento de que o Estado do Rio teria o seu credito affectado se fosse obrigado a mensalmente ir levar ao Anglo o producto daquillo que já era uma garantia expressa. Riscou-se do Contracto. Resgate ao par muito me bati e venci. Reducção da Commissão que em vez de 27.500 libras, ficaram em 10.000. Eliminação da clausula 23ª. A tentativa delles estabelecerem uma compensação não deixei triumphar. E outros interessantes pontos, que ahi direi em pessôa.

Tive muito trabalho, muito. Mas graças a Deus, fui vencendo. Não desfalleci, pelo contrario, na refrega inspirava-me o amor da querida terra fluminense cujos supremos e respeitaveis interesses, de tradição gloriosa e impoluta, **me** estavam confiados. Deus não me desamparou. Estão mui confiantes. Bem recebido o prospecto. Boas commentas nos jornaes. Tudo envidarei para a objectivação do seu ideal no remate de um governo e administração digna da estima e do respeito não só dos fluminenses que hão de reconhecer e abençoar a gestão do meu bom e eminente amigo, mas de todos os brasileiros que só esperam dos estadistas moços a messe que os jovens homens publicos do Estado do Rio estão, modesta mas efficientemente, produzindo.

Não me estendo mais que o frio não m'o permitte. Frio e chuva.

Com os meus respeitosos cumprimentos, a mais carinhosa expressão de minhas homenagens, visita e melhores respeitos a sua mui digna familia. — Amigo grato e dedicado, (a) — Salvador Conceição.»

OS EMPRESTIMOS REALISADOS PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EMPRESTIMO DE 1912 (Boulton) £ 3.000.000

A resgatar, £ 2.757.400.
Prazo, 38 annos.
Juros, 5 °|°.
Amortização, 1|2 °|°.
Annuidade, 5 1|2 °|° ou £ 165.000
Multiplicando-se a annuidade de £ 165.000 pelos 38 annos que faltavam para o resgate, tem-se:

Calculo

165.000
38
1.320.000
495.000
6.270.000

Descontando-se o capital tem-se:

6.270.000
2.757.400
3.512.600 total dos juros a pagar em 38 annos.

EMPRESTIMO DE CONVERSÃO DE 1927 (Mantagu)

Capital £ 1.967.000.
Prazo, 21 annos.
Juros, 6 1|2 °|°.
Amortização, 2 1|2 °|°.
Annuidade, 8 °|° ou £ 157.360.

Calculo

1.967.000
8
157.360,0

e em 21 annos

157.360
21
157.360
314.720
3.304.560 descontando-se o capital no valor de £ 1.967.000

3.304.560
1.967.000
£ 1.337.560 total de juros a pagar em 21 annos.

Feita a conversão de bonus no valor de £ 1.967.000, ficou o sto-

(Continua na 8ª pagina)

OS PORTOS DE NICTHEROY E ANGRA DOS REIS

(Continuação da 7ª pag.)

prestimo de 1912 reduzido a.... £ 790.400.

2.757.400
1.967.000

£ 790.400

Emissão destinada ao resgate dessas £ 790.400, admittindo-se que o resgate por compra na Bolsa seja muito reduzido:

Capital, £ 850.000
Prazo, 30 annos.
Juros, 7 °|°.
Amortização, 1 °|°.
Annuidade 8 °|° ou £ 68.000.
Calculo

850.000
8

68.000,00

que em 30 annos

68.000
30

2.040.000, descontando-se o capital no valor de £ 850.000, tem-se

2.040.000
850.000

£ 1.190.000, total de juros a pagar em 30 annos.

Sommando-se os juros totaes do emprestimo de conversão 5 ½ °|°) de 1927, no valor de £ 1.967.000 e o de 7 °|° de 1927, no valor de £ 850.000, destinado ao resgate final do emprestimo Boulton de 1912, tem-se:

Juros do emprestimo de 5 ½ °|° 1.337.560
Juros do emprestimo de 7 °|° 1.190.000

£ 2.527.560

Tomando-se a differença de juros a pagar entre o emprestimo Boulton de 1912 e os 2 ultimos que o substituem por conversão e resgate antecipado, tem-se:

Juros do emprestimo de Boulton 3.512.600
Emprestimo de 1927. . 2.527.560

£ 985.040

Assim a operação realisada de conversão no valor de £ 1.967.000 e o resgate antecipado dos restantes £ 790.100 do emprestimo Boulton dão a favor do Thesouro Fluminense uma economia de .... £ 985.040; deduzindo-se a despesa realisada com a conversão no valor de £ 19.670, tem-se:

985.040
19.670

£ 965.370, que ao cambio de 5 7|8, representa uma economia para o Estado de

£ 965.370
40.851

965.370
4.826.850
7.722.960
38.614.800

Rs. 39.436:329$870

Assim, o plano de conversão realisado pelo actual Governo Fluminense, trouxe ao Estado uma economia de cerca de 40.000 contos, emancipando-o, financeiramente, pelo desapparecimento das obrigações das clausulas 7ª e 23ª do emprestimo Boulton de 1912.

NOVO EMPRESTIMO
(Montagu, 1927)

Capital, £ 1.300.000.
Prazo de resgate, 30 annos.
Juros, 7 °|°.
Amortisação, 1 °|°.
Annuidade, 8 °|° ou £ 104.000.
Typo de emissão, 97 °|°.

Despesa total com a emissão, inclusive commissões de banqueiros, corretores e outras despesas de impressão, sellos, annuncios, circulares e ainda outras com prospectos, etc., etc., do emprestimo . . . . 4 %
Sello do governo inglez . . 2
Liquido absoluto . . . . 91 %

Assim:

1.300.000
91

1300000
11700000

1.183.000,00

O Estado receberá a quantia liquida de £ 1.183.000, que ao cambio de 5 7|8, dá em nossa moeda Rs. 48.326:733$000.

Esta quantia será assim applicada:

Pagamento da despesa já feita com a construcção do Porto de Nictheroy e saneamento da enseada de S. Lourenço	14.500:000$
Para conclusão das obras do mesmo Porto e saneamento daquella enseada	15.000:000$
Para construcção do Porto de Angra dos Reis	7.000:000$
Para construcção da Usina hydro-electrica de Macahé	1.700:000$
Emprestimo ao Instituto de Fomento e Economia Agricola para a sua carteira de credito agricola . . .	10.000:000$
	48.200:000$
Producto do emprestimo	48.326:733$
Saldo Rs. . . .	126:733$

SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA

Com o serviço da divida externa do Estado (Emprestimo Boulton), o orçamento da despesa era onerado da annuidade de £ 165.000.

Realisados os emprestimos de conversão no valor de £ 1.967.000, o de antecipação de resgate no valor de £ 850.000 e o novo emprestimo (Montagu), de £ 1.300.000, o orçamento da despesa ficará onerado, a partir de 1928, de:

Annuidade do emprestimo de conversão (£... 1.967.000)	157.360
Annuidade do emprestimo de antecipação de resgate (£ 850.000). .	68.000
Annuidade do novo emprestimo (£ 1.300.000)	104.000
	329.360

Deduzindo-se a importancia da annuidade do emprestimo Boulton, desapparecido, temos:

329.360
165.000

164.360

Assim, a partir de 1928 o orçamento da despesa ficará onerado de £ 164.360 ao cambio, provavel de 6 ou em moeda nacional ..... 6.574:400$000.

Para attender a esse augmento de despesa, teremos a receita provavel de:

Annuidade do emprestimo ao Instituto de Fomento e Economia Agricola, a juros de 8 % e 4 % de amortização, em 15 annos..	1.200:000$
Renda liquida annual do Porto de Nictheroy	2.400:000$
2 % ouro sobre a importação	800:000$
Renda liquida annual do Porto de Angra dos Reis	3.200:000$
2 % ouro sobre a importação	800:000$
Venda em 20 annos, para maior valorização, de cerca de 500.000 metros quadrados, de terreno conquistado com a construcção dos Portos de Nictheroy e Angra dos Reis, ao preço médio de ..... 80$000, por anno. . .	2.0[illegible]:000$
Total Rs.	10.400:000$

Assim, para attender a um augmento de 6.574:400$000 na despesa annual, o Estado terá pela applicação do novo emprestimo de ... 1.300.000 £ um augmento, provavel mas pessimista de .... 10.400:000$000 na sua receita, o que desde logo lhe assegurará um saldo de 3.825:600$000.

CONCLUSÃO

As operações financeiras que acabam de ser realizadas, em Londres pelo Governo Fluminense, representado pelo Secretario das Finanças, Sr. Salvador Conceição, de um lado, e, pela firma Samuel Montagu & C., agentes officiaes do Estado, de reputação financeira mundial de outro lado, directamente e sem nenhum intermediario, se traduzem sobre o duplo aspecto financeiro e economico pelas seguintes vantagens:

a) Emancipação financeira do Estado até então preso pelas clausulas 7ª e 23ª do contracto Boulton de 1912;

b) Independencia aduaneira e como consequencia autonomia economica do Estado com a construcção dos Portos de Nictheroy e de Angra dos Reis;

c) Augmento da vitalidade financeira do Instituto de Fomento e Economia Agricola, que dispondo já de cerca de 2.000:000$000 de capital, tel-o-á elevado, immediatamente, a réis 12.000:000$000 e que será augmentado de cerca de .... 5.000:000$000, por anno, pela arrecadação das taxas ouro de 1$000 por sacca de café e $300 por sacca de assucar;

d) Saneamento da enseada de São Lourenço, com a conquista de uma area disponivel para construcções, de 400.000 metros quadrados, modificando radicalmente a vida urbana da capital do Estado sobre o ponto de vista economico e esthetico;

e) Saneamento e embellezamento da velha cidade de Angra dos Reis, que em poucos annos se transformará em grande emporio commercial e centro de actividade industrial, impulsionado pela rêde de estradas de ferro, que terá por tronco a Oeste de Minas;

f) Desenvolvimento economico do Brasil Central, porque sendo o Estado do Rio uma cinta de terra de pouco mais de 100 kilometros de largura a partir do mar, os portos de Nictheroy, feita a ligação de Theresopolis a S. José do Rio Preto e, o de Angra dos Reis, não serão portos decorativos do Estado do Rio de Janeiro, mas centros de propulsão economica e de fiscalização aduaneira do nosso paiz;

g) Realização de uma economia para o Thesouro do Estado de cerca de 40.000:000$000.

h) Augmento de cerca de réis 4.000:000$000 na receita ordinaria do Estado;

i) Desenvolvimento industrial da cidade de Macahé pela construcção de uma uzina hydro-electrica, com o aproveitamento do desnivel do Rio S. Pedro, em Glycerio, a 40 kilometros daquella cidade.

E FINALMENTE, O QUE TERIA FEITO O SR. RAUL FERNANDES SE FOSSE ELLE O PRESIDENTE DO ESTADO

Segue-se o trecho de uma carta dirigida a um matutino desta capital pelo ex-presidente Raul Veiga sobre a incumbencia que recebera do Sr. Raul Fernandes ao seguir para a Europa logo após haver deixado o cargo de presidente do Estado:

3) — A minha segunda viagem á Europa foi combinada com o presidente Raul Fernandes, que, estudando o contrato do Estado com os Srs. Boulton, Bros & C., entendeu que conviria tentar modifical-o, e essa incumbencia ser-me-ia dada, enviadas as credenciaes por telegramma para Paris, para onde parti nos primeiros dias de janeiro de 1923, tendo em vista a urgencia motivada pelo vencimento do coupon de março, que o contrato obrigava a ser pago com trinta dias de antecedencia. Além do Sr. Raul Fernandes, poderá dizer sobre esse caso, o juiz do Tribunal de Contas do Estado, Sr. José Mattoso Maia Forte, incumbido, então, de estudar o assumpto para facilitar a minha missão."

TERRENOS EM IPANEMA

OPTIMA OCCASIÃO PARA COMPRA

No dia 6 de junho o Leiloeiro Virgilio venderá em leilão, pelo maior lance que for offerecido, varios lotes de terrenos da Massa Fallida da Companhia Constructora Ipanema. A venda será feita parcelladamente, havendo lotes de varias dimensões, sem limite algum de preço.

Não percam essa optima opportunidade de adquirir bons lotes de terrenos situados nesse valorisadissimo bairro, por um preço muito baixo. Os pretendentes poderão examinar a planta desses terrenos no escriptorio do leiloeiro, á rua S. José, 70, ou pedindo-a pelos telephones norte, 4224 e 37.

SPORTS

Campeonato Carioca de Foot-Ball

A TARDE SPORTIVA DE HOJE

Em continuação do Campeonato Carioca de Football realisam-se hoje mais cinco interessantissimos encontros, cada qual fadado ao maior successo, a saber:

Flamengo x Botafogo — Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Benjamin Magalhães do America F. C.

Vasco x Andarahy — Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados do America F. C.

Representante: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

S. Christovão x Villa Isabel — Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados do Bangú A. C.

Representante: Dr. Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

Fluminense x Brasil — Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados do Botafogo F. C.

Representante: Francisco da Costa Guimarães, do C. R. Flamengo.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

Os jogos

Inaugurando a temporada da 2ª divisão, a Amea organisou para hoje tres rodadas que serão feridos promissoramente entre os clubs:

Everest x Independencia — Campo: do S. C. Everest, no Caminho dos Pilares.

Juizes sorteados do Carioca F. C.

Representante: José da Costa Machado, do River F. C.

River x Bonsuccesso — Campo: do River F. C., á rua João Pinheiro n. 112.

Juizes sorteados do Independencia F. Club.

Representante: Alberto de Campos Moura, do S. C. Everest.

Carioca x Olaria — Campo: do Carioca F. C., á estrada D. Castorina.

Juizes sorteados do S. C. Everest.

Representante: Antonio Ferrer Llort, do Independencia F. C.

OS JOGOS DE HOJE NA LIGA METROPOLITANA

Realisam-se hoje, mais tres optimos encontros, em disputa do campeonato da Liga Metropolitana.

Esses encontros terão logar:

Americano x Fidalgo — Campo: rua Engenho do Dentro.

S. Paulo-Rio x Metropolitano — Campo: rua Itapirú.

Esperança x Engenho de Dentro — Campo: Marco VI, estação de Bangú.

OS MATCHES DA LIGA BRASILEIRA

São estes os prelios officiaes do campeonato:

Ferreira Pinto x Brasil — Campo: Praia Pequena.

União x Municipal — Campo: Estação Marechal Hermes.

Vascaino x Alliança — Campo: Avenida Francisco Bicalho.

Rio Anil x Jardim — Campo: rua Jockey Club.

Santa Heloisa x Marqueza — [illegible] ainda não foi apresentado.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Realisam-se hoje os matches:

Barroso x Meridional.

Serrano x Oceano.

Oeste x Mundo Novo.

AS PARTIDAS DO CAMPEONATO NICTHEROYENSE

Na Afea

Associação Fluminense (A. F. E. A.) — Flamengo x Nictheroyense — Campo da rua Dr. Paulo Cesar; Byron x Ypiranga — Campo da rua Dr. March. — Elite x Rio Cricket — Campo da rua do Reconhecimento.

VARIAS

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, o conselho judiciario da Amea, para deliberar sobre assumptos importantes.

— Circula hoje, ás 6 horas da tarde, mais um numero do «O Foot-Ball», o interessante semanario sportivo que traz o nosso publico informado de todo o movimento da tarde.

O numero de hoje, está deveras interessante, além de uma vasta reportagem nacional e estrangeira.

— Effectua-se 3ª feira, a assembléa do S. C. Africano.

— O Mackenzie joga hoje na Barra do Pirahy contra o Central.

TENNIS

CAMPEONATO DA AMEA

Prosegue hoje, o certamen em disputa do titulo carioca de tennis, com os seguintes jogos:

1ª divisão — Andarahy x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. «Courts» do Andarahy A. C., os primeiros quadros; «courts» do C. R. Flamengo, os segundos quadros.

Botafogo x Vasco — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. — «courts» do Botafogo F. C., os primeiros quadros; «courts» do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros.

Fluminense x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. — «Courts» do Fluminense F. C.; os primeiros quadros; «courts» do Tijuca Tennis Club, os segundos quadros.

2ª divisão — S. Christovão x Villa Isabel — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas. «Courts» do S. Christovão A. C.

BOX

O MATCH PEYRADE x ITALO HUGO

Na ultima hora os leitores encontrarão os resultados da reunião pugilistica organizada pelo cav. De Santis e que tem como base, o esperado encontro entre Italo Hugo, campeão brasileiro dos pesos leves, e o admiravel peso meio medio argentino Eduardo Peyrade.

TIRO

LINHA DE TIRO DO FLUMINENSE

Conforme temos annunciado, o Fluminense Football Club, fará realisar, hoje, um concurso de tiro, no seu magnifico stand, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — Revólver — 50 metros — Alvo Internacional — 20 tiros, 2 de ensaio, 1 appellação.

2ª prova — Carabina reduzida — 50 metros — Alvo Internacional — 20 tiros, 2 de ensaio e 1 appellação.

3ª prova — Revólver — 25 metros — Alvo Internacional — 20 tiros — 2 de ensaio (para atiradores de 2ª classe).

4ª prova — Carabina reduzida — 25 metros — Alvo elliptico — 10 tiros — 2 de ensaio e 1 appellação.

Em todas as provas haverá premios para os dois primeiros vencedores e a inscripção para cada uma custará 15$000.

As provas terão inicio ás 8 horas da manhã.

POLO

SERA' REALISADO ESTA TARDE UM IMPORTANTE MATCH

O aristocratico sport do polo, que consagrou os sportsmen argentinos que venceram brilhantemente o campeonato mundial olympico nas ultimas Olympiadas, vai tomando grande impulso em nosso paiz, graças ao bem organisado e excellentemente Gavea Golf C. Country Club.

No seu campo de sport, situado na recta da Gavea, hoje, ás 3 horas da tarde, o Gavea Golf & Country Club, realisará um match de eliminação entre o Club Sportivo e o seu team.

O team do Gavea Club ficará constituido pelos seguintes socios: J. Pullen, tenente Santa Rosa, H. Pretyman, W. Pretyman.

Reserva: H. Fraser.

Os vencedores deste match jogarão no dia 11 de junho entrante contra o team campeão de São Paulo, para a Taça Barão Smith de Vasconcellos.

A HESPANHA E PORTUGAL BATEM-SE HOJE EM VALENCIA

Na linda cidade valenciana terá logar hoje á tarde, o 5º desafio internacional entre portuguezes e hespanhoes.

Os locaes que já venceram facilmente os quatro matches disputados, irão hoje conquistar mais uma victoria.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Mais uma reunião será hoje levada a effeito no Hippodromo do Itamaraty. O programma comporta nove carreiras entre as quaes a da 3ª eliminatoria «Criação Brasileira» todas organisadas por fórma a dar logar a disputas interessantes.

Nessa reunião deverão estrear nas nossas pistas nada menos de oito animaes (Marreco II, Bucephalus, Engraçado, Saudosa, Cyrene, Lady Mildmay, Capanga e Negresco) e reapparecem Aquidaban, Maharadjah, Sincera, Dante, Ouvidor, Sans Tache, Chuña, Bruce e Legionario.

Com taes elementos e dada a grande e real sympathia de que goza o glorioso Derby Club, facil é prognosticar-se mais um brilhante successo para a querida sociedade.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

Sincera e Last — Aquidaban.
Hindú e Miki — Fascista.
ENGRAÇADO e GIL GLAS — DUNGA.
Kicanja e Sonhador — Carovy.
Chuña e Logico — Lady Mildmay.
Carmela e Perdiz — S. Gonçalo.
Itaberá e Tattersal — Dalila.
Embaixador e Maranguape — Patusco.
Negresco e Gallipá — Anchôa.

A 1ª carreira será realisada ás 12 e 30.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias e as ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados na corrida de hoje, no Derby Club.

1ª carreira — VELOCIDADE — 1.100 metros — 3:500$000.

Cotações		Kilos
50	Aquidaban, Trindade......	52
25	Marreco II, Rosas........	52
20	Last, Claudio...........	52
60	Vermouth, Walter........	52
50	Maharajah, Nicacio.......	52
35	Tijuca, Suarez..........	52
18	Sincera, A. Rosa........	52

2ª carreira — NACIONAL — 1.500 metros — 3:500$000.

Cotações		Kilos
35	Ancora, Guerra..........	50
30	Hindú, Claudio..........	52
25	Fascista, A. Rosa........	58
60	Yára, não correrá........	48
50	Granito, Nicacio........	48
50	Gavea, Carmelo..........	48
25	Miki, Escobar...........	49
60	Lontra, Timoteo.........	48
40	Dante, Suarez...........	51
60	Ouvidor, Braulio........	51
40	Sans Tache, Walter......	48
60	Riachuelo, R. Araujo.....	49

3ª carreira — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (3ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000.

Cotações		Kilos
40	Dunga, Braulio..........	51
22	Gil Glas, A. Rosa.......	51
35	Bucephalus, Escobar......	51
35	Sansovino, Timoteo.......	51
40	Romeu, Irenio...........	51
20	Engraçado, Suarez........	51
25	Saudosa, Claudio........	49

4ª carreira — ITAMARATY — 1.500 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
60	Percy, Timoteo..........	54
50	Carovy, Escobar.........	47
40	Gardenia, Braulio........	48
60	Panurgo, A. Rosa........	54
30	Aguapehy, Trindade.......	49
25	Kicanja, Claudio........	51
20	Cyrene, não correrá......	53
50	Sonhador, Suarez........	52
70	Packard, Guerra.........	51

5ª carreira — 2 DE AGOSTO — 1.500 metros — 3:500$000.

Cotações		Kilos
50	Poesia, Walter..........	49
40	Princezinha, R. Araujo...	48
50	Monotambo, Suarez.......	50
40	Chuña, Nicacio..........	54
40	Mistinguet, Carmelo.....	51
30	Logico, Feijó...........	54
40	Nenuza, A. Rosa.........	47
35	Lady Mildmay, Braulio....	52
30	Luquillas, Claudio......	54
70	Arlette, Timoteo........	50

6ª carreira — BRASIL — (1ª turma) — 1.609 metros — 3:500$000.

Cotações		Kilos
30	Carmela, Claudio........	50
25	Bataclan, Carmelo.......	49
35	Valete, Timoteo.........	52
35	Obelisco, Guerra........	49
50	Dictador, Suarez........	50
80	Chineza, Braulio........	48
80	Filigrana, Rosas........	54
30	S. Gonçalo, A. Rosa.....	52
30	Perdiz, Feijó...........	52

7ª carreira — BRASIL — (2ª turma) — 1.609 metros — 3:500$000.

Cotações		Kilos
25	Tattersal, Verdejo......	53
40	Algo, Timoteo...........	51
30	Itaberá, Escobar........	54
35	Quirato, Guerra.........	52
70	Calepino, não correrá....	54
70	Capanga, A. Rosa........	54
40	Rhodezia, Ignacio Souza..	51
35	Dalila, Feijó...........	53

8ª carreira — DR. FRONTIN — 1.800 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
35	Maranguape, Claudio.....	53
35	Embaixador, Suarez......	56
40	Patusco, Timoteo........	55
35	Bruce, Feijó............	54
50	Menino, Braulio.........	48
30	Legionario, Verdejo.....	58

9ª carreira — INTERNACIONAL — 1.750 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
60	Percy, Timoteo..........	50
50	Esplendor, Carmelo......	52
50	Moscou, Feijó...........	51
25	Negresco, Guerra........	53
35	Anchôa, O. P. Maria.....	52
35	Esplendida, A. Rosa.....	53
40	Bombarda, Celestino.....	50
50	El Pibe, Rosas..........	52
35	Peccador, Claudio.......	52
70	Tupy, Escobar...........	52
40	Gallipá, Suarez.........	50

DIVERSAS NOTICIAS

Passa amanhã a data natalicia do conhecido e estimado turfman Sr. Aristides Martins que já foi nosso collega de imprensa, sendo um dos mais sympathicos concorrentes á «Taça Seabra». Gosando de um largo circulo de relações terá elle ensejo de receber as mais justas demonstrações do alto apreço em que é tido e ás quaes juntamos, com prazer, o nosso sincero abraço.

— Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o programma para a corrida de hoje no Derby Club.

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje no Hippodromo Itamaraty, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação da Taça Seabra, mantida pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

J. Ferreira Coelho — 85 pontos — Last, Tijuca, Aquidaban; Hindú, S. Taché, Miki; Saudosa, G. Glas, Dunga; Kicanja, Aguapehy, Carovy; Luquillas, Logico, Chuna; Carmella, Perdiz, S. Gonçalo; Itaberá, Tattersal, Quirato; Maranguape, Embaixador, Legionario; Negresco, Anchoa, Peccador.

M. Valle Junior, Alcino F. Coelho, Gastão Leão, Guilherme Seitaz — 85 pontos — iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Mario Silva Oliveira — 85 pontos — Sincera, Last, Tijuca; Hindú, Miki, Ouvidor; Engraçado, Sansovino, Gil Glas; Kicanja, Cyrene, Aguapehy; Logico, Luquillas, Chuña; Perdiz, Carmella, S. Gonçalo; Dalila, Itaberá, Tattersal; Maranguape, Legionario, Patusco; Negresco, El Pibe, Galipá.

José Luiz Lins — 81 pontos — iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Abilio Margarido — 75 pontos — iguaes aos de Mario Silva Oliveira.

Corrêa Lecka — 73 pontos — Last, Tijuca, Marreco; Dante, Hindú, Riachuelo; Engraçado, Sansovino, Saudosa; Percy, Kicanja, Aguapehy; Chuna, Logico, Mistinguett; Dictador, Valete, Perdiz; Maranguape, Patusco, Embaixador; Tattersal, Itaberá, Quirato; Negresco, Esplendida, El Pibe.

J. Costa Rodrigues — 72 pontos — Last, Sincera, Tijuca; Hindú, Ouvidor, S. Tache; G. Glas, Dunga, Sansovino; Kicanja, Aguapehy, Sonhador; Logico, Princezinha, Luquillas; S. Gonçalo, Perdiz, Carmella; Embaixador, Maranguape; Legionario; Negresco, Peccador; Esplendor; Itaberá, Tattersal, Algo.

Samuel Costa — 72 pontos — Last, Sincera, Tijuca; Hindú, Miki, Gavea; G. Glas, Sansovino, Dunga, Kicanja, Aguapehy, Percy; Logico, Luquillas, Princezinha; Carmella, Valette, Dictador; Tattersal, Itaberá, Quirato; Embaixador, Maranguape, Patusco; Negresco, Percy, Gallipá.

Julio Barreiros e Eduardo Bahia — 72 pontos — Last, Sincera, Tijuca; Hindú, Dante, Miki; G. Glas, Saudosa, Engraçado; Percy, Kicanja, Aguapehy; Logico, Princezinha, Monotombo; Valette, Carmella, S. Gonçalo; Tattersal, Itaberá, Dalila; Maranguape, Legionario, Embaixador; Negresco, Anchoa, El Pibe.

Leopoldo Macedo — 70 pontos — Last, Sincera, Vermouth; Hindú, Lontra, Riachuelo; Sansovino, Saudosa, Dunga; Kicanja, Carovy, Sonhador; Logico, Nenuza, Luquillas; Itaberá, Quirato, Rhodesia; Legionario, Maranguape, Embaixador; Negresco, Esplendida, Bombarda; Perdiz, Obelisco, Valette.

J. de Souza Junior e J. M. de Souza — 70 pontos — Last, Sincera, Maharajah; Hindú, Miki, Ancora; Saudosa G. Glas, Engraçado; Kicanja, Carovy, H. P. L.; Luquillas, Logico, Princezinha; S. Gonçalo, Valette, Carmella; Itaberá, Dalila, Tattersal; Legionario, Maranguape, Patusco; Negresco, Bombarda, Esplendida.

Amazor Boscoli — 69 pontos — Tijuca, Last, Aquidaban; Hindú, Ancora, Dante; Saudosa, Sansovino, G. Glas; Kicanja, Sonhador, Aguapehy; Chuna, Nenuza, Princezinha; Valette, Perdiz, S. Gonçalo; Itaberá, Tattersal, Rodhesia; Maranguape, Embaixador, Bruce; Esplendida, Negresco, Bombarda.

Americo de Mattos — 68 pontos — Sincera, Last, Tijuca; Hindú, Ancora, Miki; Saudosa, Engraçado, G. Glas; Carovy, Aguapehy; Kicanja; Poesia, Logico, Luquillas; Valette, Perdiz, Carmella; Itaberá, Tattersal, Quirato; Patusco, Legionario, Maranguape; Negresco, Bombarda, Galipá.

ASSOCIAÇÕES

Associação Typographica Fluminense — O thesoureiro desta associação adquiriu mais oito apolices federaes de um conto de réis cada uma (1:000$000), de ns. 200.984 a 200.985 e 300.446 a 300.451, para augmento do patrimonio social. Addicionando-se essas oito apolices ás existentes, fica o mesmo patrimonio elevado á importancia de 75:500$000 assim discriminado: patrimonio de soccorro, 75:000$ e patrimonio de Asylo a fundar-se, 30:500$, sendo que as apolices deste ultimo patrimonio são inalienaveis.

Os novos agentes da Rêde de Viação Cearense

O Sr. ministro da Viação nomeou agentes de 5ª classe da 2ª Divisão da Rê e de Viação Cearense, os cidadãos Antonio Saraiva Cavalcanti e Eunapio Vieira Carneiro.

DERBY CLUB

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA NO DOMINGO 29 DE MAIO DE 1927

CRIAÇÃO BRASILEIRA (3ª prova)

1º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1	1 Aquidaban	52
2	2 Marreco II	52
	3 Last	52
3	4 Vermouth	52
	5 Maharajah	52
4	6 Tijuca	52
	7 Sincera	52

2º pareo — NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1	1 Ancora	50
	2 Hindú	52
	" Fascista	58
2	3 Yára	48
	4 Granito	48
	5 Gavea	48
3	6 Miki	49
	7 Lontra	48
	8 Dante	51
4	9 Ouvidor	51
	10 Sans Tache	48
	11 Riachuelo	49

3º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (3ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — (Tabella)

		Kilos
1	1 Dunga	51
2	2 Gil Glas	51
	3 Bucephalus	51
3	4 Sansovino	51
	5 Romeu	51
4	6 Engraçado	51
	7 Saudosa	49

4º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1	1 Percy	54
	2 Carovy	47
2	3 Gardenia	48
	4 Panurgo	54
3	5 Aguapehy	49
	6 Kicanja	51
4	7 Cyrene	53
	8 Sonhador	52
	9 Packard	51

5º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1	1 Poesia	49
	2 Princezinha	48
2	3 Monotombo	50
	4 Chuna	54
	5 Mistinguett	51
3	6 Logico	54
	7 Nenuza	48
4	8 Lady Mildmay	52
	9 Luquillas	54
	10 Arlette	51

6º pareo — BRASIL — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1	1 Carmela	50
	2 Bataclan	49
2	3 Valete	52
	4 Obelisco	49
3	5 Dictador	50
	6 Chineza	48
4	7 Filigrana	54
	8 S. Gonçalo	49
	9 Perdiz	52

7º pareo — BRASIL — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

		Kilos
1	1 Tattersal	53
	2 Algo	51
2	3 Itaberá	54
	4 Quirato	52
3	5 Calepino	54
	6 Capanga	54
4	7 Rhodesia	51
	8 Dalila	53

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1	1 Maranguape	53
2	2 Embaixador	56
3	3 Patusco	55
	4 Bruce	54
4	5 Menino	48
	6 Legionario	56

9º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		Kilos
1	1 Percy	50
	2 Esplendor	5[illegible]
	3 Moscou	5[illegible]
2	4 Anchôa	5[illegible]
	" Esplendida	5[illegible]
	5 Negresco	5[illegible]
3	6 Bombarda	5[illegible]
	" El Pibe	5[illegible]
	8 Peccador	5[illegible]
4	9 Tupy	5[illegible]
	10 Gallipá	5[illegible]

O 1º pareo será realisado ás 12 15 em ponto.

MANOEL VALLADA[illegible]
2º Secretario.

GAZETA DAS CRIANÇAS

EMULO DE SALOMÃO

(Problema arabe)

Tres irmãos receberam uma herança de 17 carneiros com a cláusula taxativa de que a divisão seria feita da seguinte fórma: a metade ao mais velho, a terça parte ao segundo e a nona parte ao mais moço. Quantos carneiros coube a cada um?

Solução fantasista — Não sendo 17 divisvel nem por 2, nem por 3 ou por 9, os tres irmãos ficaram grandemente embaraçados com a questão e resolveram submetter o caso ao juiz, verdadeiro emulo de Salomão, que logo declarou não vêr nelle sombra de difficuldade e apenas pediu que ao lhe levarem os 17 carneiros arranjassem mais um, de *emprestimo*.

Aguçada como estava a curiosidade dos herdeiros, comprehende-se que não tardassem em satisfazer o requisito do juiz, apresentando-lhe 18 carneiros.

O magistrado contou os 18 animaes, separou a metade, isto é 9 e deu ao primogenito; tomou em seguida a terça parte, ou sejam 6, e deu ao do meio; por fim, entregou a nona parte, 2, ao mais moço.

Estava cumprida a clausula: — 9, 6 e 2 sommavam de facto os 17 carneiros do legado, sobrando o do *emprestimo*, que os tres irmãos, em vez de restituirem, decidiram logo adquirir para offertar ao juiz pela sua idéa archi-genial...

VOCÊ SABE?

Como as abelhas produzem o seu zumbido?

O zumbido das abelhas e de muitos outros insectos não é o reflexo dos sons que cruzam o ambiente, como a zoada dos buzios, mas sim um som produzido pelos proprios animaes.

Não ha ninguem que tenha ouvido zumbir uma abelha ou outro qualquer insecto, emquanto andam ou se arrastam; o que faz suppor que é com as azas que estes animaes produzem o zumbido quando vôam. Não podem produzil-o com o apparelho buccal, porque não o têm disposto para tal fim; mas as suas azas movem-se com uma rapidez inconcebivel, fazendo vibrar o som, e nós já sabemos que as vibrações do ar se convertem em sons quando chegam aos nossos ouvidos Se as aves movessem as azas com igual rapidez, zumbiam da mesma maneira.

Se estas vibrações são muito lentas, como succede quando brandimos um pau no ar ou quando uma ave bate as azas, não ouvimos cousa alguma. Se são demasiado rapidas, como acontece com alguns insectos, como por exemplo, os grillos, ha pessoas que os ouvem e outras, especialmente os velhos, que os não podem ouvir. Ha, pois, muitos sons que não podemos ouvir, como ha muitas côres que não podemos vêr.

Mas as vibrações do ar produzidas pelas abelhas são tão rapidas, dentro de certos limites, que o nosso ouvido póde percebel-as, se se produzem perto, e ouvimos então um zumbido.

Esta palavra, assim como a palavra "murmurio", quando se trata de vozes, foram inventadas para imitar os sons que representam.

DESENHOS ENYGMATICOS

Ahi têm vocês o leão do Jardim Zoologico. Esse retrato foi tirado num máo momento: quando o leão se enfurecia com o seu tratador. Este viu as coisas pretas e escondeu-se. Onde está o tratador do leão? Na cabeça do leão, na juba, emfim em qualquer lado vocês vão encontrar o bom velho que trata do leão no Jardim Zoologico... Procu rem-o bem

O labyrintho mysterioso

Ahi tendes um novo e simples labyrintho mysterioso dentro do qual, pelo processo sempre aconselhado, encontrareis uma figura.

O lapis, desde que entreis pela parte verdadeira do labyrintho, e se seguirdes sempre o caminho desimpedido, fará com que encontrareis a figura que ahi repousa da actividade de quem a criou.

Descoberta a figura podeis mandar a decifração no proprio labyrintho para a "Gazeta das Crianças", na "Gazeta de Noticias".

Ha premios a serem sorteados.

O labyrintho da semana passada está decifrado, era o

Sino da liberdade americana

Entre os innumeros decifradores foram premiados os seguintes:

1º — Estojo para collegial — Ilka Fiuza da Cunha, 9 annos de idade, rua Goyaz n. 220, C. IV.

2º — Lindo copo de metal — ...nandes Pinto, rua Glaziou n. 85.

3º — Lindo copo de metal — Armando de Souza, rua Cabuçú n. 34.

4º — Livro de contos — Geraldo Soria, rua Dr. Alves Pequeno n. 13, S. Paulo de Muriahé, Minas.

5º — Livro de contos — Lygia Pinheiro, rua Padre Miguelino n. 70.

6º — Geographia Elementar — Milton Ferreira da Silva, rua Paraguay, 81, Meyer.

7º — Historia do Brasil — Maria de Lourdes Campos, becco do Salgueiro, 17.

8º — Linda lapiseira — Antonia Lage dos Santos, rua Laboratorio 84, estação Quintino Bocayuva.

COMA NOZES E AVELLÃS

Segundo um sabio moderno as nozes e avellãs são uns fructos enormemente alimenticios. Sabia-se desde muito que as castanhas eram muito nutritivas, mas fez-se recentemente, uma experiencia com as nozes e as avellãs que se tornou muito interessante e decisiva.

Se se submettem animaes de laboratorio, taes como ratos da India, a rações insufficientes de alimento e se se vêm a seguir enfraquecer e se lhes dá como alimento nozes e avellãs em quantidade sufficiente, engordam rapidamente. Explicam o caso pela quantidade de vitaminas que estes alimentos contém.

Chamam-se vitaminas os principios vivos que devem existir nos alimentos, pois do contrario sobrevem a decadencia organica.

Assim, por exemplo, se se alimentar a um animal com leite fervido, este enfraquecerá. Engorda-se, entretanto, facilmente dando-se-lhe leite cru', pois este leite é que possue o principio especial que se chama vitamina e que desapparece com a ebulição.

HYGIENE PRATICA

As roupas humidas produzem o rheumatismo e muitas vezes outras doenças graves.

Para proteger os pulmões deve-se conservar os pés seccos e quentes, tratando-se o corpo resguardado pelas roupas confortaveis, deve-se fugir de ficar exposto ao frio.

Deve-se comer a horas regulares, tratando de levar uma vida methodica.

— Quando se sahir de uma habitação muito quente, deve-se fechar a bocca e respirar pelo nariz. Em todo o tempo faz mal ter a bocca aberta; deve-se fazer todo o possivel para respirar pelo nariz.

— Quando aquecerdes as costas não o deveis fazer por muito tempo; devendo retirar-vos do calor quando começardes a sentir um certo bem estar.

— E' conveniente defender do frio a columna vertebral e o peito com flanellas ou roupas adequadas.

QUESTÃO ANTIQUISSIMA

E' uma questão historica e tão antiga que passa como havendo sido proposta ao senado romano no tempo do imperador Tiberio.

Eil-a.

"Por que um balde cheio de agua não pesa, nem mais nem menos, do que o mesmo balde igualmente cheio mas com um peixe dentro a nadar?"

Discutiu-se accesa e longamente, e o phenomeno curioso foi explicado de innumeras maneiras, — cada qual mais racional e satisfatoria!... —, isto é, conforme sempre acontece, de tantas fórmas quantas as cabeças que projectaram luz sobre o caso... até que um dos senadores se lembrou de fazer repetir á experiencia, o que permittiu á illustre assembléa verificar que o balde com o peixe, cuja densidade é superior á da agua, pesa, naturalmente, mais do que sem elle.

A moralidade desta anecdota é simplesmente que antes de acceitar a enunciação de factos estranhos e emprehender a sua justificação scientifica deve-se preliminarmente... pôr á prova a sua realidade...

UM CASO DE LOGICA

Um dia, Murat, passeava a cavallo por uma rua de Napoles quando um agente de policia o deteve, intimando-o a apear-se.

— Apear-me — exclamou furioso Murat — porque é que eu devo apear-me?

— Porque esta rua está reservada sómente aos pedestres.

—E que significa a palavra pedestre?

— Significa que a rua está reservada para os que andam a pé.

— Então com que direito me detem o Sr.? — Vociferou Murat. — Um cavallo não caminha com a cabeça, ao que me parece: caminha com os pés. Aprenda, amigo, a aprender bem as ordens que lhe dão.

E seguiu o seu caminho muito satisfeito, deixando o agente de policia esmagado sob o peso da sua logica.

ELEGANCIA

Por mais que deseje apresentar ás minhas queridas leitoras uma novidade para este inverno, não consigo apontar senão o classico costume "trois pieces", já tão conhecido. Isto quer dizer que a silhueta permanece a mesma, apenas os detalhes variam; e é, justamente, da differença existente entre um e outro adorno que surge a differença entre as "toilettes", que apparece um reflexo diverso, um cunho de originalidade.

Os tecidos, principalmente, fazem variar muito o effeito de um "ensemble"; assim, as lãs são trabalhadas de modo diverso dos crepes; os velludos requerem uma confecção differente dos "jerseys", emfim cada tecido, adaptando-se a quem o deve usar, forma um aspecto apparentemente inedito — é o que nos salva da monotonia banal da moda de hoje.

Como o nosso inverno é caprichoso, entremeando-se de formosos dias azues e de outros tristemente cinzentos, a elegancia exhibe, este anno, linda collecção de "toiles de soie" e de grossos crepes — engenhosa mistura de lã e seda, que se baptisa com nomes exoticos afim de lhes dar mais valor, quando, na verdade, não passa de bom crepe "marrocin".

Esta fazenda de lã e seda, tão brilhante como a propria seda, apresenta-se em bellas côres lisas e tambem em vistosos escossez de tons violentos e bem combinados.

Deste mesmo tecido fabricam-se écharpes que se tingem nas mesmas nuances claras ou vivas; a par das écharpes surgem ainda os graciosos "sweater" de "tricot" de seda ou lã que nos prestarão real auxilio nos dias humidos e frios de junho e julho. Assim, um "jumper" "mauve", encrustado de dois grandes bolsos aos lados, sobre uma saia de "lainage" "gris" forma um delicioso conjunto para um passeio durante o dia; variando o "tricot" e conservando a mesma saia póde-se, sem o constrangimento enfadonho da mesma "toilette" sahir frequentemente.

As "toilettes" quer sejam em lã, quer sejam em seda, apresentam-se, quasi sempre, enfeitadas de côres diversas, por exemplos vestidos "beige rose" guarnecido de tres tons de "brun", em viezes justapostos ou em "revers" gola e punhos.

Os velludos surgiram, este anno, com uma formosa tecelagem, onde os relevos de estamparia se desenham, tom sobre tom, deliciosamente; estes debuxos são gravados no tecido, por effeito de alta pressão e se destacam nitidos, como se fossem tintos em côres subtis — tal perfeição e belleza elles revelam.

Para as grandes festas á noite temos vestidos de nacar canido, em raios luminosos, sobre os crepes ligeiros; largas palhetas negras sobre um "tulle" impalpavel; decotes atrevidos, a se continuarem, sobre a espadua, por um véo invisivel — á distancia, a mulher parece ultrajosamente desnudada — vestidos recamados de contas fulgurantes e ajustados aos quadris, por uma "draperie" de seda, até ao exaggero.

Emfim, "boas" de côres, em plumas ricas, são usadas com "toilettes" negras ou brancas e os sapatos, em couro dourado ou prateado, se vêem em abundancia; comtudo, o gosto fino prefere sempre o "escarpin" em "lamé" encrustado de pedras brilhantes ou ornado de linda fivela de pedrarias.

BELLITA.

MANTEAUX DE MEIA ESTAÇÃO — O primeiro é em "charmelaine" banana; o segundo, em "Kasha"-Gris, em linha direita, quasi "foncé" nos hombros e guarnecido de "chevrouns"; o terceiro, em sarja "sable", com golla; quarto, em "reps amande", ampliado nas costas por "plis"

PARA COLLEGIAES

Sally O'. Neil, a mais jovem estrella da constellação Metro-Goldwyn-Mayer, apresenta aqui um gracioso modelo para collegiaes. Embora Sally fôsse collegial até

não ha muito tempo ainda, ella não veste esses modelos naquella qualidade, mas sim no film «Frisco Sally Levy», onde ella tem um interessantissimo papel.

A MULHER E A MODA

Fosse pelo apuro com que traja a loura estrella da Paramount, ou simplesmente porque é sabido que toda mulher conhece algo de moda, e que toda a moda é creada para a mulher, um magazine de Hollywood lembrou-se obter uma entrevista com Esther Ralston, protagonista de «Fassion for Woman» sobre o debatido assumpto que nos serve de epigraphe. Apesar de explorado, o assumpto estava a merecer repetição, dada a popularidade da entrevistada. Além de tudo, da natureza voluvel como é da mulher, a moda desperta sempre o desejo de saber o que della pensam as mulheres, especialmente quando a interrogada é uma estrella da tela.

Agora vejamos, pelos poucos topicos transcriptos, qual a opinião de Esther Ralston sobre o assumpto:

"Para mim — porque, ao ser interrogada sobre este particular, não creio que me deva fazer arbitro das outras mulheres, que têm o mesmo direito de opinião que eu — a moda deve ser sempre ligeira e simples. Com isto quero dizer que, pessoalmente, prefiro os vestidos de verão ás roupagens mais ou menos pesadas que somos obrigadas a usar durante o inverno.

«Não ha para mim maior prazer, em referencia á moda, do que sentir-me no meu vestido de primavera. Então, sim, respiro satisfeita! Sinto que tenho a primavera commigo! E talvez por isso é que tanto adoro o clima delicioso da California, onde a gente pode gosar quasi todo o anno da suavidade dos vestidos leves, diaphanos, tão agradaveis. No clima de Nova York, durante o inverno, com o frio que lá faz, já não podemos gosar dessa delicia: temos que usar o velludo, a pellucia, as toilettes forradas, capas de pelles, arminhos, pelliças, um mundo de coisas pesadas e desagradaveis. Ha quem mude de clima por conveniencia de saude: eu prefiro mudar de clima para poder gosar outra especie de roupa, preferindo sempre as mais leves, que são tambem as mais saudaveis.

"Está claro que esta minha predilecção pela levesa dos tecidos e simplicidade dos talhos não é uma originalidade puramente pessoal; é antes uma idéa que vae hoje se tornando cada vez mais generalisada entre a gente nova. As moças da geração presente, affeiçoadas ao sport, ás diversões ao ar livre, estão de pleno accordo sobre este ponto de vista. As pessoas mais idosas falam sempre em conforto, em commodidade e por isto, no inverno, não ha roupa que lhes chegue. Mas a gente nova, de tempera mais forte despresa esse conforto trazido pelo excesso das vestes pesadas.

Na estação quente, é certo, os vestidos suaves se impõem como uma necessidade; mas no inverno, em Nova York, tenho visto amiguinhas minhas que, como eu preferem fazer um pequeno sacrificio... Soffrer um poucochinho de frio pela rua, só pela satisfação de um vestido menos pesado.

"Sempre preferi, desde muito pequena, os vestidos simples e leves. Graças a Deus, tenho um corpo em que toda a roupa vae bem. Por isso, jamais me vi na contingencia de me subjugar, como escrava, aos variados caprichos da moda. Para mim, e nisso sou mais individual ainda, a moda é aquillo que me agrada.»

CUIDADO COM O LENÇO

O nariz é a porta de entrada de varias affecções morbidas. Não se deve servir-se de lenço para espanar o sapato ou para enxugar as mãos, o que, afinal, é falta de asseio.

O defluxo transmitte-se pelos perdigotos e pelas mãos sujas de pessoas endefluxadas. Deve-se, pois, tratal-o, afim de evitar que se torne chronico e, tambem, que se propague a outras pessoas.

O ideal contra o corrimento mucoso ou catarral do nariz é o rapé Bayer, denominado Oxan. As pitadas, além de agradabilissimas, trazem immediato allivio ás mucosas nasaes e concorrem para o rapido desapparecimento do mal.

A fita como ornamento

Conforme a gravura mostra, é de lindo effeito o emprego da fita na «lingerie», fita que exige o nuançado rosa.

OS BONS MANJARES

SOUFFLE' DE CAMARÕES

Cozinham-se 12 camarões, descascam-se, socam-se bem e passam-se em peneira fina, as cabeças, depois de tirados os olhos, socam-se com uma colher de manteiga fresca; junta-se-lhes uma chicara de leite quente, coa-se depois por um passador fino. Feito isto, segue-se o mesmo processo indicado para o soufflé de espargos.

VICTORIAS DE SANDWICHS

4 ovos, assucar, manteiga e farinha, tendo cada um desses ingredientes peso igual ao dos ovos, ½ de colhersinha de sal e geléa de fructas. Bate-se a manteiga com o creme, juntam-se-lhes os ovos em neve e continua-se a bater tudo durante 10 minutos. Vai ao forno em taboleiro, por vinte minutos. Forno moderado. Corta-se o bolo pelo meio, espalha-se uma camada de geléa em um dos pedaços e cobre-se com outro. Corta-se em quadradinhos de cinco centimetros.

SIRICAIA DA BAHIA

12 gemas, 12 colheres de assucar, 1 colher de manteiga, 1 chicara de leite e baunilha. Batem-se os ovos, com assucar e manteiga até abrir bolhas, em seguida, o leite, que deve ter sido fervido com baunilha. Põe-se em forminhas untadas com manteiga e vão ao forno em banho-maria.

LIZZE CAKE

2 chicaras de assucar, 3 de farinha de trigo, 1 de manteiga, 1 de leite, 3 claras, 1 colhersinha de fermento inglez. Bate-se bem a manteiga, junta-se ao assucar e torna-se a bater; deitam-se depois o leite e a farinha e por, ultimo as claras bem batidas. Assa-se em 3 formas iguaes. Os bolos são untados, com geléa e cobertos com assucar, misturado com canella em pó.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Pedimos aos nossos amigos o seu comparecimento á Assembléa Geral da Associação Commercial, a realisar-se ás duas horas da tarde do dia 30 do corrente, para a eleição do Snr. Alfredo Mayrink Veiga, para Presidente, dos Snrs. J. de Souza e Dr. Costa Pires, para Directores, e confirmação dos demais Directores já em exercicio, ficando a Directoria assim constituida:

PRESIDENTE — Alfredo Mayrink Veiga.
VICE-PRESIDENTE — Othon Leonardos.
1º Secretario — J. Murtinho Nobre.
2º Secretario — William Mazzoco.
1º Thesoureiro —João Reynaldo de Faria.
2º Thesoureiro — Arminio de Faria Braga Carneiro.
Procurador — Albino Bandeira.
Bibliothecario — Paulo Azevedo.

DIRECTORES

Antonio Alves da Fonseca.
Samuel de Oliveira.
Antonio Ribeiro França.
Hernani Coelho Duarte.
Raul Ramos Villar.
João Santos.
Abilio Herdy Alves
Jayme Lino da Cunha Sotto Mayor.
Dr. Costa Pires.
Albino F. de Sá Coelho.
Dr. Raul Leite.
John Frederick Shalders.
Milton de Carvalho.
Mauricio Klascko.
J. de Souza.

COMMISSÃO FISCAL

Effectivos

José Joaquim Fernandes Couto.
Antonio Vianna Fernandes de Souza.
José Antonio de Souza.

Supplentes

Leandro Martins.
José Coxito Granado.
Adriano Vaz de Carvalho.

ASSIGNADOS: Affonso Vizeu — J. de Souza, menos quanto ao seu nome — Galeno Gorges — Raul Dunlop — Alfredo Mayrink Veiga, menos quanto ao seu nome — Abilio Herdy Alves, menos quanto ao seu nome — Gustavo Silva — Dr. J. Nunes Tassara — Dr. Augusto Ramos — Adriano Vaz de Carvalho, menos quanto ao seu nome — Dr. Cid Braune, William Mazzocco, menos quanto ao seu nome — Albino Bandeira, menos quanto ao seu nome — Dr. A. Costa Pires, menos quanto ao seu nome — Samuel de Oliveira, menos quanto ao seu nome — Cornelio Jardim — Hernani Coelho Duarte, menos quanto ao seu nome — Milton de Carvalho, menos quanto ao seu nome — Dr. J. A. da Costa Pinto — Annibal Medina Coeli Ribeiro — Luiz de Moraes — Dr. E. Ribas Carneiro — Roberto Cardoso — Raul Senra — Elpenor Leivas — Julio Eduardo Silva Araujo — João Pereira Cortes — J. dos Santos Guimarães — J. R. Teixeira Junior — J. J. da Silva Fernandes Couto — Affonso Burlamaqui.

A Arte Muda

O Rialto apresenta Mae Murray, amanhã, interpretando "Valencia"

Mae Murray parece ter adquirido o privilegio das creações inapagaveis: Quem póde esquecer "Fascinação"? Alguem olvidará "Viuva Alegre"?! Mas, successo talvez maior que todos os anteriores, vai a artista conquistar, amanhã, no Rialto, em "Valencia"... Porque além de tudo, "Valencia" é ainda uma producção "Metro-Goldwyn-Mayer", o que mais lhe vem augmetar o merecimento

Personalizar uma canção não é das emprezas mais faceis. Comprehender a versatilidade da musica, interpretal-a com segurança, dar-lhe expressão, corporifical-a, emfim, é emprehendimento de grande monta, que só os cerebros privilegiados podem realizar.

«Valencia», que o Casino amanhã estréa, está nesse caso. "Valencia" constitue a mais divulgada e notavel expressão musical de todos os tempos. Nenhum outro trecho se lhe póde comparar, em vibração e em popularidade, em comprehensão, accessivel a todos os espiritos, mesmo os de menor sensibilidade. Ha trechos immortaes, se assim se podem chamar, porém, só em determinadas sociaes: uns conseguiram ser comprehendidos pelas classes médias, outros pelas superiores. Existem canções que só obtiveram a acceitação da ralé...

«Valencia» abrangeu, na sua fama universal, todas as camadas e especies, todos os povos, todos os paizes.... E se mais paizes não a consagram, abrangidos nos seus tentaculos de ouro, foi talvez porque mais paizes não havia! A fama da canção já agora immorredoura, que Padilla concebeu num momento de inspiração feliz, e que dezenas de Padillas-mirins procuram plagiar, por esse mundo além, ultrapassou todas as que anteriormente qualquer canção havia alcançado.

A Metro Goldwyn-Mayer deliberou corporificar «Valencia». Seria, decerto, um triumpho encantador a juntar a tantos que a victoriosa marca registrar annualmente... «Valencia», interpreta com fidelidade absoluta, transportada para o "écran", como um seguimento da canção notavel, iria satisfazer a justa ansiedade de todas as platéas!

Que artista podia, entretanto, encarnar "Valencia», a não ser Mae Murray?! Não foi preciso pensar muito: Buchowetzki, o director escalado para realisar essa obra de esthetica, depressa se convenceu que só a creadora de «Viuva Alegre" podia arcar com essa responsabilidade.

E poucos dias decorridos, Mae Murray começava a filmar o argumento magnifico que havia sido especialmente escripto por Alice D. G. Millar, em collaboração com o director do film. Uma vez concluida «Valencia», quando exhibida em sessão especial para a critica de Nova York, registrou-se a primeira série de triumphos obtidos por Mae Murray nesse novo trabalho, triumphos logo após confirmados com as exhibições publicas do film.

E' essa producção de palpitante opportunidade, que o Rialto vai servir aos seus "habitués», dentro de vinte e quatro horas. «Valencia» apresenta, ainda, Roy D'Arcy, Lloyd Hughes, Max Barwyn, Michael Vavitch e Michael Visaroff.

"Nas asas da Tempestade"

O Pathé apresentará amanhã, uma bellissima historia de um cão, uma dessas fidelidades e dedicações de um animal que commove e toca os corações sensiveis. "Nas azas da tempestade" é o titulo do drama, convindo sobresahir as bellezas de uma natureza bravia, onde se desenrola um drama tocante e intelligentemente urdido.

Virginia Brown Faire e William Russell são os principaes interpretes, heróes de proezas silvestres sensacionaes.

Virginia Faire, a amazona destemida, que vai em pessoa syndicar qual o bandido que ousa roubar as suas madeiras.

William Russell, o guarda-florestal, valente, ousado, bondoso, mas severo ao mesmo tempo, e que foi surprehendido pelas settas traiçoeiras de Cupido.

Uma réprise sensacional — "Macho e femea"

Para attender ao publico, exclusivamente para satisfazer os muitos pedidos que lhe foram feitos, a Paramount promette para dentro de poucos dias uma "réprise" sensacional, que ha de certamente agradar não só áquelles que por ella se interessaram, como tambem a todos que vão tel-a como agradavel surpresa.

Para época proxima, ainda não precisada, deverá ser apresentado no Imperio "Macho e Femea", um film de grande valor, que em época não muito afastada constituiu um grande successo para as platéas do Rio.

Ainda ha de estar bem viva na memoria de todos o que foi a victoria alcançada pela grande producção da Paramount, quando de sua primeira exhibição nos cinemas da Avenida.

Certamente, attendendo aos muitos pedidos que lhe foram feitos, a grande fabrica americana vai tambem dar satisfação a milhares de admiradores seus, tanto mais que proporcionará geralmente uma occasião admiravel para esr apreciado o trabalho de artistas de grande valor, reunidos todos em um só film. Como interpretes de "Macho e Femea", apparecem quasi collocados em um mesmo plano, Gloria Swanson, Thomaz Meigan, Theodoro Roberts, Raymond Hatton, Lila Lee, Wanda Hawley, Wesley Barry e muitos outros de reconhecido valor.

DOLORES DEL RIO, A FASCINANTE "ESTRELLA" MEXICANA, REAPPARECE EM "SANGUE POR GLORIA"

O theatro Casino satisfaz, amanhã, a curiosidade natural do nosso publico, dando-lhe a conhecer uma grandiosa e afamada producção realisada pela Fox-Film: "Sangue por Gloria".

Trata-se de uma pellicula de grande espectaculo, a qual, porque representasse um verdadeiro monumento de arte, no seu genero, fez com que a Fox entrasse em entendimento com as Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., e a Exhibidores Reunidos Soc. Ltda., para o seu lançamento no Casino.

Confeccionada sob a magistral direcção de Raoul Walsh, sua adaptação para a téla foi extrahida da comedia theatral de igual titulo — "What Price Glory" — cuja permanencia no palco de um só theatro se estendeu pelo respeitavel espaço de tempo de tres annos. E' esse film de sensação que os "habitués" do theatro Casino, amanhã, poderão assistir, e que lhes proporcionará momentos de magnifica satisfação espiritual.

Romance cheio de sinceridade, de colorido e naturalidade, "Sangue por Gloria" symbolisa uma transcripção fidelissima dos amores, dos despeitos e da existencia alegre que formam parte da vida dos soldados em campanha, esses arrojados e impetuosos militares que lograram fama imperecivel nos campos de batalha da França.

A Fox, companhia productora que se tem distinguido por seus innumeros exitos, em todos os tempos, offerece esse soberbo trabalho, pura e simplesmente como distracção: "Sangue por Gloria" é uma comedia sincera no seu argumento, humana na sua maneira de o desenvolver, natural nos seus extremos. Vista, entretanto, pelo prisma penetrante da logica humana, é todo um conflicto de emoções, a luta perenne das paixões, os esforços do amor para a posse do objecto amado.

Critica e publico norte-americanos nella encontraram razões para a classificação de — "O film da Paz". Muito embora todo o drama se desenrole sob o ambiente bellico da maior conflagração de todas as épocas, "Sangue por Gloria" bem póde assim ser classificado, porque vem collaborar num emprehendimento vultoso que nesta hora se faz sentir, em todos os povos, agitado por todas as raças, em prol de uma éra nova de paz, confraternisação e tranquillidade geral.

O enredo de "Sangue por Gloria" foi escripto pelos mesmos autores de "The Big Parade" — Maxwell Anderson e Lawrence Stallings — o que representa, certamente, uma espectativa bastante accentuada, em favor do film. Seus protagonistas viram-se guindados a um grão de popularidade inexcedivel, com os trabalhos apresentados em "Sangue por Gloria". Em verdade, Victor McLaglen, Dolores Del Rio e Edmund Lowe representam hoje, para o publico norte-americano, os verdadeiros interpretes das emoções humanas, em todas as suas variantes.

Tudo faz esperar para o theatro Casino, com a divulgação dessa magnifica producção Fox, um exito absoluto e invulgar.

NÃO E' UMA REPRISE ! — "QUO VADIS ?"

tinha nome conhecido entre nós, emquanto que agora é tido como a mais fecunda demonstração de talento na arte muda.

Não é uma reprise — e todos devem ver esse film, porquanto "Quo Vadis?» é daquelles que não se póde deixar de ver, porquanto todo o mundo fala delle e é mesmo uma vergonha estar no Rio e não ver um film desse genero, principalmente quando lançado no Odeon.

Interessante, mesmo muito interessante, é que muita gente pensa tratar-se de uma reprise a nova apresentação do film "Quo Vadis?" — está sendo annunciado pelo Programma Serrador. E assim pensam por ter apparecido um film com esse mesmo titulo, tambem adaptado da obra do celebre escriptor polonez Henryk Sienkiewicz, mas apparecido ha uma decada.

Não. Não é uma reprise, mas um film inteiramente novo, feito no anno passado, e agora exhibido tambem na America do Norte, fazendo furor nessa Broadway, que consagra ou derruba os film grandiosos, mesmo porque só os films grandiosos são exhibidos nos luxuosos theatros daquella celebre rua de Nova York.

Não é uma reprise, e nella versis artistas explendidos, a começar por Emil Jannings, o formidavel artista allemão, que faz o papel de Nero; — tereis o irreprehensivel André Habay, no papel do elegante Petronio, elle que é outro «arbitro da elegancia» parisiense; a lindissima Lilian Hall Davis, no papel de Lygia, a heroina do romance de Sienkiewicz; — Castellan, o athleta, o celebre lutador, apparece qual Ursos, que tomba um touro para arrancar-lhe do dorso o corpo nú de Lygia! — Rina de Liguoro, e Elena de Sangro, as duas formosissimas artistas italianas, fazem respectivamente os papeis de Poppéa, a imperatriz, e Eunice a escrava que se apaixona por Petronius.

Não é uma reprise, neste novo film tereis a technica moderna apresentando Roma antiga, com o seu Palatino onde Nero alimentava-se de orgias; o seu colyseu, em cuja arena vemos os terriveis espectaculos de christãos lançados ás féras; — as suas catacumbas, onde se reuniam, sob a direcção de Pedro, o apostolo, os christãos perseguidos; — Os atrios e triclinios dos ricos palacios dos patricios romanos. Em summa — um film inteiramente novo, feito de maneira a mais sumptuosa, com toda a verdade, seguindo em detalhes o romance sensacional.

Não é uma reprise, e tanto basta para isso notarmos que apparece essa figura de Emil Jannings, que na época do lançamento do outro "Quo Vadis?", esse artista, não

"Louca por Paris !" — Quem ?... Dorothy Mackail

Um film dedicado em especial ao mundo elegante feminino, ás nossas lindas cariocas, principalmente porque elle nos mostra isso que a mulher mais almeja — modas, e, mais que tudo, modas de Paris! E esse film — "Louca por Paris" possue scenas adoraveis nesse sentido. Mais ainda, a deliciosa Dorothy Mackaill, que é a protagonista, apresenta, ou melhor, lança um vestido tailleur, bizarro, mas lindo, creação de um grande costureiro novayorkino, que lhe deu mesmo o titulo de "modelo Dorothy Mackaill", e que forçosamente a elegante carioca ha de querer ver e copiar.

Ha em "Louca por Paris" uma scena em um cabaret, ou antes, em um restaurante chic de Nova York, que é um deslumbramento, e que nos mostra um grupo de girls que sáem de dentro de um sapato! E' inedito, é lindo e maravilhoso! Ha ainda uma exposição de modas feita de um modo todo original, em Paris, e que por certo vai constituir o "clou" do film.

Os protagonistas são Dorothy Mackail, Jack Mulhall, Gaston Glass e o esplendido comico Charlie Murray — artistas da First National.

Ultimas informações: "Louca por Paris" é um film super-Programma Serrador, que vai ser lançado, amanhã, no Odeon.

Noticias da First

A compra da historia "Burning up Broadway», foi effectuada pela First National. E' uma historia famosa e sensacional da vida da formidavel Nova York.

—— Colleen Moore e todos os que a acompanham na filmagem de «Naughty but Nice", estiveram durante uma semana fóra dos "stu-dios» da First National, para ir ao sul da California obter exteriores para esse film.

—— George Fitzmaurice foi a Nova York descançar, logo que terminou "The Tender Hour" para a First National, film em que Billie Dove e Ben Lyon, são os principaes, secundados ainda por bons artistas.

—— Alfred Santell está gastando consideravel tempo em elaborar detalhes com os quaes vai realçar o valor das situações do romance «The Patent Leather Kid», que Richard Barthelmess está interpretando para a First National.

Esses detalhes valiosos vão incluir vigor e grandiosidade ás imponentes scenas de batalhas que o film tem.

Sobre ter um esplendido trabalho por parte de Barthelmess, "The Patent Leather Kid», vai revelar um novo talento — Molly Q. Day, uma nova actriz que interpreta maravilhosamente a sua parte, contrascenando com Barthelmess.

—— Millard Webb, director de Colleen Moore na sua nova comedia "Naughty but Nice", logo que termine esse film irá para Honolulu descansar.

Durante a viagem e a sua estada naquelle local, Webb adaptará uma nova historia que dirigirá para a First National.

—— Ao seu retorno de Nova York, muito breve, George Fitzmaurice começará a filmagem de «The Rose of Monterey», um delicioso romance que desde já promette um novo successo para a Frist Nacional. Mary Astor será a protagonista interpretando um delicadissimo "role».

—— O Cinema foi ao encontro de Katryn Mac Guire, e não esta foi ao encontro delle. Miss Mac Guire, a mais linda loura de Hollywood, na opinião do pintor James Flagg, foi iniciada na téla por Thomas Ince, após tel-a visto dansar num hotel de Pasadena.

Miss Mac Guire representa uma boa parte no film de Colleen Moore, «Naughty but Nice».

—— Bert Sprölle, conhecido caracteristico, foi incluido ao «cast» de "The Stolen Bride". Bert faz a parte de um temivel sargento do exercito hungaro.

Vai ser construida uma ponte de concreto armado no canal do Mangue

O Sr. ministro da Viação recebeu, hontem, do inspector de Portos, Rios e Canaes para a respectiva approvação a minuta do contrato a ser lavrado entre a Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro e a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, para a construcção de uma ponte em concreto armado na embocadura do canal do Mangue.

O novo director da Estrada de Ferro Central do Piauhy

Tendo sido exonerado hontem pelo Sr. ministro da Viação o engenheiro Antonio Martins Area Leão, do cargo de director, em commissão, da E. F. Central do Piauhy, foi nomeado para substituil-o o engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Premios maiores

1461	100:000$000
3236	20:000$000
17949	10:000$000
58775	5:000$000

Premios de 2:000$000

50100 48283 37371

Premios de 1:000$000

32083	14641	57677	17888	24286
59116	45487	30114	27283	30311
	42194	13573		

Terminações

Todos os numeros terminados em 61 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 61.

MARY PICKFORD EM UMA SUPER DA UNITED

Não deixe de acceitar o conselho que damos, não perca o esplendido film que a United Artists vai iniciar amanhã, no cinema Gloria, a casa destinada aos mais legitimos triumphos da cinematographia americana, especialmente programmando as grandes e extraordinarias pelliculas da United.

Trata-se, como os leitores já sabem, da sensacional producção de Mary Pickford, "Entre duas rainhas", que foi dirigida pelo conhecido Marshall Neilan, um dos mais populares e competentes directores.

A pellicula, que a United apresenta, offerece para o publico todas as attracções possiveis; desde o romance que é lindo, ás montagens, direcção, trabalho dos artistas, photographia, etc.

A United Artists, empresa "leader" da cinematographia, não se contenta em só fazer producções communs, os seus trabalhos têm algo mais attrahente e são executados com carinho e o mais escrupuloso cuidado.

"Entre duas rainhas" que estreará, amanhã, no Gloria, á espera dos "fans", vai, certamente, continuar neste paiz, a série enorme de triumphos que tem obtido em todas as partes onde tem sido exhibida.

Não deixe, pois, de attender ao nosso conselho que é de amigo e esteja bem cedo á porta do cinema Gloria, se quer apreciar a uma das pelliculas mais lindas destes ultimos tempos.

Uma scena de grande belleza em "Entre duas rainhas"

Nos dominios da Paramount

ABAIXO A CARTOLA!

Raymond Griffith póde-se gabar de ter abatido dois "records" nas primeiras duas semanas da filmagem de "Tempo de Amar", o film em que proximamente a Paramount o apresentará como estrella.

Na primeira semana pespegou um beijo em Vera Veronina, a heroina do film. Ora, em dez annos, que abraça a sua carreira no cinema, jámais Raymond Griffith beijou nenhuma das suas companheiras de trabalho.

Segundo "record": a segunda semana de trabalho, Raymond Griffith, o comico da Cartola Reluzente, proscreveu aquelle complemento infallivel da sua indumentaria, companheiro fiel do artista em tantos dos triumphos que elle tem alcançado na Paramount. Mais do que isso deu-lhe o mais inesperado dos substitutos, adoptando para tapa-côco um halo, um resplendor imponentissimo.

Griffith apparece com elle na hilariante sequencia em que elle volta como alma do outro mundo junto da sua espiritual bem-amada, não obstante haver empenhado a William Powell a sua palavra de honra de que nunca a tornaria a ver em carne e osso.

"Tempo de Amar" é uma obra de Alfred Savior que Pierre Collings adaptou ao cinema.

A direcção da obra está confiada a esse "virtuose" do megaphone, que é Frank Tuttle.

Stella Dallas, na "Alta Sociedade"

Imaginem só, uma rapariga, filha de gente pobre e humilde, empregada de uma fabrica, rude, só conhecendo os pratos que levava e as roupas que passava a ferro, mettida em roupas caras, com joias, plumas e sedas, a querer entrar para a alta sociedade... Naturalmente que tal não poderia acontecer, sem que ella pagasse o seu tributo ao mundo, que não perdia taes factos...

Asim aconteceu, a pobre Stella Dallas, que se julgava uma dama de sociedade, só encontrava da parte de outras mulheres ... todos que viam a sua grotesca ... risos e chacotas.

Stella ... teve que se convencer que não fôra talhada para aquella vida e que uma filha do povo nunca deveria aspirar a logar tão alto... e o tributo que a vida lhe exigiu foi cruel e a sua pobre alma sangrou na grande dôr que se apoderou da sua pessôa.

Stella Dallas pagou o seu desejo com um sacrificio grande e que só as mãis podem comprehender... Stella Dallas é a protagonista de uma linda pellicula da United Artists, que o Cinema Gloria vai exhibir no proximo dia 1º de junho. Belle Bennett é a sua principal interprete e o desempenho que dá ao seu papel é verdadeiramente assombroso.

O mez de junho está reservando grandes surpresas para os admiradores da United Artists...

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Malicia Feminina" com Carmen Boni.

CASINO — "O adoravel mentiroso", com Lew Cody.

RIALTO — "Beau Geste", super-producção da Paramount.

IMPERIO — "Eu, Tu e Ella", com Vera Reynalds.

GLORIA — "Uma grande decepção" com Ben Lyon e Hileen Pringle.

PARISIENSE — "O Magico", da Metro, com Alice Terry.

RIALTO — "A duqueza yankee", da First, com Constanse Tlamadge.

S. JOSE' — "O milagre dos lobos" e "O dansarino de minha esposa". Palco.

PATHE' — "Os tres homens máos" com George O'Brien, da Fox.

CENTRAL — "A mulher do inferno", com Blanche Sweet. Palco.

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 29 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de maio.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1|2	4 1|2
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	5 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 3|4	3 3|4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 5|8	3 5|8
Em Londres, 3 mezes	4 5|16	4 1|8

CAMBIO:

Londres s|Bruxellas	34.96	34.95
Genova s|Londres á vista, por £ L.	89.20	89.70
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	27.68	27.67
Genova s|Paris, á vista, por 100 frs.	72.00	72.25
Lisbôa s|Londres, á vista, t|venda por £ Esc.	96 1|2	96 1|2
Lisbôa s|Londres, á vista t|compra por £ Esc.	96	96

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes: — Cotações anteriores

Funding, 5 %	91	90 3|4
Novo Funding, 1914	83 3|8	83 1|2
Conversão, 1910, 4 %	58	58
De 1908, 5 %	92 3|8	92 1|2
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76 1|4	76
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	91 3|4	92
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	56 1|2	55 1|2

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca	26 1|2	25 5|8
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	152 1|2	148
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	180 1|2	180
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	55 1|2	54 7|8
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1|2, Com. Pref.	7 7|8	7 7|8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10 1|2	10 3|8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83	82.7 1|2
London & S. American Bank	9 7|8	9 7|8
Mala Real Ingleza, Ord.	80 1|4	80

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927|47	100	100
Consols, 2 1|2 %	55	55
Rente Française, 4 % 1917	63.70	62.50
Rente Française, 3 %, B. de Paris	55.90	55.65
Rente Française, 1913, Integralisado	62.40	61.00
Rente Française, 5 %, B. de Paris	74.80	73.85

LONDRES, 28 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S|Nova York, á vista, por £	4.85.75	4.85.75
S|Genova, á vista, por L.	89.00	89.10
S|Madrid, á vista, por P.	27.65	27.20
S|Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S|Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 31|64	2 31|64
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S|Berna, á vista por £ F.	25.24	25.24
S|Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
E|Bruxellas, á vista, por £ F.	34.95	34.95

LONDRES, 28 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S|Nova York á vista, por £	4.85.75	4.85.75
S|Genova, á vista, por L.	88.90	88.95
S|Madrid, á vista, por P.	27.65	27.68
S|Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S|Lisboa, á vista, por mir réis p.	2 31|64	2 31|64
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S|Berne, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S|Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S|Bruxellas, á vista, por £ F.	34.96	34.96

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio:

N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York, s|Paris tel., por F. c.	3.91.75	4.85.75
N. York, s|Genova, teld., por L. c.	5.47.50	5.45.00
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	17.55.00	17.57.00
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	40.01.00	40.02.00
N. York, s|Berna tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York, s|Bruxellas, tel., por F. c.	13.89.00	13.90.00
N. York, s|Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York, s|Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
N. York, s|Genova, tel., por L. c.	5.46.00	5.48.00
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	17.59.00	17.57.00
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.01.00
N. York, s|Bruxellas, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. Nova, s|Berna tel., por F. c.	13.90.00	13.99.00
N. York, s|Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 28 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Ant.
Paris s|Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s|Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.00	138.25
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	448.62	448.00
Paris s|Berna, á vista, 2 % F.	490.50	491.50
Paris s|Nova York	25.53	25.53

BUENOS AIRES, 28 de maio.

Londres, taxa, tel. t|compra a.	47 21|32	47 19|32
Londres, taxa, tel. t|compra d.	47 11|16	47 5|8

MONTEVIDEO, 28 de maio.

Londres, t. t. por $ ouro, t|venda d.	49 11|16	49 5|8
Londres, t. t. por $ ouro t|comp. d.	49 3|4	49 3|4

SANTOS, 28 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.00	Firme	5 29|32	5 61|64	8$310

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café não funccionou hoje, nem funcciona no dia 30.

HAMBURGO, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	64 1|4	63
Para setembro	63	62
Para dezembro	62	60 1|2
Para março	61	59 3|4

Mercado — Estavel.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje .. 1.000

No dia anterior .. 4.000

Alta de 1\|4 a 1 1\|2 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 28 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	63	62 1|2
Para setembro	62	61 1|4
Para dezembro	60 1|2	60 1|4
Para março	59 3|4	59 1|4

Mercado — Calmo.

Vendas — Saccas

No dia de hoje .. 4.000

No dia anterior .. 2.000

Alta de 1\|4 a 3\|4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	406 1|4	403
Para setembro	397 3|4	394 1|2
Para dezembro	388 1|2	385 1|4
Para março	382 3|4	379 1|2

Mercado — Estavel.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje .. 1.000

No dia anterior .. 2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 3 1\|4 francos.

HAVRE, 28 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
	403	404 1|2
Para julho	394 1|2	391 1|2
Para setembro	385 1|2	382
Para dezembro	373 1|2	376 1|2

Para março..

Mercado — Estavel.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje .. 2.000

No dia anterior .. 2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1\|2 a 3 1\|4 francos.

LONDRES, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, e com alta de 3 d. a 1\|3, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	64	63.3
Paar setembro	63	62
Para dezembro	61.3	60
Para março	N|c.	N|c.

SANTOS

SANTOS, 28 de maio.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	26$475	26$475
Para junho	25$250	25$150
Para julho	24$400	24$400

O mercado — Estavel.

Vendas: — Saccas

No dia de hoje .. —

No dia anterior .. 1.000

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café disponivel fechou, hoje calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Cotações:	Hoje	Ant.	Ps.
Typo 4	24$100	24$100	25$700
Typo 7	21$100	21$100	23$700

Entradas até ás 2 horas: — Saccas

No dia de hoje .. 30.522

No dia anterior .. 29.020

No mesmo dia do anno passado .. 24.585

Existencia:

No dia de hoje .. 1.007.012

No dia anterior .. 976.490

No mesmo dia do anno passado .. 1.297.154

Embarques:

Não houve.

S. PAULO, 28 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 42.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	33.000
Pela Sorocabana	11.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 28 de maio.

As entradas hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 18.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	19.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 28 de maio.

Este mercado não funccionou hoje, nem funccionará no proximo dia 30 do corrente.

NOVA YORK, 28 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant
Para julho	3.03	3.03
Para setembro	3.13	3.14
Para dezembro	3.22	3.23
Para março	3.39	2.90

O mercado apresentou-se estavel, com baixa de 1 ponto.

LONDRES, 28 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem estavel, e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.7 1|2	16.7 1|2
Para julho	16.10 1|2	16.10 1|2
Para agosto	17	17
Para setembro	16	16

S. PAULO, 28 de maio.

Para entrega:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|c.	N|c.
Para junho	N|c.	N|c.
Para julho	N|c.	N|c.
Para agosto	N|c.	N|c.
Para setembro	N|c.	N|c.
Para outubro	N|c.	N|c.

Mercado — Desinteressado.

Vendas (saccas) .. —

PERNAMBUCO, 28 de maio.

Unica chamada:

Typo crystal:

	Comp.	Vend.
Para maio	46$100	N|c.
Para junho	47$000	N|c.
Para julho	47$200	N|c.
Para agosto	41$000	N|c.
Bruto typo de Bolsa:		
Para maio	N|c.	N|c.
Para junho	N|c.	N|c.
Para julho	N|c.	N|c.
Para agosto	N|c.	N|c.

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestou-se inalterado.

Entradas: — Saccos

No dia de hoje .. 400

No dia anterior .. 3.700

Desde 1 de setembro do anno passado:

No dia de hoje .. 2.988.500

No dia anterior .. 2.988.100

Existencia:

No dia de hoje .. 226.200

No dia anterior .. 227.800

Embarques:

Não houve.

Cotações

Usina superior de 1ª: — 15 kilos

Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	8$500	a	9$000
Usina de 2ª:			
Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	7$500	a	8$000
Crystal:			
Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	9$700	a	10$000
Demerara:			
Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	N|c.		N|c.
Terceira sorte:			
Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	N|c.		N|c.
Somenos:			
Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	4$000	a	5$500
Bruto, saccos:			
Hoje	N|c.		N|c.
Dia anterior	4$700	a	5$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 11 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No disponivel a termo, alta de 11 a 12 pontos.

Abertura:

Cotações:	Hoje	Ant.
Pernambuco, "Faire"	9.27	9.14
Maceió', "Faire"	9.27	9.14
American Fully Midling	9.02	8.94
Para maio	8.77	8.66
Para julho	8.91	8.79
Para setembro	8.97	8.86
Para dezembro	9.04	8.93

LIVERPOOL, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant
Para julho	8.80	8.66
Para outubro	8.93	8.79
Para janeiro	8.99	8.86
Para março	9.07	8.93

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 28 de maio.

Este mercado não funccionou hoje e nem funccionará amanhã, 30 do corrente.

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado desenvolveu-se em decidida firmeza, devido ao estado do tempo. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 22 a 25 pontos para o "American Midling Uplands", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Upland	16.75	16.50
Para maio	16.44	16.22
Para julho	16.83	16.59
Para outubro	17.14	16.90
Para janeiro	17.37	17.09

S. PAULO, 28 de maio.

Para entrega:

Para maio	49$000	N|c.
Para junho	50$000	N|c.
Para julho	51$100	N|c.
Para agosto	51$500	N|c.
Para setembro	52$000	N|c.
Para outubro	52$800	N|c.

Mercado — Firme.

Vendas (fardos) .. —

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo:

Entradas: — Fardos

No dia de hoje .. —

No dia anterior .. —

Desde 1 de setembro do anno passado:

No dia de hoje .. 127.500

No dia anterior .. 127.500

Existencia:

No dia de hoje .. —

No dia anterior .. —

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	45$000	45$000
Compradores		

Embarques:

Para Liverpool .. 300

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de maio.

praça, manifestou ilKSz m9 3.

O mercado de trigo a termo nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.75	12.40
Para julho	12.85	12.50
Para agosto	12.95	12.60
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	13.05	12.85

CHICAGO, 28 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollar, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.50.25	1.44.12
Para setembro	1.47.50	1.42.25

Cambio

Com as mesmas taxas de ha muito, 5 29\|32 do Banco do Brasil, e dos outros bancos, o mercado funccionou firme, tendo os bancos, bastante accessiveis, fornecido letras. A procura foi regular, e o papel de cobertura appareceu regularmente. O papel particular encontrou a taxa de 5 61\|65 para collocação.

O mercado encerrou firme.

TABELLA DE BANCOS

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

Praças:			A 90 dias
Londres	5 13|16	a	5 27|32
Paris	$331	a	$333
Nova York	8$370	a	8$410
Praças:			A' vista
Londres	5 13|16	a	5 27|32
Paris	$331	a	$334
Nova York	8$460	a	8$480
Italia	$461	a	$465
Portugal	$428	a	$440
Provincias	$433	a	$448
Hespanha	1$485	a	1$495
Provincias	1$489	a	1$505
Suissa	1$627	a	1$640
Buenos Aires, papel	3$580	a	3$610
Buenos Aires, ouro	8$155	a	8$220
Montevidéo	8$500	a	8$600
Japão	—		3$920
Suecia	2$260	a	2$268
Noruega	2$190	a	2$200
Hollanda	3$385	a	3$415
Dinamarca	2$260	a	2$268
Canadá	—		8$460
Chile (peso ouro)	—		1$050
Syria	—		$332
Belgica, papel	$235	a	$237
Belgica, ouro	1$175	a	1$185
Rumania	$057	a	$062
Slovaquia	$251	a	$252
Allemanha	2$004	a	2$015
Austria	1$190	a	1$200
Sobre taxa:			
Café por franco	$333	a	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

	90 d|v.		á vista
Londres	5 57|64	a	5 836
Paris	$329	a	$332
Italia	—		$463
Allemanha	—		2$096
Portugal	—		$433
Noruega	—		2$190
Belgica, ouro	—		1$175
Hespanha	—		1$488
Suissa	—		1$631
Suecia	—		$270
Belgica, papel	—		2$251
Dinamarca	—		$251
Slovaquia	—		
Nova York	8$365	a	8$460
Montevidéo	—		8$525
Buenos Aires, papel	—		3$591
Buenos Aires, ouro	—		8$155
Hollanda	—		3$383
Japão	—		3$930
Rumania	—		$057
Austria	—		1$191
Externas:			
Bancario	5 57|64	a	5 29|32
C. matriz	5 57|64	a	5 29|32
Moedas:			
Libra, ouro	—		43$000
Libra, papel	—		42$250
Lira, papel	—		$465
Peso argentino	—		4$000
Dollar, ouro	—		8$120
Dollar, papel	—		8$500
Franco, papel	—		$343
Escudo, papel	—		$355
Peseta	—		1$500
Peso uruguayo	—		8$640
Vale-ouro por 1$	—		4$620
Reichsmark, papel	—		—

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 51|64	a	5 53|64
Paris	$332	a	$335
Nova York	8$480	a	8$530
Italia	$464	a	$471
Portugal	$432	a	$435
Hespanha	1$490	a	1$496
Suissa	1$635	a	1$637
Belgica, papel	$237	a	$240
Belgica, ouro	—		1$180
Hollanda	3$400	a	3$415
Canadá	—		8$490
Japão	—		3$940

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$626 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460, e a prazo a 8$410.

MERCADO DE TITULOS

Teve um diminuto movimento esta bolsa, cujas vendas foram de 2.294 titulos. O papel federal teve uma ligeira baixa nas uniformisadas, e o restante manteve-se. O municipal e o particular nada offereceram carecedor de registro.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:

Uniformisadas de 200$, 3 a	620$000
Uniformisadas de 500$, 1 a	620$000
Uniformisadas de 1:000$, 18 a	632$000
Uniformisadas de 1:000$, 25 a	634$000
Uniformisadas, de 1:000$, 50 a	635$000
Diversas emissões, nom., 200$, 14 a	880$000
Diversas emissões, nom., 1:000$, 22 a	630$000
Diversas emissões, nom., 1:000$, 444 a	632$000
Diversas emissões, nom., 1 a	633$000
Diversas emissões, port., 227 a	633$000
Diversas emissões, port., 15 a	635$000
Emp. 1903, port., 10 a	669$000
Ditas, idem, 7 a	665$000
Obrigações do Thesouro, 25:000$, 25 a	900$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 20 a	813$000
Obrigações Ferroviarias 2ª emissão 208 a	812$000
Ditas, idem, 204 a	813$000
Estaduaes:	
50 a	640$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 182 a	143$000
Emp. 1914, port., 100 a	140$000
Ditas, idem, 23 a	143$5000
Dec. 1.535, port., 100 a	153$008
Dec. 1933, port., 119 a	179$000
Ditas, idem, 18 a	180$000
Dec. 2.093, port., 32 a	180$000
Acções:	
Bancos:	
Commercial, 100 a	204$000
Brasil, 40 a	402$500
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 231 a	270$000
Vendas por alvará:	
Banco Popular, 5 a	41$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Funccionou em posição de firmeza, o disponivel deste mercado, com o typo 7 mantido em 35$000. Notou-se alguma procura, sendo vendidas 8.316 saccas. O mercado encerrou-se bem collocado.

— No termo, os negocios foram de 16.000 saccas, mas com a bolsa frouxa e com as cotações em baixa.

Entradas:

Abertura:

	Saccas
	999
Pela Central	11.278
Pela Leopoldina	250
Por Cabotagem	678
Por Alfredo Maia	
Total	13.205
Desde o dia 1º	207.446
Média	7.686
Desde 1 de julho	3.210.149
Média	9.727
Em igual data de 1926	3.637.261

Embarques:

Hontem:

Para os Estados Unidos	5.740
Para a Europa	3.077
Por Cabotagem	830
Para o Rio da Prata	1.841
Para o Pacifico	—
Total	11.488
Desde o dia 1º	144.257
Desde 1 de julho	3.124.272
Em igual data de 1926	3.437.512
Existencia:	
No mercado	164.801
Em igual data de 1926	147.150
Vendas:	
No dia 27	10.536

Mercado — Firme.

NO DIA 28

Vendas:	Saccas
Pela manhã	5.893
A' tarde	2.423
Total	8.316
Preços:	
Typo 7	35$000
Typo 7, anno passado	27$600

Mercado — Firme.

Cotações

Typo 3	37$000
Typo 4	36$500
Typo 5	36$000
Typo 6	35$500
Typo 7	35$000
Typo 8	34$500
Pauta semanal (por kilo)	2$570

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1a Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Maio	N|c.	N|c.
Junho	22$100	22$300
Julho	22$475	22$300
Agosto	22$050	21$800
Setembro	21$900	21$500
Outubro	21$825	21$250

Mercado — Frouxo.

Vendas .. Sacacs 16.000

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão	1.000
Pinto Lopes & C.	1.500
Arbucle & C.	2.750
Tude Irmão & C.	500
Theodor Wille	1.000
Para Barbados:	
Hard, Rand & C.	50
Mc. Kinlay & C.	100
Para Jacksonville:	
Theodor Wille & C.	310
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C.	750
Para Antuerpia:	
Rebello Alves & C.	125
Hard, Rand & C.	550
Tudo Irmão & C.	250
Norton Megaw & C.	125
Com. Exportação de Café	4
Para Stockolmo:	
Rebello Alves & C.	625
Theodor Wille w C.	500
Ornstein & C.	125
Para Helsingfors:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Buenos Aires:	
Oscar Marques Rotundo	750
Alfredo Sinner & C.	1.325
Hard, Rand & C.	100
Pinheiro Ladeira & C.	417
Ornstein & C.	282
Para Amsterdam:	
Pinto & C.	375
Theodor Wille & C.	125
Para Copenhague:	
Ornstein & C.	250
E. G. Fontes & C.	375
Para Gottemburgo:	
Rebello Alves & C.	125
Para Vilborg:	
Alfredo Sinner & C.	65
Para os portos do sul:	
Serafim Fernandes & C.	170
Oscar Marques Rottundo	50
Ornstein & C.	50
Total	15.098

MERCADO DE ASSUCAR

Continu'a nominal, o disponivel deste mercado, não se conhecendo vendas. Todavia, os preços apresentam-se com tendencia para alta.

— No termo, as vendas a praso foram de 7.000 saccos, com as cotações alteradas e a bolsa (1ª), bem firme.

Movimento do mercado — Saccos

Entradas:

No dia de hontem .. —

Sahidas .. 6.058

Stock actual .. 164.791

Cotações: — Por 60 kilos cif — Nominal

Branco crystal	40$000	a	42$000
Demerara	34$000	a	36$000
3º jacto	38$000	a	40$000
Mascavinho	28$000	a	34$000
Mascavo			

Mercado — Nominal.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Com.
Maio	S|v.	53$000
Junho	52$700	52$400
Julho	54$000	53$500
Agosto	52$000	51$000
Setembro	52$000	49$000
Outubro	S|v.	48$000

Mercado — Firme.

Vendas .. Saccos 7.000

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Sem alteração nas cotações, o disponivel algodoeiro funccionou bem firme mas com os negocios assaz reduzidos. Fechou firme e promissor.

— O termo teve apenas uma bolsa funccionando, a primeira, com as cotações em alta, sendo negociados a praso 130.000 kilos. Fechou bem firme.

Movimento do mercado — Fardos

Entradas:

No dia de hontem .. 1.660

Sahidas .. 31.285

Stock ..

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:

Sertões	37$000	38$000
Primeiras sortes	35$000	36$000
Médianos	34$000	35$000
Paulista	34$000	35$000

Mercado — Firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Maio	35$600	35$000
Junho	35$300	35$000
Julho	36$100	35$600
Agosto	35$500	35$200
Setembro	34$600	32$700
Outubro		

Mercado — Firme.

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	33:068$600
De 1 a 28 do corrente	1.144:675$000
Em igual periodo do anno passado	911:073$400
Differença para mais em 1927	233:601$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$380
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados, morins e cretones	10$000
Milho	$330
Arroz pilado	$880
Alcool	1$070
Aguardente	$900
Polvilho	$550
Manteiga	6$700
Carne secca	2$100
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$620
Carne de porco	2$900
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	2$960
Fumo em corda	2$904
Solas em (meios)	3$500
Sebo	1$500
Couros salgados	1$900
Couros, seccos	2$000
Assucar:	
Crystal branco	$160
Crystal amarello	$630
Mascavinho	$740
Mascavo	$500
Refinado	$340
Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$600
Amethistas	1$000
Turmalinas	1$700
Mica em bruto (k)	3$800
Mica beneficiada (k)	7$500
Crystaes de rocha (k.)	3$600
Aves domesticas	3$500

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	493
Vitellos	40
Suinos	141
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	7 3|8
Vitellos	—
Suinos	3
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	245 2|4
Vitellos	—
Suinos	13

Stock nos curraes de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	420
Vitellos	48
Suinos	43
Carneiros	—
Existencia nos campos de Santa Cruz:	
Rezes	1.016
Vitellos	110
Suinos	183
O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:	
Rezes	171
Vitellos	3
Suinos	7
Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:	
Rezes	545 2|4
Vitellos	43
Suinos	139
Carneiros	—

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	1$040	a	1$100
Vitellos	1$100	a	1$500
Suinos	2$300	a	3$100
Carneiros	—		—
Cabrito	—		—

Preços nos frigorificos

Rezes			1$020
Vitellos	1$300	a	1$400
Suinos	—		3$000

INFORMAÇÕES PARA O COMMERCIO

Serviço postal

Este mez, conduzem malas postaes os seguintes navios:

Para Europa e Africa

31 — "K. G. Adolf" — Gothemburgo, Malmoe, Stockolmo e Helsingfors.

31 — "Cap Norte" — Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo.

31 — "Zeelandia" — Bahia, Las Palmas, Lisboa e Vigo.

Para America do Norte e Japão

30 — "Cabedello" — Victoria e Nova Orleans.

29 — "Vandyck" — Recife, Trinidad, Barbados e Nova York.

"Taubaté" — Nova York.

"Brazilian" — Nova York e Boston.

Para o Rio da Prata e Pacifico Sul

28-29 — "Lutetia" — Montevidéo e Buenos Aires.

29-30 — "Ouessant" — Montevidéo e Buenos Aires.

29-30 — "Orania" — Montevidéo e Buenos Aires.

29-30 — "Almanzora" — Montevidéo e Buenos Aires.

30-31 — "Monte Olivia" — S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de junho de 1927, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000 — estampas: 15a, 16ª, 17ª e 18ª.

10$000 — estampas: 11ª, 12ª e 15a.

20$000 — estampas: 11ª e 15ª.

50$000 — estampas: 11a e 12ª.

100$000 — estampas: 11a, 12ª, 13ª a 15ª.

200$000 — estampas: 11ª e 15ª.

500$000 — estampas: 9a e 11ª.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

De Areia Branca, vapor nacional "Belém".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Bayard".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Trevlim".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Angô".

De Bordéos e escalas, paquete francez "Lutetia".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "K. Gustaf Adolf".

De Belém e escalas, paquete nacional "Pedro I".

De Southampton e escalas, paquete inglez "Almanzora".

De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Mirabela".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Etha".

De Buenos Aires e escalas, vapor belga "Elconier".

Sahidas hontem

Para Antonina e escalas, paquete nacional "Iraty".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Buenos Aires e escalas, paquete norueguez "Bayard".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Lutetia".

Para Recife e escalas, paqueta nacional "Uca".

Para Pelotas e escalas, paquete nacional "Itapema".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs. — Orania	28
Rio da Prata — Vandyck	29
Portos do norte — Pyreneus	29
Hamburgo — Escaut	29
Soutampton e escs. — Almanzora	29
Portos do norte — Serra Grande	30
Havre e escs. — Ouessant	30
Amarração — Ibiapaba	30
Montevidéo e escs. — Affonso Penna	30
Hamburgo e escs. — Monte Olivia	30
Portos do sul — Stella	30
Rio da Prata — Zeelandia	31
Rio da Prata — Cap. Norte	31
Junho:	
Santos — Douro	1
Belém e escs. — Commandante Severino	1
Rio da Prata — Groix	1
Trieste e escs. — Atlanta	1
Rio da Prata — Principe di Udine	1
Amarração — Ibiapaba	3
Rio da Prata — Alcantara	3
Trieste e Havre e escs. — Ceylan	3
Portos do sul — Commandante Alvim	3
Liverpool e escs. — Demerara	3
Portos do sul — Campeiro	3
Marselha e escs. — Florida	3
Portos do sul — Borborema	3
Nova York — American Legion	4
Londres — Avelona	4
Portos do norte — Campinas	4
Rio da Prata — Conte Verde	4
Portos do norte — Baependy	4

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata e escs. — Orania	29
Porto Alegre e escs. — Pyreneus	29
Recife e escs — Purus	29
Nova York e escs. — Vandyck	29
Florianopolis e escs. — Laguna	29
Rio da Prata e escs. — Almanzora	29
Laguna e escs. — Aspirante Nascimento	30
Swansea e escs. — Joazeiro	30
Rio da Prata e escs. — Ouessant	30
Porto Alegre e escs. — Itassucê	30
Montevidéo e escs. — Santos	30
Porto Alegre e escs. — Maroim	30
Rio da Prata e escs. — Monte Olivia	30
Manáos e escs. — Gurupy	31
Amsterdam e escs. — Zeelandia	31
Laguna e escs. — Murtinho	31
Hamburgo e escs. — Cap. Norte	31
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	31
Macáo e escs. — Tibagy	31
Junho:	
Havre e escs. — Groix	1
Rio da Prata — Atlanta	1
Santos — Stella	1
Genova e escs. — Principe di Udine	1
Porto Alegre e escs. — Serra Grande	2
Portos do Pacifico — Laguna	2
Manáos e escs. — Douro	2
Porto Alegre e escs. — Itapura	2
Victoria e escs. — Iraty	3
Southampton e escs — Alcantara	3
Rio da Prata e escs. — Ceylan	2
Rio da Prata e escs. — Demerara	3
Rio da Prata e escs. — Florida	3
Rio da Prata e escs. — Pan-America	3
Rio da Prata e escs. — Avelona	4
S. Francisco e escs. — Etha	4
Cabedello e escs. — Campeiro	4
Aracaju' e escs. — Commandante Vasconcellos	5
Aracaju' e escs — Itapacy	5
Porto Alegre e escs. — Campinas	5

Palpites da sorte

Cócóta — Hontem, deu o Leão, com o milhar 1461. Ainda hontem, os banqueiros contaram mais uma victoria, pois, a bicharada que veio, além de não estar sendo esperados, não são muito sympathicos.

Nós indicámos nos palpites do «Zé Maria», uma Cobra e um Cavallo, que deram no 2º premio e Salteado e mais um Gallo, que deu no 3º premio.

Hoje, não sahirei de casa, pois, estou esperando o Maneco, com o pessoal, estou ansiosa, para abraçal-os, desde o Carnaval seguiram para o sertão e só agora voltaram, as saudades já eram muitas, principalmente dos garotos, que muito estimo. Para a semana conversaremos, sobre assumptos que muito nos interessam.

Recebe 65 abraços da tua

JU'JU.

Para amanhã, damos o

com o milhar 2865

1925

6508

9291

5844

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

536 — 088 — 532

"O sonho do Fagundes"

4 — 8 — 6 — 9

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 853 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 16 — Leão	1461
2º premio — 9 — Cobra	3236
3º premio — 13 — Gallo	7949
4º premio — 19 — Pavão	8775
5º premio — 18 — Porco	7371
Moderno — 7 — Carneiro	727
Rio — 23 — Urso	792
Salteado — 11 — Cavallo	

PAFUNCIO.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 23 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º. andar — Telephone, Norte 3143.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1º. andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 36 — 2º. andar — Telephone Norte, 224.

Dr. Calmon Viannau — R. Ouvidor, 55, de 3 ás 5 h. — R. Copacabana, 762, de 9 ás 11 h.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2º. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º. — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1\|2-11 1\|2 — Tel. N. 4340. "Jornal do Commercio", 2º, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

Ultimas noticias

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSISTORIO SECRETO PARA A DESIGNAÇÃO DE NOVOS CARDEAES

Roma, 28 (A. A.) — Reune-se a 20 de junho proximo, em consistorio secreto, o Sacro Collegio para a designação de novos cardeaes. Assegura-se, de antemão, que receberão a purpura cardinalicia os actuaes arcebispos de Malines e de Posen.

O consul brasileiro no Porto offereceu um banquete á Esperanza Iris

Lisboa, 28 (U. P.) — O consul brasileiro no Porto offereceu um banquete aos artistas Esperanza Iris e Juan Palmer, os quaes seguirão para o Rio de Janeiro no proximo dia 30 do corrente.

HOMENAGEM DO CLUB VASCO DA GAMA AOS AVIADORES PORTUGUEZES

O Club Vasco da Gama resolveu conferir o titulo de socios honorarios aos Srs. commandante, Sarmento de Beires, capitão Jorge de Castilhos e alferes Gouvêa. Identico titulo tambem foi concedido ao conhecido escriptor patricio, Sr. Coelho Netto.

Hontem, á noite, realisou-se no Palace Hotel um jantar no qual tomaram parte, os gloriosos tripulantes do "Argos", o Sr. Coelho Netto e directores do Vasco da Gama. Nessa occasião, foram trocados entre os presentes brindes muito expressivos.

Mais communistas presos em Portugal

Lisboa, 28 (U. P.) — A policia continuou as buscas domiciliarias nesta Capital, figurando entre os presos os communistas Santos Cadete, Silva Campos, Henrique Rijo e Alfredo Pinto.

UM ARMAZEM DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

Prejuizos superiores a 90:000$000

Dois bombeiros feridos

A's 9 horas da noite de hontem, manifestou-se incendio no predio da rua Figueira de Mello n. 324, onde funcciona com armazem de seccos e molhados, a firma J. Figueiredo, Rabello & Cia.

Avisado o Corpo de Bombeiros, chegaram com presteza os soldados do fogo, juntamente com os soccorros de S. Christovão e Meyer. O ataque não se fez demorar, entrando os denodados agentes no assalto ao elemento destruidor, porém, a despeito dos esforços despendidos, não lhes foi possivel dominal-o, ficando completamente destruido pelas chammas, todo o edificio.

Quando os bombeiros se achavam no mais renhido da acção, desabou fragorosamente uma parede, sahindo feridos o cabo n. 397 e a praça n. 31.

Até a ultima hora, ignorava-se quem fosse o proprietario do predio sinistrado, que, como já dissemos, ficou completamente destruido.

Os prejuizos da firma J. Figueiredo, Rabello & C., são avaliados na importancia aproximada de réis 90:000$000.

Soffreu ainda grandes prejuizos causados pela agua o predio de numero 322 da mesma rua.

A' hora de entrar a nossa folha para o prélo, o incendio lavrava impetuoso, ameaçando damnificar outros predios.

Os bombeiros continuam no ataque, não havendo, felizmente, falta dagua, o que muito facilita a ardua e penosa tarefa. O ataque é dirigido pelo capitão Vaz Monteiro.

A casa incendiada está segurada na Companhia Alliança da Bahia, pela quantia de 60:000$000.

O cordão de isolamento foi feito por uma turma do 4º batalhão da Policia Militar.

A' ultima hora, compareceu ainda á presença do delegado do 10º districto o individuo Lazaro Ferreira, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 274, que affirmou que, quando foi dado o alarma, metteu a porta do armazem a dentro, constatando nessa occasião que o fogo partia de varios pontos differentes, o que deixa suspeitar de que o incendio foi ateiado propositalmente.

As autoridades locaes estão agindo activamente para esclarecimento completo das causas originarias do sinistro.

A partida para os Açores de mecanicos para atttender De Pinedo

Nova York, 28 (U. P.) — Satisfazendo os desejos do coronel De Pinedo, devem desembarcar brevemente nos Açores os mecanicos Bolderossi, Bera e Pellagatti, que embarcaram a bordo do vapor "Conte Biancamano".

Arnaldo Maggessi Corimbaba

✝ Irmã, Tia, Sobrinhos, cunhada e mais parentes, convidam para a missa de setimo dia de seu irmão, tio, sobrinho e cunhado, segunda-feira, 30 do corrente, no altar-mór ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula.

TENTATIVA DE SUICIDIO

VENDIDO POR SEU PROPRIO IRMÃO, DA' UM TIRO NA CABEÇA

A scena tragica occorreu, hontem, á noite, na rua Julio do Carmo.

Alvaro Gonçalves, brasileiro, branco, com 20 annos de idade, solteiro, passava pela rua supra mencionada, quando, ao chegar em certo ponto, se viu abordado pelo soldado 169, da 2ª companhia, do 1º batalhão da Policia Militar, que lhe dava voz de prisão. Se bem que um tanto alcoolisado, Alvaro procurou saber os motivos da insolita intimativa e, então, foi scientificado pela praça que seu irmão José Gonçalves, o apontava como sendo autor de um furto em casa de sua propria familia. Sem uma palavra siquer, Alvaro sacou rapidamente de um revólver, detonando-o no ouvido direito, tombando por terra banhado em sangue.

Chamada a Assistencia, foi o infeliz removido para o respectivo hospital, em estado bastante grave. A policia do 9º registrou o facto.

AS DEFICIENCIAS DO NOSSO ENSINO MEDICO

(Continuação da 1., pag.)

deira, em um, dois ou tres dias, conforme a materia exigisse ou as circumstancias permittissem. Evitar-se-ia, assim, o choque produzido nos mais timidos pela solennidade do acto, como agora é feito, e tambem não seriam presentes os inconvenientes ha pouco referidos. Além disso, o professor julgaria sempre com maior cuidado, pois só a elle caberia a responsabilidade da aprendisagem do estudante, na cadeira respectiva.

Sim, a lei nova melhorou o julgamento dos exames preparatorios, porque reduziu a muito pouco a influencia dos empenhos, annullando-a, mesmo, na quasi totalidade dos casos, mas peorou o dos das escolas superiores, forçando a divisão da responsabilidade do julgamento entre os tres examinadores, o que torna mais difficil a uniformidade de criterio. Entre nós tudo quanto importar em dividir responsabilidades para melhorar, será contraproducente.

REMUNERAÇÃO INSUFFICIENTE DOS PROFESSORES

Nenhum professor da nossa Faculdade poderá viver com os vencimentos desse cargo, dahi a necessidade de procurar noutros trabalhos ganhar o complemento indispensavel, que representa, sempre, um pouco mais do que aquelles... Por isso não poderá dedicar ao ensino senão aquillo que a lei exige, perdendo a opportunidade de fazer estudos experimentaes, que poderiam ser uteis ao curso, quando não ao Paiz. Esqueceram-se os legisladores dos membros do magisterio superior, quando foram progressivamente augmentando os vencimentos de funccionarios que, ao tempo do Imperio, tinham-nos iguaes aos nossos.

E' urgente que o governo encare de frente essa questão, fugindo decididamente á mania commodista, mas disparatada, das equiparações (que tantas vezes prejudica as intenções iniciaes dos nossos legisladores) de sorte a poder-se adoptar o regimen do **full time**, nas cadeiras em que elle for indicado.

VICIOS GRAVES DAS LEIS DE ENSINO

Resentem-se todas as reformas de ensino, que ultimamente se succedem a prazo curto, e, portanto, vêm trazer balburdia em vez de ordem, de falta de meditação sufficiente, para impedir que vença o desejo de proteger amigos ou a tentação de prejudicar desaffectos. Surgem, por isso, pejadas de dispositivos de caracter pessoal, que não podem subsistir, de sorte que a necessidade de fazel-os desapparecer, obriga a reforma da lei, ás vezes antes de que, durante sua vigencia, uma turma de alumnos tenha vencido os differentes annos do curso.

Considero grave erro da lei actual, não haver restituido ás Congregações, a autonomia de que já gosaram e que, dando-lhes a responsabilidade maior nas questões do ensino, torna-as mais interessadas pelos problemas que lhes cabe resolver e permitte ao director conservar-se alheio ás influencias estranhas, o que lhe permittirá agir com mais energia, não para castigar ou para reprehender, mas para poder ser justo nas suas resoluções e, portanto, ter maior força moral para deliberar.

OS RESULTADOS DE HONTEM DO BOX

Eduardo Peyrade venceu merecidamente Italo Hugo, por pontos

A Academia de Santis fez realisar, na noite de hontem, mais uma reunião pugilistica, que diga-mos de passagem, foi excellente.

Eis os resultados technicos:

1º match — Arthur Amorim, brasileiro, 62 kilos x Antonio Nicoleta, italiano, 62k.500.

7 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz, Kid Aubert.

Venceu Antonio Nicoleta, por desistencia de Amorim, ao 4º round.

2º match — João Alves, brasileiro, 66k.900 x Isaac Arboum, campeão syrio, 68k.500.

7 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz Tenorio Albuquerque.

Venceu João Alves, por K. O., ao 1º round. O campeão syrio [illegible] durante longos minutos.

3º match — Semi final — Silvano Costa, portuguez, 66k.200 x John Walter, panameno, 68k.800.

8 rounds de 3', Silvano usou luvas de 4 onças e Walter de 6.

Juiz, Ary Tenorio de Albuquerque.

Venceu John Walter, por pontos, decisão acertada. Lindo match.

Match principal — Italo Hugo, campeão brasileiro, 64k.900. Eduardo Peyrade, argentino, 65k.950.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz, Mr. Steimberg.

Venceu Eduardo Peyrade, por pontos.

O argentino, demonstrando um excepcional jogo, bateu ao nosso campeão, que se portou com bravura diante de tão perigoso pugilista.

Terça-feira daremos notas detalhadas da reunião.

FERIDO A CANIVETE

POR CAUSA DOS DOCES...

Hontem, á noite, na rua Figueira de Mello, offerecia os productos da sua industria á venda, o doceiro Antonio da Silva.

O individuo João Fernandes, amigo de guloseimas, sentiu a sua voracidade assucareira despertada pelo tentador taboleiro que Antonio exhibia ante seus olhos dilatados pela cubiça, e, sem mais considerações de ordem monetaria, entrou nos doces, comendo á farta.

Quando chegou o momento da prestação de contas João, já saciado, recusou-se ao pagamento devido, recebendo, na luta que se travou uma canivetada no pescoço.

Chamada a Assistencia Publica, foi João levado por ella, emquanto que Antonio era autuado no 10º districto policial e recolhido ao respectivo xadrez.

AGGRESSÃO A FACA

João Baptista, brasileiro, preto, de 24 annos, sem profissão, residente no becco dos Melões n. 2, foi recolhido pela Assistencia, apresentando ferida penetrante no peito.

O seu estado é reputado grave.

O INFANTE D. AFFONSO CHEGOU A BOLONHA

BANQUETE OFFERECIDO PELO PREFEITO EM SUA HONRA

Bolonha, 28 (U. P.) — O infante D. Affonso de Bourbon que representará o rei Affonso no match de football que deve realisar-se nesta cidade, chegou hoje a Bolonha, sendo recebido na estação pelo embaixador da Hespanha Sr. de la Vinaza, o governador da provincia Sr. Guadagnini e os altos funccionarios locaes. Um destacamento da guarnição prestou as honras militares ao illustre hospede e a banda militar executou a marcha real hespanhola. Enorme multidão acclamou o principe ao sahir da estação.

Sua Alteza foi conduzido em carro do Estado ao palacio da Prefeitura, debaixo de uma chuva de flores lançadas das sacadas durante todo o percurso.

D. Affonso assomou a uma das janellas do palacio afim de agradecer ao povo, inclinando a cabeça repetidas vezes e saudando á moda romana.

As autoridades locaes incluindo o arcebispo cardeal Nasalli Rocca, foram cumprimentar o principe na Prefeitura.

O prefeito offerecerá esta noite um banquete ao infante D. Affonso.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, na residencia do Sr. Alberto Minê, á rua General Roca n. 89, casa 5, a Sra. D. Leonor de Souza Silva Castro, viuva do escriptor Dr. Augusto de Castro.

A veneranda senhora, que se finou aos 83 annos de idade, era mãi da Sra. D. Adelia de Castro Minê, casada com o Sr. Alberto Minê, do commercio desta praça e Dr. Mario de Castro, funccionario da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, e deixa varios netos e bisnetos.

O enterro realisar-se-á, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

AGGRESSÃO A SOCO

Hontem, ás 9 horas da noite, o guarda nocturno n. 17, apresentou ás autoridades do 20º districto, preso em flagrante, o individuo de nome Waldemar Francisco de Siqueira, branco, de 26 annos, solteiro, o qual, no largo da Piedade, aggrediu a soco José Francisco de Oliveira, solteiro, de 28 annos, de cujo soco resultou a queda do aggredido, batendo com a cabeça no meio fio da calçada, fazendo formidavel brécha na cabeça. Foi conduzido e medicado pela Assistencia do Meyer, emquanto Waldemar era autoado e mettido no xadrez.

DESASTRE E MORTE

SOB AS RODAS DE UM TREM

Hontem, á noite, na estação de Barros Filho, o rondante da linha foi apanhado por um comboio, ficando completamente esmagado.

Devido ao adiantado da hora, não nos é possivel fornecer maior numero de detalhes.

O Gabinete Portuguez de Leitura e o dia de Camões

A Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, solennisando a data da sua fundação em 1837, e o dia consagrado á memoria de Luiz de Camões, realisa no dia 10 do mez proximo, uma sessão magna no Salão Manuelino, do seu majestoso edificio social.

Na solennidade falarão dois illustres homens de letras, um do Brasil, outro de Portugal, cujos nomes opportunamente serão dados.

Serão convidadas as instituições congeneres, os homens de letras, a imprensa, e permittido o ingresso no recinto do gabinete a todos os associados, subscriptores e frequentadores assiduos da Bibliotheca.

O Sr. Charles Winter, encarregado dos Negocios da Hungria, junto ao nosso governo, esteve hontem no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria, em visita official ao Dr. Lyra Castro, titular daquella pasta. Hontem mesmo, o Sr. João Ayres de Camargo official de gabinete do Sr. ministro, retribuiu essa visita.

A nossa vez!

(Continuação da 1.ª pag.)

riosos tripulantes do «Jahú» e do «Argos», angariou mais a quantia de 30:000$ nas festas realisadas nesta capital.

SERVIÇO ESPECIAL PARA OS AVIADORES DO «JAHÚ», PELA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

A Directoria de Meteorologia forneceu ao aviador Ribeiro de Barros, actualmente em Natal, as seguintes informações:

Olinda — A's 9 horas da noite dia 28.

Tempo incerto, nuvens baixas 5, vento sueste velocidade 5 metros por segundo, mar pequenas vagas.

Olinda — A's 5 horas do dia 28:

Tempo bom, nuvens altas 2, vento sueste velocidade 2 metros por segundo.

Olinda — A' 1 hora da tarde do dia 8:

Tempo bom, nuvens altas 5, vento sueste 2 metros por segundo, mar pequenas vagas.

A PIPA QUANTO RENDERA' ?

Tres premios aos vencedores

O presente concurso mantém-se para a primeira pipa dos aviadores, instituida pela «Gazeta de Noticias». Hoje, ha mais duas pipas: uma na praça Floriano, junto ao Bar Americano, na zona dos arranha-céos, e outra na «gare» da estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

O presente concurso vale sómente para a 1ª pipa, na Galeria Cruzeiro. Se, porém, os leitores da «Gazeta de Noticias» quizerem palpitar nas outras pipam pódem fazel-o, mas sem obrigação a premio. Para isso numeramos as pipas do seguinte modo — 1) da Galeria Cruzeiro; — 2) da Praça Floriano; e 3) da «gare» da Central.

Os premios para a pipa n. 1, como já está amplamente divulgado, são tres e em dinheiro: 500$000 a quem acertar na importancia total arrecadada pela pipa dos aviadores; 200$000 e 100$000, aos que mais se aproximarem do conteudo exacto.

A apuração será feita no dia seguinte ao da publicação dos totaes arrecadados. Os envelloppes com os palpites estão sendo guardados desde o inicio deste concurso.

Eis o «coupon» que deve ser remettido depois de competentemente preenchido:

Concurso da "Nossa Vez"

A "pipa dos aviadores" nº.... conterá....$.

(por extenso) ....

Assignatura ....

Residencia ....

Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.

As Primeiras

NO MUNICIPAL — L'huitiéme femme de Barbe Bleu", de Alfred Savoir.

O parisianismo de Savoir compareceu, afinal, a essa temporada.

E chegou mesmo a proposito, após as vastas lamurias e os incandescentes lances á Ponson du Terrail do inexhaurivel Sr. Pierre Frondaie, que acaba de commover devéras as veneraveis matronas e as senhoritas sensiveis da temporada do Municipal com o seu "L'homme qui assassina".

Alfred Savoir já se fizera notar em um espectaculo anterior, emprestando sua envolvente agilidade scenica a Noziére, na tarefa de transportar 'A Sonata de Kreutzer" ao theatro.

Evidentemente, ahi não poderiam ter a saliencia precisa suas qualidades primaciaes, singulares qualidades que affirmam uma vivaz, brilhante fantasia.

E esses dons, que são duma enleiante força convincente, abrangendo e exculpando as concepções as mais audaciosas, estão legitimamente representados em «L'huitiéme femme de Barbe Bleu".

Alfred Savoir detém, como nenhum outro, no momento, as sympathias do publico, que conquistou com o seu theatro que consegue o maximo de verve dentro de uma extrema simplicidade de processos, sendo de pasmar como possa jogar tão desabusadamente com a fantasia sem roçar siquer as facilidades vaudevillescas.

Esse polaco, que os francezes tanto amam, consagrando-o um virtuose do parisianismo, é reclamado constantemente pelos cartazes mais illustres.

Os americanos o solicitaram, ha pouco, acenando com o prestigio de seus dollares, para compôr alguns "argumentos" de cinematographia, emquanto Brulé creava a ultima peça que sahira de sua penna fecunda: "Um Homme".

Na temporada do anno passado, no Municipal, a companhia Gretillat-Tessier deu a conhecer uma de suas mais recentes e scintillantes coisas, a comedia «La grande duchesse et le garçon d'étage", onde erra uma melancolica lembrança dos ultimos instantes de gloria da bruxoleante aristocracia moscovita.

Mesmo que não tenha dado tempo a uma impressão definitiva, por quasi representado de fugida, Savoir nos não é assim tão estranho. Essa propria «L'huitiéme femme de barbe bleu» já foi apresentada, em traducção, por uma companhia nacional, e, hontem, tornando-se conhecida na edição original, fez as delicias do publico da nona recita de assignatura, que bem necessitava dum surto franco de alegria após as rajadas dramalhonescas da vespera.

Essa animada historieta do millionario americano que, após divorciar-se sete vezes, se casa com uma deliciosa, diabolica creatura, que vinga, da maneira a mais seductora, para o publico, suas antecessoras; toda essa sequencia de scenas bizarras umas, outras tocadas de ironia sem piedade, de malicia commedida, salpicadas de imprevista graça; tudo isso a que preside a graça mais fantasiosa dominou, excitou a sensibilidade do publico, cumulando-o de alegria.

A Sra. Sergine, sahindo do recorte grave de suas creações dramaticas, para vestir a desenvoltura, o donaire, a ironia e a graça desses typos aligeirados, é a mesma triumphadora de sempre.

O Sr. Henry Rollan continua o seu digno companheiro, apparecendo-nos agora num typo esplendido de «aisance» de galã comico. Foi notavel na scena da embriaguez do 3º acto.

A figura do millionario americano esteve com o Sr. Henry Darbrey, que excedeu ao que todos delle esperavam, tendo um exito bastante apreciavel o seu bello esforço. Outros interpretes: Mlles. Emilienne Brévannes e Renée Ray; Srs. Maurice Jacquelin, Georges Randax e René Damary.

*

Apreciamos a collaboração que Savoir teve na Sra. Sergine, naquella scena ao telephone, do 2º acto, quando ella convida o Hubert da peça a irem vêr, após o jantar elegante, Vera no Théatre de Paris... — Lauro Demoro.